

PSICOLOGIA



FICHA TÉCNICA**Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia
Universidade Tiradentes – Campus Farolândia****Elaboração:**

Prof. Dra. Jamille Maria de Araújo Figueiredo – Coordenadora do Curso

Núcleo Docente Estruturante (NDE):

Dra. Jamille Maria de Araújo Figueiredo

Dr. Cleberson Franclin Tavares Costa

Dra. Jamile Santana Teles

Dra. Ariane de Brito Santos Kluge

Dr. Rodrigo de Oliveira Machado

Revisão Institucional:

Profa. Dra. Michelline Roberta Simões do Nascimento – Gerente de Avaliação e Acreditação

Profa. Denise Dória Santos – Pedagoga da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão

Prof. Dr. José Adailton Barroso da Silva - Procurador Institucional

Última revisão: 02/09/2025

“Honeste Vivere, Alterum Non Laedere, Sum Cuique Tribuere”
“Viver honestamente, não ofender ninguém, dar a cada um o que lhe pertence”
Eneu Domício Ulpiano

UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT**REITOR**

Jouberto Uchôa de Mendonça

VICE-REITOR

Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO E EXTENSÃO E EXTENSÃO

Ronaldo Nunes Linhares

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Felipe Lima Silva

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Patrícia Severino

Avenida Murilo Dantas, 300, Bairro: Farolândia

CEP: 49032-490 – Aracaju – Sergipe

www.unit.br

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	12
1.1	Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso	12
2.	DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES	14
2.1	Histórico da Instituição	14
2.1.1	Campi, Infraestrutura e Cursos	16
2.2	Missão, Valores e Objetivos da UNIT	19
2.3	Organograma da Instituição	21
2.4	Estrutura Acadêmica e Administrativa	22
3.	ASPECTOS FÍSICOS, DEMOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E EDUCACIONAIS DE SERGIPE	23
3.1	Aspectos Demográficos e Características dos Domicílios	23
3.2	Aspectos Econômicos	25
3.3	Aspectos Educacionais	30
3.4	A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região	36
3.5	Políticas institucionais no âmbito do curso	37
3.6	Políticas de Ensino	38
3.7	Políticas de Pesquisa	39
3.8	Políticas de Extensão	41
4.	DADOS DO CURSO	43
4.1	Dimensão das turmas:	44
4.2	Legislação e Normas que regem o Curso	44
4.3	Formas de acesso ao Curso	45
5.	DADOS CONCEITUAIS DO CURSO	47
5.1	Contextualização e justificativa da oferta do curso.	47
5.2	Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Psicologia	50
5.3	Modelagem de Oferta de Projetos	53
5.3.1	Dimensão on-line	54
5.3.2	Dimensão presencial	55
5.4	Objetivos do Curso	56
5.4.1	Objetivo Geral	57
5.4.2	Objetivos Específicos	57
5.5	Perfil Profissional	58
5.6	Campo de Atuação	60
6.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO	61
6.1	Procedimentos Metodológicos Adotados	63
6.2	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	65
6.2.1	Acessibilidade do AVA	71
6.3	Conteúdos Didáticos Digitais	72

6.3.1	Acessibilidade das UAs	77
6.4	Outras características da estrutura curricular	79
6.4.1	Acessibilidade Metodológica	79
6.4.2	Flexibilização na Estrutura Curricular	79
6.4.3	Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular	80
6.4.4	Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	81
6.4.5	Educação Ambiental	82
6.4.6	Educação em Direitos Humanos	82
6.5	Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1	83
6.6	Eixos Interligados de Formação (DCNs)	91
6.6.1	Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)	92
6.7	Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI)	92
6.8	Eixo de Formação Específica (PPI)	92
6.9	Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)	93
6.10	Eixo de Práticas Profissionais (PPI)	93
6.11	Eixo de Formação Complementar	93
6.12	Temas Transversais	94
6.13	Atividades Complementares	96
6.14	Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão	98
6.15	Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica	104
6.16	Interação Teoria e Prática - Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas	108
6.17	Práticas Jurídicas e Estágios	110
6.17.1	Prática Jurídica - (Estágio Curricular Supervisionado)	110
6.17.2	Núcleo de Prática Jurídica	113
6.17.3	Estágio Supervisionado Extracurricular	114
6.17.4	Das Práticas de Extensão	115
6.17.5	Trabalho de Conclusão de Curso	117
6.18	Sistemas de Avaliação	119
6.18.1	Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem	119
6.18.2	Avaliação do processo ensino/aprendizagem	121
6.18.3	Sistema de Avaliação - Projetos Teóricas	123
6.18.4	Sistema de Avaliação - Projetos Teórico-Práticas	124
6.18.5	Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional	125
6.18.6	ENADE	126
6.18.7	Participação do corpo docente e discente no processo pedagógico	130
6.19	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	132
6.20	Colegiado do Curso	134
7.	CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)	137
7.1	Corpo Docente	137
7.2	Atividades de tutoria	141
7.3	Ações pedagógicas do corpo de tutores em educação a distância	144

7.4	Interação entre tutores (presenciais e a distância), docentes e coordenação de curso a distância.	145
7.5	Titulação e formação do corpo de tutores do curso	146
7.6	Equipe Multidisciplinar	148
7.7	Administração Acadêmica do Curso	150
7.8	Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico	150
7.8.1	Coordenador do curso	150
7.8.2	Coordenação do NPJ	151
7.8.3	Professor Regente	152
7.8.4	Professor Tutor Virtual	153
7.8.5	Professor Tutor Presencial	153
8.	FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO	155
8.1	Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação	157
9.	APOIO AO DISCENTE	158
9.1	Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS	159
9.2	Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente	160
9.3	Monitoria	161
9.4	Internacionalização	162
9.5	Unit Carreiras	163
9.6	Programa de Bolsas	163
9.7	Ouvidoria	164
9.8	Acompanhamento dos Egressos	164
10.	TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	166
10.1	Sistema Magister	166
10.2	Sistema Protocolo	167
10.3	Google Workspace for Education	167
10.4	Brightspace da D2L – AVA	167
10.5	Fale Conosco no AVA	168
10.6	Central de Ajuda no AVA	168
10.7	Sambatech	169
10.8	Sistema de Gestão de Provas	170
10.9	Dreamshaper	172
10.10	Bonsae	172
10.11	Catálogo Sagah	174
10.12	Biblioteca Virtual	174
11.	CONTEÚDOS CURRICULARES	175
11.1	Adequação e Atualização	175
11.2	Dimensionamento da carga horária dos Projetos	175
11.3	Adequação e atualização das ementas e planos de ensino	175
11.4	Adequação, atualização e relevância da bibliografia	176

11.5	Bibliografia Básica	176
11.6	Bibliografia Complementar	177
11.7	Periódicos especializados	178
11.8	Planos de Ensino e Aprendizagem	182
12.	INSTALAÇÕES DO CURSO	184
12.1	Instalações Gerais	184
12.2	Instalações Administrativas	186
12.2.1	Auditórios	187
12.2.2	Instalações para Docentes	188
12.2.3	Espaços de convivência, lazer e alimentação	189
12.2.4	Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem	191
12.2.5	Laboratórios para Ensino e Pesquisa	194
12.2.6	Laboratórios de Informática	199
12.3	Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	201
12.4	Infraestrutura de Segurança	201
12.5	Núcleo de Práticas Jurídicas	206
12.6	Complexo de Comunicação Social	209
12.7	Condições de conservação das instalações	211
12.8	Manutenção e Conservação dos Equipamentos	211
13.	BIBLIOTECA	212
13.1	Instalações da Biblioteca	212
13.2	Instalações e mobílias para estudos individuais e/ou grupos.	214
13.3	Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva	214
13.4	Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	216
13.5	A Expansão e Consulta ao Acervo	216
13.6	Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo	217
13.7	Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços	218
13.8	Horário de funcionamento das Bibliotecas	218
13.9	Pessoal técnico e administrativo	218
13.10	Outros Serviços da Biblioteca	219
13.11	Indexação	221
14.	PLANOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	223
14.1	1º PERÍODO	223
14.2	2º PERÍODO	237
14.3	3º PERÍODO	256
14.4	4º PERÍODO	275
14.5	5º PERÍODO	290
14.6	6º PERÍODO	306
14.7	7º PERÍODO	326
14.8	8º PERÍODO	342
14.9	9º PERÍODO	357
14.10	10º PERÍODO	368

14.11	OPTATIVAS I	382
14.12	OPTATIVAS II	401

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da Universidade Tiradentes	21
Figura 2 - População por grupos de idade – Sergipe – 1º trim. 2021	23
Figura 3 - Variação % do PIB a preços de mercado - Brasil - 1º trim. 2019 - 1º trim. 2021	26
Figura 4 - Participação no Valor Adicionado Bruto a preços correntes por Setores – Sergipe – 2010 -2018	27
Figura 5 - Produto Interno Bruto - variação anual real (%) - Sergipe - 2010-2018	27
Figura 6 - Variação Acumulada de 12 meses – Volume de Serviços por atividades – Brasil Dezembro 2020.	28
Figura 7 - Variação Mensal em relação igual mês do ano anterior – Volume de Serviços – Sergipe – jan.2020/ mai. 2021	29
Figura 8 - Número de matrículas no Ensino Básico – Sergipe – 2010/ 2015/ 2020.	31
Figura 9 - Número de vagas oferecidas em cursos de graduação, por modalidade de ensino – Brasil – 2014 -2019.	32
Figura 10 - Número de ingressos em cursos de graduação – 2009-2019.	33
Figura 11 - Evolução número de matrículas rede privada de Ensino Superior – Sergipe – 2010-2019	34
Figura 12 - Ilustração do modelo blended	51
Figura 13 - Modelo de oferta dos projetos do curso.	53
Figura 14 - Exemplo de distribuição didática da carga horária de 1 disciplina de 80h com realização de 2 encontros presenciais por noite.	53
Figura 15 - Exemplo de distribuição didática da carga horária da disciplina durante 1 semana letiva	54
Figura 16 - Estratégias de presencialidade para cada tipo de disciplina	54
Figura 17 - Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.	66
Figura 18 - Tela inicial de uma disciplina no AVA	67
Figura 19 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L	72
Figura 20 - Tela de exemplo da trilha de aprendizagem de uma Unidade de Aprendizagem.	75
Figura 21 - Exemplo de UA com legendas da Dica do Professor habilitada	77
Figura 22 - Exemplo visualização do app hand talk ativo para interpretação em libras	78
Figura 23 - Exemplo de UA com alto contraste preto habilitado	78
Figura 24 - Exemplo de UA com fonte espaçada	78
Figura 25 - Imagem de acesso às categorias de interação no Fale Conosco	168

Figura 26 - Categorias disponíveis de tutoriais na Central de Ajuda.	169
Figura 27 - Painel de upload de vídeos no Sambatech	170
Figura 28 - Imagem com a ferramenta de reconhecimento facial habilitada (visão aluno)	171
Figura 29 - Dashboard da Starline sobre os resultados da Avaliação Presencial	171
Figura 30 - Modelo de trilha de aprendizagem do Dreamshaper	172
Figura 31 - Tela de gestão de processos do Bonsae via web	173
Figura 32 - Página inicial do Catálogo Sagah	174
Figura 33 - Imagens do Mini shopping da Universidade Tiradentes (Sede)	190
Figura 34 - Imagem do mini shopping da Unidade Acadêmica de Estância	190
Figura 35 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Itabaiana	191
Figura 36 - Imagens do mini shopping da Unidade Acadêmica de Propriá	191
Figura 37 - layout de um laboratório de informática	199
Figura 38 - Estúdios de gravação do CCS	210

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão on-line, de acordo com a Taxonomia de Bloom	55
Quadro 2 -	Mapa de recursos e estratégias didáticas da dimensão presencial, de acordo com a Taxonomia de Bloom	56
Quadro 3 -	Composição do NDE do curso de Psicologia	134
Quadro 4 -	Composição do Colegiado de Curso de Psicologia	136
Quadro 5 -	Corpo Docente do curso de Psicologia	139
Quadro 6 -	Titulação do Corpo Docente do curso de Psicologia	140
Quadro 7 -	Regime de trabalho do Corpo Docente do curso de Psicologia	141
Quadro 8 -	Corpo de Tutores do curso de Psicologia	147
Quadro 9 -	Composição da área da Universidade Tiradentes	184
Quadro 10 -	Quadro Geral de Edificações da Universidade Tiradentes (Unidade Farolândia – Sede)	184
Quadro 11 -	Quadro Geral de Edificações das demais Unidades que compõem a Universidade Tiradentes	185
Quadro 12 -	Quadro Geral das Instalações Administrativas	186
Quadro 13 -	Quadro Geral dos Auditórios	188
Quadro 14 -	Quadro Geral de Salas de Aulas	192
Quadro 15 -	Quadro Geral de Espaços Didáticos-pedagógicos	192
Quadro 16 -	Quadro Geral de Laboratórios para Ensino e Pesquisa	194
Quadro 17 -	Distribuição da área física construída da Biblioteca Central	212
Quadro 18 -	Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial I	213
Quadro 19 -	Distribuição da área física construída da Biblioteca Setorial II	213
Quadro 20 -	Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial III.	213
Quadro 21 -	Distribuição da área física construída da biblioteca Setorial IV.	214
Quadro 22 -	Distribuição das instalações e mobílias para estudos	214
Quadro 23 -	Horário de funcionamento das bibliotecas	218

1. PRESENTAÇÃO

Construção, Implantação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Psicologia da Universidade Tiradentes – Unit é resultado da construção das diretrizes organizacionais, estruturais e pedagógicas, com a participação do corpo docente do curso por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado. Encontra-se articulado com as bases legais e a concepção de formação profissional que favoreça o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, como a capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos. O referido documento surge a partir da necessidade de criação de um curso de formato inovador, apoiado no uso de tecnologias para fortalecimento do processo de aprendizagem, tendo como objetivo principal o atendimento aos princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Pareceres do Conselho Nacional de Educação e indicadores de qualidade do Inep/MEC.

Este documento estrutura-se no modelo Currículo por Competências e baseia-se na metodologia de Aprendizagem por Projetos - definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, pautados em desafios ou problemas do mundo real.

A construção do PPC ocorre, afirmativamente, ancorada em uma ação intencional, refletida e fundamentada no coletivo de sujeitos, agentes interessados em promover a missão da Universidade de inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social. Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia da Universidade Tiradentes – Unit está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, Projeto Pedagógico Institucional da Unit – PPI e seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, fundamentado nas necessidades socioeconômicas, políticas, educacionais, demandas do mercado de trabalho no Estado de Sergipe e Região Nordeste, e as condições institucionais da IES para expansão da oferta de cursos na área.

Cônscia de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento de Sergipe e do Nordeste, a Unit sintonizada com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos, criou o Curso de Psicologia tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia, de modo a favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências, imprescindíveis à formação de um discente com capacidade reflexiva e analítica, observador e questionador, pronto a atuar de forma assertiva na sociedade.

O PPC está organizado de modo a contemplar os critérios indispensáveis à formação de um profissional dotado das competências essenciais para o exercício profissional frente ao contexto sócio-econômico-cultural e político da região e do País.

A proposta conceitual e metodológica é entendida como um conjunto de cenários em que há a construção do perfil do estudante a partir da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos. Esta proposta está em conformidade com os princípios da UNESCO, isto é, educar para fazer, para aprender, para sentir e para ser; busca-se a construção de uma visão da realidade e de situações excepcionais e singulares na qual atuará o futuro profissional com o compromisso de transformar a realidade em que vive.

A construção do PPC resultou de um processo coletivo envolvendo o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Curso, professores, estudantes e gestores, buscando integrar a formação científica e técnica com a responsabilidade social.

O Curso de Psicologia da Universidade Tiradentes adota metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com forte inserção dos estudantes em cenários de prática desde os primeiros períodos e estrutura seu currículo articulando conteúdos teóricos, práticos e ético-humanísticos.

Este Projeto Pedagógico está pautado:

- Na promoção de uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;

- Na valorização dos diferentes cenários de aprendizagem como espaço formativo e de atuação profissional;
- No estímulo à educação permanente e à formação continuada;
- No compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico e social da região Nordeste e do Brasil.

Assim, o PPC constitui não apenas um documento normativo, mas também uma expressão do compromisso institucional com a qualidade acadêmica e com a transformação social por meio da formação de psicólogos preparados para enfrentar os desafios contemporâneos.

DADOS GERAIS SOBRE A UNIVERSIDADE TIRADENTES

Contextualização institucional

A Universidade Tiradentes (UNIT), mantida pela Sociedade de Educação Tiradentes S.A. (SET), é uma instituição privada de ensino superior, integrante do Sistema Federal de Ensino, reconhecida por sua excelência acadêmica, inovação educacional e compromisso com a transformação social na região Nordeste.

Fundada pelo Professor Jouberto Uchôa de Mendonça, a SET nasceu inspirada na crença de que a educação é uma ferramenta essencial para a transformação de vidas e da sociedade. Seu ideal está refletido na frase que norteia sua missão até os dias atuais: **"Educar é acreditar no ser humano"**.

Atualmente, a SET administra a Universidade Tiradentes em Sergipe (UNIT/SE), o Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco (UNIT-PE) e a Faculdade Tiradentes de Goiana (FITS Goiana/PE). Além disso, a mantenedora atua na modalidade de Educação a Distância (EaD), com polos em diversos estados do Nordeste brasileiro, como Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Bahia, ampliando o acesso à educação superior.

A missão institucional da UNIT é: **Inspirar as pessoas a ampliar horizontes**.

A visão institucional é adaptada às realidades regionais: ser até 2026 a universidade do Nordeste desejada pelo mercado e pela comunidade acadêmica, referência em qualidade, inovação e empregabilidade.

Os valores fundamentais que norteiam as ações da instituição são: ética, inovação, responsabilidade social, cooperação, humildade e valorização do ser humano.

A trajetória da UNIT na **formação de psicólogos** começou a partir da implantação do curso de Psicologia no campus Aracaju/SE, consolidando uma sólida história no ensino superior. Em 2024/1, expandindo sua missão social e acadêmica, a instituição iniciou o curso de Psicologia também no campus Itabaiana/SE, atendendo às demandas locais de formação com profissionais generalistas, críticos e comprometidos.

Atualmente, a UNIT oferta mais de 40 cursos de graduação presenciais, abrangendo diversas áreas do conhecimento. Na área da saúde, destacam-se os cursos de Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Farmácia, Biomedicina, Psicologia, Educação Física e Fisioterapia, evidenciando o compromisso da instituição com a formação interdisciplinar e a construção de práticas colaborativas em saúde, alinhadas às necessidades do sistema de saúde brasileiro.

Além disso, a Universidade mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES, com mestrados e doutorados nas áreas de Biociências e Saúde (conceito 6), Engenharia de Processos (conceito 6), Educação (conceito 5) e Direitos Humanos (conceito 4).

Dessa forma, a Universidade Tiradentes reafirma sua missão de formar profissionais capazes de atuar de maneira crítica, ética e transformadora, fortalecendo o desenvolvimento social.

1.3 Objetivos do documento

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia da Universidade Tiradentes tem como objetivo estabelecer as diretrizes acadêmico-pedagógicas, em consonância com as necessidades loco-regionais. Este documento visa:

- Definir a identidade do curso de Psicologia da instituição.
- Orientar a formação do estudante em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Estruturar o perfil de competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo do curso.
- Descrever a organização curricular e metodológica adotada.

- Apresentar os mecanismos de avaliação de desempenho acadêmico e do próprio curso.
- Fundamentar a gestão acadêmica e administrativa do curso perante a comunidade interna, órgãos reguladores e sociedade.

Assim, o PPC representa não apenas um instrumento normativo, mas também a expressão do compromisso institucional com a formação de médicos generalistas, críticos, éticos e socialmente responsáveis.

1.4 Alinhamento às políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Curso de está plenamente alinhado às políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2028), disponível no **PDI** ([Anexo 1](#)), refletindo os compromissos com a missão institucional de "inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social".

Na dimensão do **ensino**, o curso adota metodologias ativas de aprendizagem, como a aprendizagem baseada em projetos (ABP), simulações, ensino em serviços e práticas interdisciplinares, utilização de metodologias participativas, colaborativas, investigativas e de extensão estimulando a formação crítica e reflexiva, em consonância com os valores institucionais de inovação, valorização do ser humano e responsabilidade social.

No eixo da **pesquisa**, os estudantes são incentivados desde os primeiros períodos a participar de projetos científicos, programas de iniciação científica (PIBIC/PROBIC), eventos institucionais e congressos acadêmicos, além da produção de Trabalhos de Conclusão de Curso com potencial de publicação, promovendo a integração entre ensino e produção do conhecimento, conforme preconizado nas metas institucionais de fortalecimento da pesquisa e inovação.

No âmbito da **extensão**, o curso desenvolve projetos e atividades voltadas à comunidade, integradas às unidades promovendo ações de educação e promoção do bem-estar. Tais ações respeitam as diretrizes da curricularização da extensão e contribuem

para o desenvolvimento regional e a formação de um profissional comprometido com a realidade social do SUS.

Essas práticas estão diretamente articuladas ao perfil do egresso do curso, comprometido com a responsabilidade social, o trabalho multiprofissional e a resolutividade em diferentes níveis de atenção, conforme as metas e valores institucionais descritos no PDI. A coerência entre ensino, pesquisa e extensão reforça a identidade do curso como espaço formativo integral, ético e alinhado às necessidades da sociedade.

1.5 Alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de 2014

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia está plenamente alinhado à **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia.

As DCNs de 2023 definem a formação do psicólogo por meio de um núcleo comum e ênfases curriculares. O curso está estruturado para assegurar a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com sólida base técnico-científica, e com a inserção dos estudantes em cenários reais de prática desde os primeiros períodos, como orientam as DCNs. A matriz curricular privilegia o desenvolvimento progressivo de competências nas distintas áreas de atuação.

Além disso, o curso cumpre a determinação da **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que estabelece a obrigatoriedade da integralização de, no mínimo, **10% da carga horária total do curso em atividades de extensão universitária**, articulando o ensino e a interação com a sociedade, fortalecendo a formação cidadã e o compromisso social do futuro psicólogo.

Assim, o presente PPC reafirma o compromisso da instituição com a formação de profissionais preparados para atuar de forma crítica, competente e socialmente comprometida, alinhando-se aos princípios legais e éticos que norteiam a educação superior no Brasil.

1.1.1 Campi, Infraestrutura da Instituição

Campus Aracaju Centro – Localizado à rua Lagarto nº 264, Centro, CEP: 49010-390, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE; sua infraestrutura comporta a Biblioteca Setorial, Teatro Tiradentes e laboratórios de Informática de última geração. No campus Centro, encontram-se instalados também, um polo Unit EAD que oferece vários cursos de graduação, nas áreas de licenciatura e bacharelado, e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) do curso de Direito, localizado à rua Lagarto, 253.

Campus Aracaju Farolândia - Localizado na Av. Murilo Dantas, 300, Farolândia, CEP 49032-490, telefax: (79) 3218-2100, Aracaju/SE, foi implantado em 1994; tem uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas; laboratórios de informática; complexo laboratorial interdisciplinar para as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Ciências Exatas e Tecnológicas. Nesse campus, ainda está localizado o Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, integrante do seletivo grupo dos Institutos do Milênio/CNPq, que facilita o desenvolvimento da pesquisa e tecnologia da Instituição, e o Innovation Center. Esse campus oferece também uma Vila Olímpica com quadras poliesportivas, pista de atletismo, campo de futebol, piscinas, academia de ginástica, um mini shopping com restaurantes, lanchonetes, salão de beleza, livraria e agência bancária. No campus encontra-se também um dos polos EAD.

A Universidade disponibiliza ainda o Complexo de Comunicação Social (CCS), onde se encontram os laboratórios para gravação e edição de atividades. Localizado no campus Aracaju - Farolândia, o CCS é uma estrutura laboratorial moderna que conta com estúdios de áudio, fotografia e televisão, laboratórios de rádio, redação, planejamento gráfico e criação, além de ilhas de edição (linear e não linear). O docente tem a oportunidade de gravar e editar vídeos para apresentação em eventos e projetos extensionistas e interdisciplinares, desenvolvidos em todos os períodos do curso. O Complexo de Especialidades em Saúde Amélia Uchôa também é um espaço relevante que se fundamenta na responsabilidade social da instituição. O Complexo oferece o que há de mais moderno desde atendimento à infraestrutura aos pacientes, visando um atendimento multidisciplinar. Além de focar na prática dos estudantes dos cursos de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Biomedicina, Nutrição e Farmácia, por meio de metodologias ativas, há ainda

escritório jurídico oriundo do Núcleo de Práticas Jurídicas do curso de Direito, para atendimento à comunidade vulnerável.

Em funcionamento há os seguintes cursos na modalidade presencial: Bacharelados em Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecatrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Sistema de Informação; cursos tecnológicos em Gastronomia, Estética e Cosmética, e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Na modalidade a distância, são ofertados os cursos de Administração, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Gestão Comercial, Trade de Investimentos, Estética e Cosmética, Biomedicina, Educação Física, Pedagogia e Serviço Social, e ainda os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Campus Estância – Localizado na travessa Tenente Eloy, s/nº CEP: 49200-000, telefax: (79) 3522-3030 e (79) 3522-1775, Estância/SE (a 68 km de Aracaju), foi implantado no segundo semestre de 1999. Dispõe de uma sede que privilegia uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratórios, amplas salas de aula e área de convivência. Oferece os cursos de Direito, Medicina e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Itabaiana – Localizado na rua Mariovan dos Santos Brito, 1.254, bairro Porto, CEP: 49.509-875, telefax: (79) 3431-5050, Itabaiana/SE (a 57 km de Aracaju), foi implantado em 25 de fevereiro 2002. Tem uma sede constituída por uma ampla infraestrutura composta por: mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. Os cursos em funcionamento são: Direito, Psicologia e Enfermagem. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Campus Propriá - Localizado à praça Santa Luzia, nº 105, Centro, CEP: 49900-000, telefax: (79) 3322-2774, Propriá/SE, foi implantado no 1º semestre de 2004. A sua infraestrutura contempla mini shopping com lojas de conveniência e lanchonetes, biblioteca setorial, laboratório de informática, amplas salas de aula e área de convivência. O curso em funcionamento é: Direito. Neste espaço funciona também um polo de Apoio Presencial para cursos na modalidade a distância.

Polos de Apoio Presencial – Localizados em endereços distintos, dispõem em sua infraestrutura das condições necessárias para o funcionamento dos cursos de acordo com as respectivas necessidades de ofertas.

BAHIA

- Alagoinhas
- Paulo Afonso
- Vitória da Conquista

SERGIPE

- Aracaju (Farolândia)
- Aracaju (Centro)
- Estância
- Itabaiana
- Lagarto
- Nossa Senhora da Glória
- Nossa Senhora das Dores
- Nossa Senhora do Socorro
- Poço Verde
- Propriá
- Tobias Barreto
- Umbaúba

ALAGOAS

- Arapiraca
- Maceió (Cruz das Almas)
- Maceió (Benedito Bentes)

PERNAMBUCO

- Caruaru
- Garanhuns
- Petrolina
- Recife

RIO GRANDE DO NORTE

- Mossoró

Missão, Valores e Objetivos da UNIT

Missão da Instituição

“Inspirar as pessoas a ampliar horizontes por meio do ensino, pesquisa e extensão, com ética e compromisso com o desenvolvimento social”.

Valores

- Valorização do ser humano
- Ética
- Humildade
- Inovação
- Cooperação
- Responsabilidade Social

Seus princípios norteadores expressam-se por meio das seguintes diretrizes:

- Autonomia universitária;
- Fomento à indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Gestão participativa e eficiente;
- Pluralidade de ideias;
- Compromisso com a qualidade da oferta educacional;
- Interação constante com a comunidade;
- Inserção regional, nacional e internacional;
- Respeito à diversidade e direitos humanos;
- Atuação voltada ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos da UNIT

A Universidade Tiradentes está apta para ministrar cursos de graduação nas modalidades presencial e Educação a Distância (EAD), sequenciais, superiores de tecnologia, de pós-graduação *Lato Sensu* (presencial e EAD), *Stricto Sensu* e de extensão, fundamentados no desenvolvimento de pesquisas, estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento científico, embasados no pensamento reflexivo, que propicie a promoção de intercâmbio e cooperação com instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, nacionais e internacionais. Em seu Estatuto, nos Art. 2º e 3º, estabelece como objetivos:

- formar profissionais e especialistas em nível superior;
- promover a criação e transmissão do saber e da cultura em todas as suas manifestações;
- participar do desenvolvimento socioeconômico do País, em particular do Estado de Sergipe e da Região Nordeste.

Organograma da Instituição

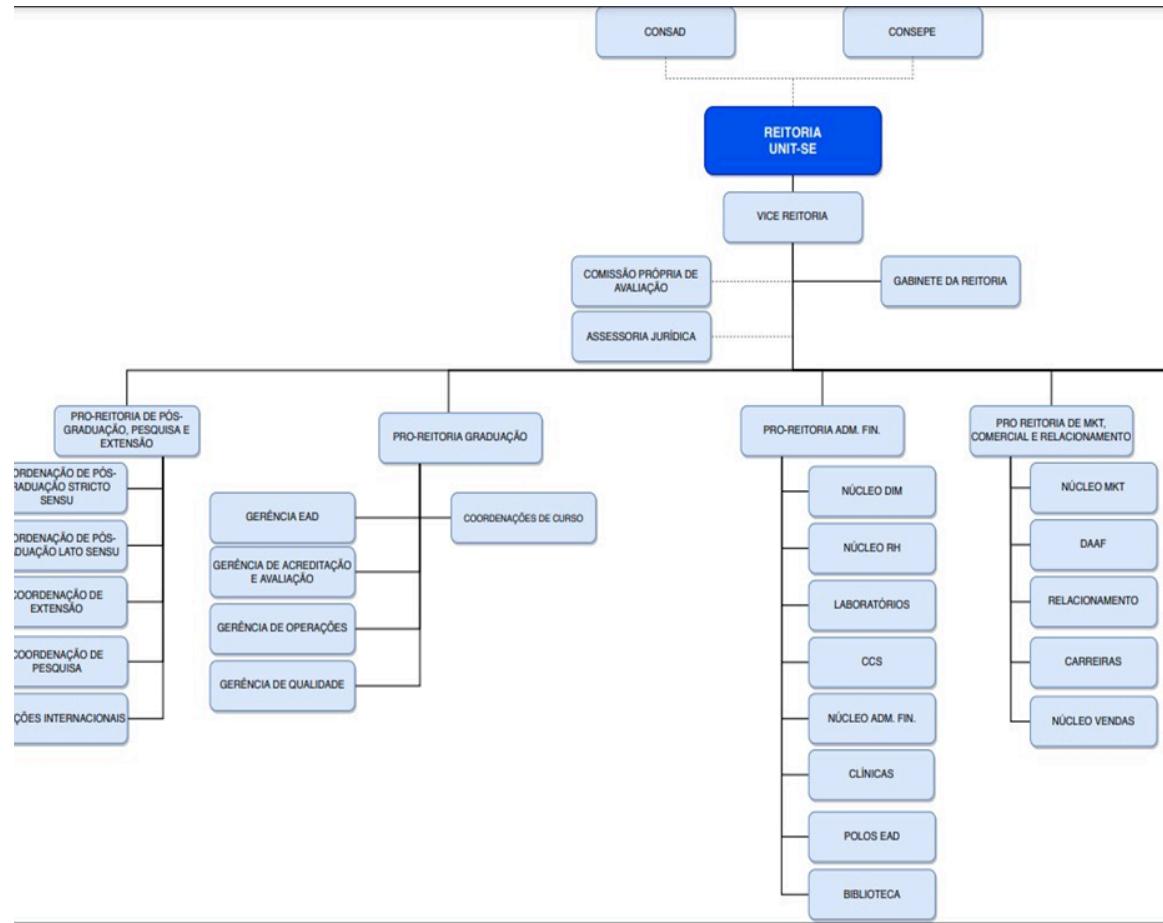


Figura 1 – Organograma da Universidade Tiradentes

Estrutura Acadêmica e Administrativa

IDENTIFICAÇÃO	QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA
Reitor: Jouberto Uchôa de Mendonça	Especialista em Administração e Gerência de Unidade de Ensino – FIT's/SE, 1992.
Vice-Reitor Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior	Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil (2003).
Vice-Reitora Adjunta: Marília Cerqueira Uchôa Santa Rosa	Especialista em Medicina Preventiva e Social – HCFMRP/USP, 1995.
Pró - Reitoria de Graduação e Extensão: Ronaldo Nunes Linhares	Doutora em Educação - Universidade Tiradentes, 2021.
Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Patrícia Severino	Doutora em Engenharia Química – Universidade Estadual de Campinas, 2012.
Pró-Reitor Administrativo e Financeiro: Felipe Lima Silva	MBA em Administração pela Universidade de Salvador (2007) e pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (2018).
Coordenador do Curso de Psicologia: Jamille Maria de Araujo Figueiredo	Doutorado em Psicologia - Universidade Federal de Sergipe, 2025.

A UNIT frente ao desenvolvimento do Estado e da Região

Frente às constantes transformações sociais, políticas, econômicas e tecnológicas que vem ocorrendo de forma cada vez mais acelerada na sociedade exponencial, a UNIT é impulsionada a constantemente reinventar-se e está à frente para assegurar o cumprimento da responsabilidades assumidas por sua ampla e relevante inserção regional, para tanto busca em seus princípios desenvolver um projeto acadêmico articulado com as demandas regionais e locais, alinhando-se às transformações que ocorrem no cenário nacional e internacional.

A UNIT tem sede em Aracaju, capital do estado de Sergipe, onde se localizam os Campi Aracaju - Centro, e Aracaju - Farolândia. Atua também no interior do Estado através de campi avançados, na cidade de Estância, região sul de Sergipe; no município de Itabaiana, centro-agreste sergipano e em Própria, cidade de fronteira com o estado de Alagoas, situada no norte do Estado.

O primeiro retrato da importância da UNIT para o desenvolvimento do Estado é a própria construção do Campus Farolândia em 1994, o bairro Farolândia antes da implantação do campus da Unit era um local com condições inadequadas para o desenvolvimento do comércio, sem saneamento básico, transporte urbano e pouco habitada. A inserção da Unit no bairro Farolândia transformou a vida da comunidade que nele decidiu fixar residência, desenvolveu o comércio local, melhorou as condições de moradia e de vida da população do entorno, constituindo-se hoje no maior bairro da cidade de Aracaju.

Para mais, a Unit contribui para a transformação social, por meio de condições de acesso ao ensino superior, bem como pelas atividades extensionistas e de prestação de serviços à comunidade.

A inserção da Unit por meios de Campi avançados nas cidades de Itabaiana, Estância e Propriá, bem como por meio dos Polos de Educação à Distância em outras cidades do interior sergipano e nordestino, gera um forte impacto regional, reafirmando o compromisso da Instituição em contribuir com o desenvolvimento do estado. A interiorização da Unit oportuniza a oferta de emprego, e por meio dos efeitos de transbordamento econômico vem

desenvolvendo os bairros e cidades, em que possui inserção, melhorando, de tal forma, as condições de vida da população, das cidades que se faz presente, do estado de Sergipe e região onde está localizada.

Dentro deste cenário destacamos a atuação da Universidade Tiradentes na formação de profissionais das diversas áreas do saber, preparando-os para se destacarem pela excelência de sua capacitação. Conforme demonstrado, a Instituição se destaca no cenário regional e local, na medida em que busca atualizar-se constantemente face às demandas requeridas pelo progresso e bem-estar da população, notabilizando-se inclusive como propulsora do desenvolvimento do estado e regional por constituir-se numa agência de fomento e geração de emprego e renda no espaço urbano em que atua.

Políticas institucionais no âmbito do curso

A Universidade Tiradentes – Unit, em consonância com o contexto atual e atenta às novas tendências educacionais e profissionais, assume em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o compromisso de formar profissionais dotados de um saber que se alicerça nas mais recentes teorizações da ciência, integradas com o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das comunidades onde atua. Para tanto, busca na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o embasamento para uma atuação pedagógica qualificada que promova uma formação inovadora. Nesta perspectiva, as Políticas Institucionais concebem:

- Ensino como processo de socialização e produção coletiva do conhecimento.
- Pesquisa como princípio educativo a permear todas as ações acadêmicas da Universidade, bem como as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciação científica.
- Extensão como processo de interação com a comunidade, a partir de ações contextualizadas da aprendizagem e o cumprimento da função social da Instituição.

Ao assumir o desafio de promover a educação para a autonomia, propõe o questionamento sistemático, crítico e criativo pelos agentes formadores e em formação, dos

processos e das práticas a serem empreendidas. Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, que preconiza a articulação entre teoria e prática, o curso de Psicologia contempla amplamente tais políticas por meio dos distintos componentes curriculares, eventos e ações, desde os primeiros períodos. Tais ações e práticas inovadoras estão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem, alinhadas ao perfil do egresso que visam colocar o aluno em contato com a realidade social e profissional em que irá atuar, como forma de promover a ação-reflexão-ação sobre esta, a exemplo dos Projetos Profissionais, da Extensão e das Competências para Vida e Carreira previstos na sua estrutura curricular.

Políticas de Ensino

A Universidade Tiradentes, focada nessa premissa norteadora, propõe uma educação capaz da promoção de situações de ensino e aprendizagem sintonizadas na construção de conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Nessa perspectiva, aliam, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, abordagens que propiciem:

- O desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado.
- A busca da unidade entre teoria e prática.
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- A integração dos conhecimentos efetivada nos níveis interdisciplinar e transdisciplinar.
- A construção permanente da qualidade de ensino.
- A modelagem por meio de Aprendizagem Baseada em Projetos

Desse modo, no âmbito do curso de Psicologia, são propiciadas situações que favorecem o desenvolvimento de profissionais capacitados para atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em sua área de atuação.

Para tal, serão desenvolvidas ações, dentre as quais: atualização permanente do projeto pedagógico, adoção dos princípios pedagógicos da educação baseada em competências, capacitação didático-pedagógica permanente do corpo docente do curso;

valorização dos princípios éticos, flexibilização dos currículos, práticas simuladas e reais, de forma a proporcionar ao aluno autonomia na sua formação acadêmica, levando em consideração as DCNs e a dinâmica do perfil profissional do curso.

Políticas de Pesquisa

A pesquisa na UNIT se constitui como princípio pedagógico, de modo a incentivar a busca de informações nas atividades acadêmicas, assim como a realização de práticas investigativas por meio do Programa de Iniciação Científica. Desse modo, visa desenvolver uma ação contínua que, por meio da educação, da cultura e da ciência, busca unir o ensino e a investigação, propiciando, através dos seus resultados, uma ação transformadora entre a academia e a população.

Neste sentido, serão incentivadas as práticas investigativas que propiciem:

- Fomento ao aprofundamento do conhecimento científico, técnico, cultural e artístico por meio do incentivo permanente, em todas as práticas acadêmicas, da busca de informações nas mais diversas fontes de consulta disponíveis, de modo a desenvolver a curiosidade científica e o espírito investigativo dos alunos, dentre os quais:
 - o Estímulo e incentivo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica.
 - o Fomento à realização de práticas de investigação focada na temática da região onde a UNIT se insere.
 - o Manutenção de serviços de apoio indispensáveis às práticas de investigação, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica.
 - o Promoção de iniciação científica através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.
 - o Fomento às parcerias e convênios com organizações públicas e privadas para a realização das práticas investigativas de interesse mútuo.

- o Incentivo à programação de eventos científicos e a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros, tais como a Semana de Pesquisa e de Extensão-SEMPESQ.
- o Apoio à divulgação dos trabalhos que foram e/ou estão sendo desenvolvidos em parceria entre os alunos e os professores.

Na área de pesquisa, todos os programas de doutorado da Universidade Tiradentes, nas áreas de Biotecnologia, Direito, Educação, Engenharia, e Saúde e Ambiente são recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão que regulamenta a pós-graduação no Brasil. Em recente avaliação da Capes, os cursos stricto sensu ficaram entre os melhores do Nordeste. A excelência em educação e pesquisa dos cursos atinge o reconhecimento nacional e internacional. Professores e alunos de Graduação e Pós-Graduação do Grupo Tiradentes percorrem o mundo, produzem ciência e tecnologia em parceria com renomados pesquisadores, das mais bem conceituadas instituições de ensino superior. Eles estão em países como EUA, Canadá, Portugal, Espanha, França, República Tcheca, Bélgica, Suécia, Alemanha, Itália, Holanda, Colômbia, Peru e Chile.

No âmbito dos cursos, são incentivadas as atividades de pesquisa, por meio de diversos mecanismos institucionais, a exemplo de atribuição pela IES de carga horária para orientação das atividades de iniciação científica. Ademais, há promoção e incentivo à apresentação de produção técnica e científica em eventos a exemplo da SEMPESQ.

Para o corpo discente, a Universidade Tiradentes oferece bolsas de iniciação científica, e os alunos poderão ainda, ser beneficiados com bolsas destinadas por órgãos conveniados. Considerando situações em que essa oferta não contemple a todos os alunos inscritos, a Instituição irá estimular a participação voluntária, sem prejuízo da legitimidade institucional do projeto de pesquisa, regida pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC.

Para fortalecer o eixo pesquisa, a Instituição oportuniza aos discentes a participação nos grupos de pesquisa vinculados ao Diretório de Pesquisa do CNPq.

Políticas de Extensão

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que se articula com o ensino e a investigação de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a Instituição e a sociedade. Nessa direção, serão implementadas ações, pautadas nas seguintes diretrizes:

- Fomento ao desenvolvimento de habilidades e competências de discentes possibilitando condições para que esses ampliem, na prática, os aspectos teóricos e técnicos aprendidos e trabalhados ao longo do curso através dos projetos e conteúdos programáticos.
- Estímulo à participação dos discentes nos projetos idealizados para o curso e para a Instituição de modo geral, possibilitando a interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento.
- Garantia da oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades.
- Estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades de extensão.
- Concretização de ações relativas à responsabilidade social da Universidade Tiradentes.

Nessa direção, a extensão ocorre mediante articulação com o ensino e a pesquisa, sob a forma de atividades em forma de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos ou prestação de serviços, garantindo a disponibilidade de atividades de forma gratuita para a população, em especial para as comunidades circunvizinhas, reafirmando assim seu compromisso com uma inclusão social e com o desenvolvimento regional.

Pautada nestas diretrizes sustenta-se que a articulação entre a Instituição, o curso e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a socialização e a transformação dos conhecimentos produzidos com as atividades de ensino e a pesquisa, recuperando e (re) significando saberes gerados a partir das práticas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

No âmbito do curso de Psicologia, a curricularização da extensão, ou creditação curricular da extensão, é uma estratégia prevista e regulamentada conforme orientações da

Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A modelagem prevista para desenvolvimento das atividades acadêmicas, se efetivará por meio de projetos com forte perfil de interdisciplinaridade que irão favorecer a integralização da carga horária prevista, ao longo do processo formativo do estudante.

Assim sendo, em sua arquitetura curricular é por meio de projetos que se consolidam os conhecimentos acadêmicos de forma que os saberes são estruturados para compor um conjunto de ações articuladas em torno de situações de aprendizagem que propiciem aos alunos vivência e experimentação possibilitando a construção de macro competências que se desdobram no desenvolvimento de competências específicas de modo a favorecer o estudante nos aspectos interprofissional e interdisciplinar. As atividades de extensão estão articuladas com as necessidades do contexto regional e buscam promover o efetivo desenvolvimento, social, econômico, cultural e ambiental. Dentre elas destacam-se criatividade e inovação, colaboração, autogestão e argumentação, ética e pensamento crítico, autonomia e liderança. No curso de **Psicologia** a partir da modelagem curricular estabelecida, foi definida a seguinte sequência:

Componentes de Extensão	Período	Carga horária
Extensão I: Protocolos observacionais e diagnóstico institucional na escola	1º	80
Extensão II: Técnicas de entrevista e aconselhamento psicológico em projetos sociais	2º	80
Extensão III: Práticas Educativas e Ludicidade na Infância	3º	80
Extensão IV: Dinâmicas e intervenções grupais em ambientes institucionais	4º	80
Extensão V: Práticas de promoção da saúde	5º	80
Extensão VI: Formação Cidadã	8º	60
Percentual de Carga horária		11,47%

A Extensão possibilita aos estudante a aproximação com ferramentas de tecnologia e a interação se faz pelo Sistema Magister , AVA e Dreamshaper que faz a gestão dos projetos de curricularização a serem desenvolvidos e supervisionados pelo Núcleo Interdisciplinar de Extensão (NIEX) e ainda o Unit Carreira que será o elo entre os cursos, coordenações e as

empresas parceiras, buscando sempre o desenvolvimento de atividades articuladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. Destaca-se que as formas para registro, acompanhamento e interação entre os estudantes, a coordenação e docentes são feitas por meio de dispositivos de tecnologia na plataforma Dreamshaper .

A integralização da extensão ao longo do processo formativo do estudante se organizará para o fortalecimento do protagonismo discente em todas as etapas de sua organização e desenvolvimento, e não para mera participação. Tais atividades se retroalimentarão tendo em vista o alinhamento entre o ensino e a pesquisa tendo regulamentação específica que orientará a sua execução a partir de problemas reais que tem por finalidade atribuir significado ao processo de ensino e aprendizagem.

DADOS DO CURSO

INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Nome: Sociedade de Educação Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032-490

Tel: (079) 3218-2133 / 3218-2134

Home Page: <http://www.unit.br>

E mail: reitoria@unit.br

INSTITUIÇÃO MANTIDA

Nome: Universidade Tiradentes

Endereço: Rua Murilo Dantas, 300 – Bairro Farolândia.

Cidade: Aracaju Estado: Sergipe CEP: 49032 - 490

Tel: (079) 3218-2000 / 3218-2532

Home Page: <http://www.unit.br>

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Coordenadora: Jamille Maria de Araujo Figueiredo

Identificação: Curso de Graduação em Psicologia

Modalidade: Presencial

Vagas: 400 vagas anuais, que são distribuídas com base em critérios técnicos e normativos que incluem a capacidade instalada da instituição, o corpo docente qualificado, os cenários de prática disponíveis, os dados demográficos regionais.

Regime de Matrícula: Semestral

Duração: 05 anos

Turno: Manhã e Noite

Carga Horária Total: O curso tem uma carga horária total de 4000 horas.

Tempo de Integralização:

- Tempo mínimo: 10 (dez) períodos letivos com duração de 05 (cinco) anos.
- Tempo máximo: 20 (vinte) períodos com duração de 10 (dez) anos.

Dimensão das turmas:

- Turmas: 48 alunos

Legislação e Normas que regem o Curso

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDBN (Lei nº 9.394/96), modificada pela Lei nº 10.639/2003;
- Resolução nº 5. De 15 de março de 2011;
- Resolução nº 1 de 11 de outubro de 2023;
- Portaria Normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018;
- O Decreto nº 5.296/2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências;
- O Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei nº10436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, Libras, e o artigo 18 da Lei nº10098/2000.

- A Resolução 01/2012 - Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- A Resolução nº 01 de 17/06/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - Normatiza o Núcleo Docente Estruturante;
- A Resolução CNE/CP nº 1/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- A Lei 11.645/2008 - Altera a Lei no 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- Lei 9.795/99 - Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Ainda o Decreto 4.281/2002 - Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Portaria normativa nº 742, de 2 de agosto de 2018, que altera a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- Resolução nº 1, de 11 de março de 2016, que estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Plano de Diretrizes Institucionais e o Plano Pedagógico Institucional.

Formas de acesso ao Curso

O acesso às informações do Curso de Graduação em Psicologia ocorrerá através do site da Universidade Tiradentes - UNIT – www.unit.br - disponibilizando no Catálogo do curso os objetivos, o perfil do egresso, administração acadêmica, campo de atuação, estrutura física, e valor da mensalidade do curso; bem como através do telefone (79) 3431 - 5050, ou diretamente com o Coordenador do curso, através do telefone (79) 3218 - 2581 ou pelo e-mail: jamille_maria@unit.br.

Para ingressar no Curso de Graduação em Psicologia, o candidato poderá concorrer ao Processo Seletivo a ser realizado semestralmente (vestibular e ENEM), que é organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo da Instituição; como portador de diploma ou ainda através de transferência externa ou interna. As vagas serão definidas por meio de política institucional consubstanciada pela Reitoria da Universidade Tiradentes e gerenciadas pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos e Financeiros – DAAF e pela Coordenação do Curso.

DADOS CONCEITUAIS DO CURSO

Contextualização e justificativa da oferta do curso.

A Psicologia é uma ciência que teve grandes avanços para fornecer compreensão das relações humanas, sociais e a saúde mental, propondo reflexões e estratégias para o desenvolvimento e bem-estar do ser humano. A formação de psicólogos tem ocupado posição de destaque na sociedade, pois, é cada vez maior o número de pessoas que encontram na ciência uma forma de compreender as questões emocionais e comportamentais, com a finalidade de encontrar a homeostase e melhoria na qualidade de vida.

Os fundamentos do curso incluem: problemas e necessidades sociais que caracterizam o campo de atuação do psicólogo em diferentes âmbitos (saúde, educação, social e institucional); perspectivas para o campo de atuação e as tendências da profissão do psicólogo e sua relação com características da formação na maioria dos cursos no Brasil e, em particular, no Estado de Sergipe e região. Essas premissas são necessárias para atuar efetivamente na solução de problemas e na ampliação do conhecimento.

A profissão de psicólogo no Brasil foi regulamentada em 1962, pela Lei 4119/1962, que também dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia. Pode-se perceber que esta formação é recente em nosso país, entretanto, nas últimas décadas foram de intensas mudanças e transformações sociais, o que torna o conhecimento nesta área dinâmico, levando à necessidade de constante atualização na legislação sobre a formação e atividade profissionais. Diante desse contexto, baseado nas leis vigentes, tendências de mercado e objetivando suprir o vasto campo de atuação profissional não só no Estado de Sergipe, mas para além-fronteiras, a Universidade Tiradentes pretende oferecer aos discentes um curso com uma formação humanizada, atendendo às características e necessidades da região.

O Curso de Psicologia, pioneiramente, foi implantado pela Universidade Tiradentes em 1997 com o objetivo de atender as demandas de um mercado de trabalho em plena expansão não só no Estado de Sergipe, como nos demais Estados do Nordeste. Desde então, a Unit recepciona alunos oriundos de outros municípios e até de outros Estados que buscam uma formação profissional de qualidade, que a cada dia é aprimorada pelo seu corpo docente para que os discentes, ao concluírem o curso, possam ingressar no mercado de trabalho.

A oferta do curso de Psicologia pela Universidade Tiradentes, justifica-se não apenas pelo contexto atual, mas em especial pela necessidade do desenvolvimento de competências múltiplas, dentro de uma sociedade que vivencia mudanças digitais de forma exponencial.

A UNIT, entende que tem um papel fundamental para contribuir no crescimento de Sergipe e de toda a Região Nordeste, dotando o mercado de profissionais qualificados e preparados para enfrentar tão acirrada concorrência.

O Curso de Psicologia terá como premissas, o compromisso social com atuação regional, buscando soluções para as questões contemporâneas que exigem cada vez mais, profissionais que conjuguem profundo conhecimento nas diferentes áreas de atuação. Desta forma, o curso buscará proporcionar aos acadêmicos uma formação ética, científica, criativa, humanística, com experiência digital, capacitando-o com formação generalista, para atuar em todas as áreas do conhecimento.

De acordo com esses princípios, a UNIT adota no desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, as seguintes proposições gerais:

- Aprendizagem Baseada em Projetos.
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão.
- Utilização de novas metodologias de ensino e tecnologias inovadoras, que conduzam à reflexão crítica.
- Métodos didáticos apropriados ao ensino com o uso de tecnologia educacional contemporânea.
- Atuação em parceria com entidades da sociedade civil e em benefício de causas de interesse público, permitindo o envolvimento dos estudantes em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo para a sua formação ética e cidadã e o fomento à extensão.
- Implementação de formas variadas de avaliação do desempenho do educando, com a adoção de instrumentos avaliativos coadunados com o processo de avaliação contínua.

A partir do exposto, a UNIT apresenta o curso de Psicologia, visando suprir a necessidade social de formação profissional comprometida com os valores éticos e profissionais.

Como diferenciais competitivos, para garantir o compromisso de uma formação adequada aos desafios contemporâneos da sociedade, os estudantes do Curso de Psicologia da Universidade Tiradentes terão experiências formativas que irão ultrapassar as fronteiras da Universidade e atingem aspectos que conectam o local e o global, incorporando assim a lógica de um currículo que articula dimensões interculturais e globais, seja de conteúdo, resultados da aprendizagem e/ou métodos avaliativos e de ensino.

A implementação destes mecanismos se dará de duas formas:

- Abrangente, com a oferta de possibilidades de formações temporárias no exterior por meio dos mais de acordos de cooperação internacionais com Instituições de Ensino Superior de todo o mundo, sendo possível a estada de um a dois semestres, ou;
- Específica, por meio de programas proporcionados em parceria com a mesma rede de parceiros. Neste caso, há a possibilidade de termos com frequências anuais a oferta de:

- o Ciclo de Palestras por meio de plataformas virtuais proporcionando o contato dos nossos estudantes com profissionais e acadêmicos de referência em seu país de origem;
- o Estágios internacionais de férias e;
- o Disciplinas internacionais de férias.

Para garantir a qualidade formativa, todas estas oportunidades são desenhadas com a participação do docente da área escolhida para a experiência, visando garantir a qualidade na aprendizagem prevista.

Bases Formativas e Pedagógicas do Curso de Psicologia

O currículo neste PPC foi concebido como uma instância dinâmica e flexível, alimentada pela avaliação constante do processo de aprendizagem e do curso. Buscou-se, superar a ação formativa escolarizada e limitada que prende o currículo em uma ideia de “grade curricular”, concebendo-o como um conjunto de ações que cooperam para a formação humana em suas múltiplas dimensões. Desta forma, apresenta uma estrutura que facilita ao profissional a ser formado a articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso contemplará atividades teóricas e práticas, por meio de projetos e componentes curriculares integradoras e complementares, capazes de dinamizar o trabalho acadêmico e responder de maneira excelente as demandas postas à profissão, os conteúdos curriculares previstos são articulados e desenvolvidos por meio entregas que são definidas a partir dos objetivos e das competências a serem desenvolvidas em cada projeto, estes irão promover assim o efetivo desenvolvimento do perfil profissiográfico uma vez que a UNIT entende que o currículo comprehende, em primeiro lugar, o perfil desejado dos egressos e que deste emerge a concepção filosófica, pedagógica e metodológica do curso. Essa é a concepção norteadora que sustentará as práticas educativas desenvolvidas ao longo do processo de formação dos estudantes. Nessa direção, o dimensionamento da carga horária dos projetos durante a concepção do currículo levou em consideração os conhecimentos

necessários ao desenvolvimento de competências imprescindíveis ao profissional a ser formado.

A proposta deste Currículo é, pois, proporcionar um circuito de aprendizagem em que a prática e o desenvolvimento da identidade profissional estejam no centro das atividades, preocupando-se com a identificação e adequação de processos que conduzam aos resultados previamente estabelecidos, prevendo a integração e alinhamento de metodologias de ensino-aprendizagem e métodos de avaliação que venha atender a acessibilidade metodológica dos diferentes perfis atendidos.

Como se trata de um curso com Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), as proposições didáticas orientam a necessidade por uma formação aberta, complexa, resolutiva, autônoma e emancipadora, em que as competências, cognitivas e socioemocionais, estejam no cerne de processos de ensinar e aprender.

Vivemos uma revolução tecnológica que, reconfigurada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, atinge as formas e estratégias de educação e formação dos futuros profissionais. Neste sentido, uma educação resolutiva, criativa, inovadora, colaborativa e interativa, possibilita preparar melhor o sujeito para um mundo do trabalho imaterial, semiótico, em contínua e rápida transformação. A formação do sujeito, em múltiplos e diferentes formatos organizacionais, espaço-temporais, que atuará melhor numa sociedade de incerteza em que a inovação se tornou um fator preponderante para o desenvolvimento econômico.

Nesta perspectiva, as tecnologias digitais da informação e comunicação influenciam na maneira de comunicar, se relacionar e entender. Elas são incorporadas na prática docente com o intuito de promover aprendizagens significativas. Além disso, são um meio de colaborar para que o professor implemente metodologias de ensino ativas.

No curso Psicologia, as tecnologias são dispositivos pedagógicos, as quais influenciam na constituição dos sujeitos e suas subjetividades, produzindo significações e saberes que preparam as pessoas para a cultura em que vivem (FISHER, 2002). Considera também a dimensão política das tecnologias nas relações de poder e propõe uma visão crítica sobre

como, porque e para que usá-las e a quem elas servem, quando estão mediando as práticas docentes e os processos de formação.

A marcha das mudanças sociais têm introduzido nas instituições de ensino superior a necessidade de repensar a formação dos futuros profissionais. Não é mais possível a permanência da tradicional distância entre os saberes e as atividades sociais, ou seja, a existência de um lugar e um tempo específicos para ensinar e aprender, desconectados do campo de atuação para o qual o estudante está sendo formado.

Na execução do trabalho didático, o professor está sempre se deparando com a necessidade de definir as técnicas que irá utilizar para desenvolver os conteúdos de seu programa de ensino. Essa é uma tarefa tão inerente ao trabalho docente que é comum em todos os graus de ensino (Lopes, 2001).

Transmitir informações e dados – fixos e engessados - parou de fazer sentido. Afinal, o conteúdo se torna obsoleto rapidamente. A IES deve exercitar as competências e habilidades para o século XXI, que permitirão que os alunos analisem, decidam e atuem sob as mais variadas circunstâncias. A educação tem evoluído e se voltado, cada vez mais, para o aprendizado centrado no aluno e a educação baseada em resultados. E o princípio que está por trás de ambos é simples. Sentar-se em uma sala de aula e ouvir uma palestra não é mais uma estratégia de ensino suficiente. Os alunos precisam de uma experiência de aprendizado nova, personalizada e interativa, eliminando a divisão entre os cenários online e offline.

A partir de tal afirmação o curso de Psicologia oportuniza aos seus estudantes acesso a materiais de aprendizagem, voltados para sua jornada individual. É uma abordagem que utiliza as mais recentes tecnologias digitais, promovendo ambientes de aprendizagem criativos e interativos, que motivam os estudantes mesmo fora da sala de aula.

Ofertar uma modelagem híbrida no curso Psicologia a partir desta base conceitual, significa reconhecer que serão integradas práticas presencial e a virtual que primam pela qualidade da formação profissional e pelo atendimento às necessidades e tendências educacionais.

O curso pressupõe ainda o acesso dos alunos a materiais de aprendizagem interativos, para personalizar o ensino para diferentes necessidades dos alunos. Para além

desse aspecto o estudante precisa trabalhar com soluções de problemas reais ou simulados em sala de aula e as metodologias ativas são essenciais para consolidar o processo de ensino-aprendizagem, de forma a obter-se a participação ativa dos sujeitos envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos. Desta forma, a IES busca promover culturas institucionais que desenvolvam a avaliação crítica dos currículos; a experimentação como método privilegiado para o desenvolvimento permanente de novas ideias, aplicando os saberes e técnicas na solução de problemas do mundo real; a utilização de tecnologias que promovam inovações acadêmicas e a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis e inspiradores.

Compreende-se que a educação tem o potencial para melhorar vidas e possibilitar mobilidade econômica. É a maior força de mudança no mundo. Durante períodos de incerteza, deve continuar a oferecer esperança e a oportunidade de reescrever a história, de mudar o futuro, tornando-o mais equitativo e acessível.

1.1.2 Aprendizagem Baseada em Projetos

A inovação e a criatividade são demandas para a educação e pressupõem desenvolver e/ou estar atento às novas práticas docentes mediadas em redes formativas de aprendizagem. A educação e suas instituições exercem um papel primordial no processo de desenvolvimento econômico e social de um país. Segundo a OCDE, formam o capital humano e o capital social para o desenvolvimento individual e coletivo de uma sociedade. Integradas às estratégias, metodologias e práticas do aprender a aprender contínuo, elas devem estruturar as mudanças qualitativas necessárias ao modelo de ensino da economia e do conhecimento.

Partindo da premissa de que enfrentamos um momento de grandes transformações, repensar o papel das instituições de educação superior tem sido objeto de análise, discussão e deve ser também de decisões. Alinhado ao que ocorre internacionalmente, a Universidade Tiradentes consciente do seu papel como fomentadora do conhecimento e disposta de autonomia universitária estrutura-se no modelo Currículo por Competências e baseia-se na

Metodologia de Aprendizagem por Projetos (ABP) - definida pela utilização de projetos autênticos e realistas, pautados em desafios ou problemas do mundo real.

A Aprendizagem Baseada em Projetos integra um grupo das metodologias e práticas de ensino ativo em que a modelagem dos currículos consiste em possibilitar aos estudante o envolvimento em situações de aprendizagem que os estimule a resolver problemas do mundo real por meio de projetos.

A adoção de uma modelagem por meio de Aprendizagem Baseada em Projetos busca atender aos desafios do contexto sociocultural contemporâneo que provoca as instituições de ensino a repensar sua trajetória em busca de inovação. Este é um movimento natural em um mundo globalizado que exige dos indivíduos visão articulada e sistêmica que permita aos aprendentes experiências de aprendizagem exitosas. Trata-se de obter uma mudança atitudinal. O processo pedagógico se dá, portanto, à medida que se alinha a prática educativa à necessidade intrapsíquica de transformação pessoal para melhor atuar como profissional. Pedagógico, nesta concepção, refere-se a todo o contexto do processo de educação, que vai além de conteúdo, metodologia e técnicas de ensino-aprendizagem e considera a indissociabilidade entre a prática educativa e sua teorização. Com essa configuração pretende-se estabelecer a interlocução entre o pensar e o fazer, numa proposta de aprender fazendo e sentindo, comprometendo-se e realizando.

Há, assim, uma formulação de modelo tal, que permite ao aluno a construção do conhecimento aliando-se a fundamentação teórica à prática no contexto de ensino, a sua inserção na realidade pessoal e compartilhada e à possibilidade de investigação e pesquisa nos diversos campos da sua prática profissional.

A intencionalidade pedagógica de cada componente fica assim estruturada:

NOS PROJETOS DE EXTENSÃO - Propõe a solução de problemas reais atrelados às demandas da comunidade e instituições parceiras os quais estão completamente alinhados aos demais componentes curriculares de ensino promovendo assim práticas contextualizadas e interdisciplinares. Para a execução, os projetos devem estar alinhados aos ciclos formativos aos quais o estudante esteja vinculado. Para a integralização desses

projetos os alunos contarão com orientação de profissionais de mercado que trarão a visão aplicada a situações reais do mundo do trabalho.

NOS PROJETOS PROFISSIONAIS - Têm como foco o desenvolvimento de competências profissionais em campos de atuação voltados para a aplicabilidade técnica da profissão. O estudante está desde os primeiros ciclos de formação inserido em atividades acadêmicas que promovem habilidades cognitivas, comunicativas e socioemocionais atreladas à sua área, mediante a orientação de professores.

NOS PROJETOS PARA VIDA E CARREIRA - São componentes curriculares voltados para o desenvolvimento de competências transversais, necessárias à vida pessoal (individual e coletiva) e carreira profissional. Institucionalmente tem como objetivo ambientar, promover autonomia e ativar o protagonismo dos estudantes, para que possam atuar de forma consciente e segura na metodologia de aprendizagem baseada em projetos. Nestes componentes são disponibilizadas temáticas/competências conectadas ao perfil profissiográfico do psicólogo.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES - As Atividades Complementares, que também fazem parte da integralização da carga horária, obedecem ao regulamento da instituição, fortalecem a formação do profissional, a exemplo de minicursos, workshops, oficinas, cursos livres, participação em ligas acadêmicas, entre outras atividades, definidas institucionalmente e com apoio da extensão.

Por meio dos distintos componentes a nova modelagem apresenta aspectos inovadores uma vez que permite a personalização de trilha de aprendizagem seguida pelo estudante ao longo do seu percurso formativo e assim sendo, cada um deles terá no seu histórico o registro dos projetos e atividades em que esteve vinculado durante o curso de graduação. assim sendo oportuniza-se aos estudantes experiências de aprendizagem que sejam diversificadas e que estejam alinhadas às competências esperadas do egresso.

A modelagem dos distintos componentes da arquitetura curricular permite que o histórico de cada estudante seja um portfólio profissional que refletirá as vivências de cada um. É oportuno registrar que no modelo os currículos são construídos de forma a atender ao mercado de trabalho, às mudanças que o mundo vem enfrentando, aos desafios que movem

as pessoas, além de agregar e atender aos diferenciais já praticados pela IES. Para além desses aspectos, a modelagem atende aos diferentes perfis de aprendizagem, tornando a preparação para a vida profissional aspecto primordial do processo formativo.

5.2.2 Procedimentos Metodológicos Adotados na Aprendizagem Baseada em Projetos

Ao se adotar um currículo baseado no desenvolvimento de competências busca-se, aliar a teoria com a prática, valorizando as experiências dos estudantes, a utilização das tecnologias da informação e comunicação, estimulando a autoaprendizagem, as práticas colaborativas, e a articulação dos conhecimentos inerentes do profissional com a sociedade.

A proposta de ensino do curso de Psicologia prevê a utilização de diversos métodos que possibilitem um aprendizado ativo e participante, articulando a construção de conhecimentos com o desenvolvimento de reflexões, transformações e atuações. Entre os métodos a serem utilizados no curso podemos citar:

- **Sala de aula invertida**
- **Aprendizagem por pesquisa**
- **Aprendizagem significativa, interativa e**
- **Inovação no uso de tecnologias da informação e comunicação**
- **Cenários diversificados de aprendizagem**
- **Bibliotecas Virtuais**

- **Formação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo**

A proposta do Curso de Psicologia na UNIT envolve em sua estrutura curricular, projetos que contemplam o espírito de ajuste das comprovadas necessidades atuais do mercado de trabalho, e as inevitáveis transformações que este campo atravessa, a partir de um sólido embasamento teórico, sempre obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos e a legislação vigente.

Os procedimentos metodológicos adotados no currículo são previamente avaliados e analisados no que diz respeito a sua pertinência, alinhados aos preceitos institucionais e o seu alinhamento ao Modelo Educacional Tiradentes, para tal a sua validação se dá a partir da consolidação com o planejamento estratégico.

Objetivos do Curso

1.1.3 Objetivo Geral

Formar profissionais que dominem criticamente os instrumentos e conhecimento da ciência psicológica para uma atuação voltada ao desenvolvimento de competências necessárias para a inserção no mercado de trabalho desta região, promovendo o bem-estar de indivíduos e grupos e o desenvolvimento da ciência, dentro dos princípios éticos regulamentados pela profissão.

1.1.4 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso de Psicologia da Universidade Tiradentes:

- Oferecer uma formação pluralista, generalista e sólida que permita a atuação consistente dos futuros profissionais, nas diversas áreas de atuação da Psicologia;
- Propiciar ao estudante o desenvolvimento de atitude crítica, inquiridora e criativa voltada para a produção técnico-científica, problematizada na realidade sociocultural;
- Oferecer uma formação interdisciplinar que vise à compreensão das interfaces da Psicologia com outras disciplinas que tratam do fenômeno humano;
- Desenvolver habilidades e competências para atuação em equipes interdisciplinares;
- Desenvolver atitude de compromisso social para uma ação profissional inserida na realidade sociocultural e a consolidação de uma prática baseada em princípios éticos e voltada às necessidades da comunidade;
- Desenvolver atitude e conhecimentos necessários para uma atuação voltada à promoção da saúde mental e crescimento do homem;
- Desenvolver atitude ética na prática profissional, produção e divulgação de pesquisa;

- Desenvolver atitudes e conhecimentos necessários para uma atuação pertinente com as situações e problemas específicos, seja em nível de promoção, de prevenção ou de tratamento da saúde mental.
- Estimular a prática investigativa e a produção de conhecimento através da iniciação científica e da pesquisa aplicada.
- Fomentar a responsabilidade social, a ética profissional e o respeito à diversidade humana, cultural e social.
- Estimular a formação continuada e a educação permanente como instrumento de atualização e qualificação profissional.

Perfil Profissional

O egresso do curso de Psicologia deverá ser capaz de realizar estudos e análise dos processos interpessoais, possibilitando a compreensão do comportamento humano, individual e de grupo, no âmbito das instituições de várias naturezas, onde quer que se dêem estas relações. Aplicar conhecimento teórico e técnico de psicologia, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento humano tendo como fundamento o conhecimento e a compreensão do contexto histórico, político, social e cultural de clientes, usuários, colegas, grupos, organizações, populações e outros atores sociais, sendo capaz de ser autocrítico, ter decisões e ações éticas e possuir autonomia intelectual na busca de conhecimentos científicos na Psicologia. Para tal, ao longo da integralização do seu percurso formativo, atendendo aos eixos de formação e aos perfis definidos para cada um desses eixos o estudante de Psicologia, alinhado a sua DCN desenvolverá as seguintes competências cognitivas, instrumentais e interpessoais que são imprescindíveis ao egresso:

- Dominar os fundamentos históricos e epistemológicos que compõem as matrizes do pensamento psicológico, os seus desdobramentos teóricos e práticos e seus desafios contemporâneos.
- Analisar a diversidade teórico-prática da Psicologia, diferenciando e articulando suas bases epistemológicas e metodológicas.

- Buscar e utilizar de forma crítica o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência.
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.
- Compreender os fenômenos sociais e biológicos de forma a articular os diversos campos de conhecimento para apreender a complexidade e atuar inter e multiprofissionalmente sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Compreender os fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas profissionais, com base em evidências científicas.
- Planejar, conduzir e relatar investigações científicas de distintas naturezas, apoiado em análise crítica das diferentes estratégias de pesquisa.
- Diagnosticar, planejar e intervir em processos educativos em diferentes contextos.
- Diagnosticar, planejar e intervir em processos de assistência e apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social.
- Gerenciar, administrar e ter domínio do trabalho, dos recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho.

- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.

Cabe ao NDE e colegiado do curso de forma articulada avaliar sistematicamente a integralização deste perfil, utilizando o resultado das avaliações internas e externas realizadas, visando atualizações curriculares, aprimoramento do processo formativo, melhorias da organização de espaço pedagógico, para o aperfeiçoamento contínuo do curso.

Campo de Atuação

O psicólogo tem amplo campo de desenvolvimento de suas atividades, que vem se expandindo cada vez mais. Diante disso, são apresentadas abaixo as diversas áreas de atuação do psicólogo, ressaltando que, em qualquer das áreas mencionadas, esse profissional poderá efetivar o exercício da profissão voltado para a educação e promoção da saúde, já que não é o lugar que determina o trabalho a ser feito e sim as necessidades e diagnóstico do local e das pessoas.

Na área de Saúde - poderá atuar em consultórios e clínicas, em hospitais e outros serviços de saúde. A atividade do psicólogo estará voltada à prevenção e ao tratamento, caracterizando-se por diferentes ações, tais como: diagnóstico, tratamento diante das demandas identificadas; inserção em equipes multiprofissionais ou interdisciplinares de saúde; psicoterapia; acompanhamento e orientação familiar; educação para a saúde, dentre outras.

Na área da Educação - o psicólogo poderá inserir-se em instituições de ensino e outras organizações como membro das equipes ou como consultor. Suas atividades deverão estar voltadas para contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem, caracterizando-se, principalmente, pelas seguintes ações: desenvolvimento de projetos psicoeducativos, avaliação de tecnologias de aprendizagem, trabalhos grupais junto a docentes, supervisores, técnicos, usuários, alunos e pais.

Na área Social - o psicólogo tem uma ampla inserção, podendo atuar compondo equipes multiprofissionais ou como consultor/assessor. Poderá trabalhar em organizações da Sociedade Civil (OSCs e ONGs) e/ou públicas, ou comunidades diversas. Nas organizações, o trabalho do psicólogo estará voltado a promover a saúde mental de trabalhadores e da organização, desenvolvendo, principalmente, ações de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos; estudos de postos de trabalho; desenvolvimento de planos de cargos e salários. Em outras instituições, sua atuação estará voltada à clientela ou à própria instituição, desenvolvendo ações de diagnóstico institucional, acompanhamento da clientela ou usuários, apoio e acompanhamento de equipes de trabalho, dentre outros. O psicólogo está habilitado para desenvolver também atividades junto a comunidades, buscando contribuir para a promoção de melhor qualidade de vida de indivíduos e grupos.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA DO CURSO

Os referenciais didático-pedagógicos do curso de Psicologia encontram-se pautados no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que ressalta a articulação constante das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de habilidades e competências. Estas, por sua vez, caracterizam-se pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos. Estão entre essas habilidades e competências, o enfrentamento e resolução de problemas, construção de argumentações técnicas, trabalho em equipe, tomada de decisão, entre outras.

A interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, buscam estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

Como elemento caracterizador da estrutura que fundamenta o currículo inovador deste curso, pode-se identificar a composição do matriciamento de projetos que objetivam

alcançar duas realidades na formação profissional universitária, que são justamente a formação conceitual e a instrumental, estas formações efetivam-se por meio da metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos de forma que se permita alcançar um alto nível de preparação, no qual o aspecto teórico atua como base e se vincula diretamente às questões práticas, estando estes dois elementos, teoria e prática perpassando o processo formativo do estudante. Desse modo, o aluno está em toda a sua formação lidando com aspectos e conhecimentos do campo conceitual e instrumental que sustentam e fomentam as ações profissionais para a formação na área de Psicologia.

O Currículo do Curso de Psicologia, abrange os diversos campos do conhecimento, identificando as disponibilidades e avaliando as relações homem/trabalho/meio-ambiente, despertando nos alunos o espírito crítico e criativo, habilitando-os para a gestão inter e transdisciplinar das atribuições do profissional e desenvolvendo no educando a capacidade de aprender a fazer, fazendo, conforme diretrizes adotadas por seu projeto pedagógico que estão amparados no PPI. Dessa forma, no Curso de Psicologia há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporciona ao educando, paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula. Fazem parte dos recursos metodológicos utilizados pelo professor: exercícios, análise e resolução de problemas que envolvam situações reais e atividades práticas realizadas nos laboratórios.

A metodologia de ensino prioriza o fortalecimento da autonomia e o compartilhamento de responsabilidade e compromisso com o processo ensino-aprendizagem, valorizando as potencialidades discentes, favorecendo o confronto de ideias e o desenvolvimento de conhecimentos significativos e funcionais. A interdisciplinaridade, marco referencial da organização metodológica e curricular, busca estabelecer um diálogo constante das unidades programáticas de um mesmo ou de diferentes campos do saber, cujas práticas possibilitam a diminuição da fragmentação dos conhecimentos e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado.

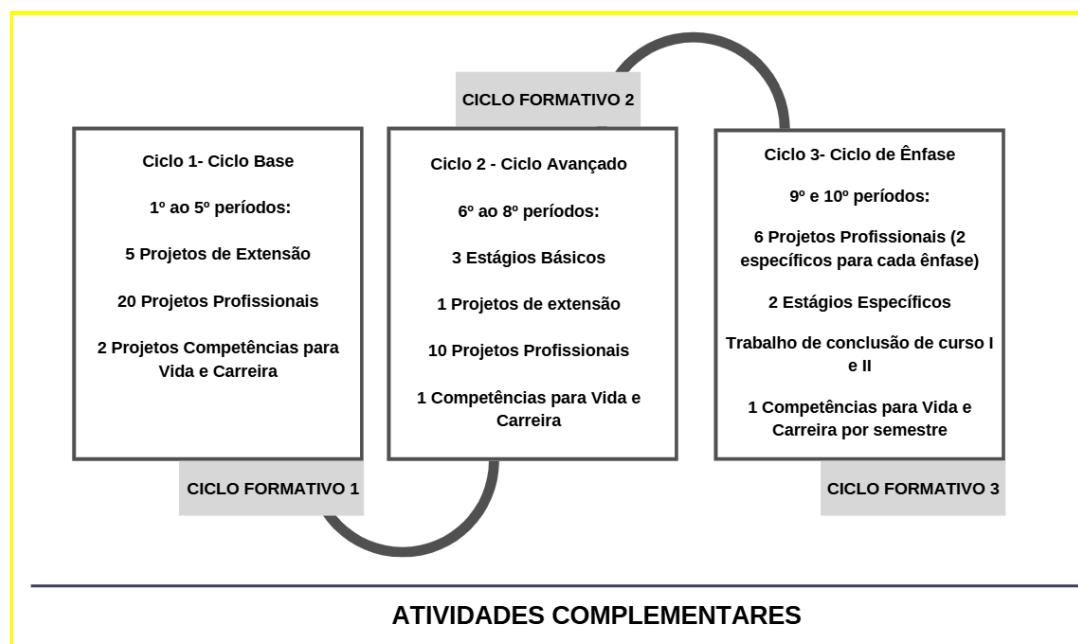
Especificamente, a matriz curricular do curso de Psicologia da UNIT foi elaborada a partir de pesquisa inicial acerca das áreas de atuação da Psicologia relatadas na DCN, bem

como listadas pelo Conselho Federal de Psicologia. Após o mapeamento das áreas de atuação, foram listados os eixos estruturantes descritos na DCN e a partir disso, elencadas as competências gerais e específicas que o curso de graduação em Psicologia precisa desenvolver. Posteriormente foram definidos os Projetos Profissionais, de modo que as áreas de atuação e competências abordadas na DCN estivessem inteiramente contempladas. Essa etapa foi exaustivamente revisada pelo NDE, de modo a contemplar não somente as diretrizes da DCN, como também as demandas atuais e contextuais da profissão, e o objetivo do curso.

Além dos Projetos Profissionais, houve a necessidade de incluir, desde o início do curso, Projetos de Extensão, os quais buscam articular os três pilares fundamentais: ensino, pesquisa e extensão. Componentes de Competências para Vida e Carreira que visam desenvolver *hard skills* e *softs skills*, foram pensadas para dar sustentação à formação discente, com o intuito de proporcionar uma aprendizagem significativa e direcionada para os desafios do mercado de trabalho. Ademais, os estágios curriculares obrigatórios, as atividades complementares e o projeto de conclusão de curso, foram incluídos atendendo as exigências da DCN.

A distribuição de créditos dos projetos profissionais foi outra etapa onde se procurou atender a nova Resolução. Considerando a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos os períodos, graficamente o percurso formativo do discente do curso de Psicologia:

Percorso Formativo do Estudo do Curso de Psicologia



Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

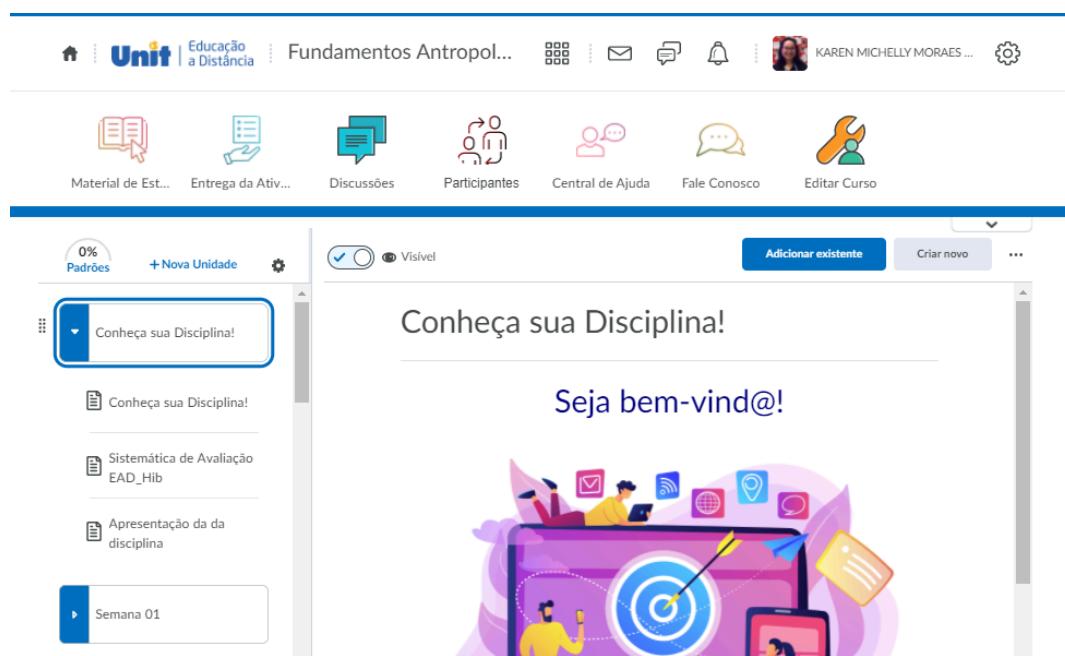
A UNIT utiliza o Brightspace da D2L como seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual foi concebido de forma a agregar recursos tecnológicos educacionais que desenvolvam aspectos como colaboração, interação e permita a gestão acadêmica de forma completa. O AVA é um sistema informatizado, utilizado via internet, que possibilita o gerenciamento, a interação e a mediação do processo de aprendizagem dos estudantes. A possibilidade de produzir conteúdo, a partir de uma tecnologia que agrupa diversas possibilidades de mídias e diversos formatos, faz do AVA da D2L um produto que incorpora, facilmente, as práticas pedagógicas da Instituição.

O Brightspace propicia aos alunos do curso, inovações no processo ensino-aprendizagem, por meio de ferramentas tecnológicas facilitadoras da construção do conhecimento, contribuindo, dessa forma, para a autonomia do aluno. O Brightspace foi concebido para ser mais do que um simples espaço de publicação de conteúdos; ele representa um espaço de interação e mediação entre professores, estudantes e a Instituição, traduzindo na prática a metodologia de ensino.



Figura 17 – Resumo de ferramentas disponíveis no AVA (Brightspace da D2L) utilizado pela UNIT.

Através dele o aluno estuda, tem acesso aos conteúdos didáticos digitais em diferentes formatos, esclarece suas dúvidas com os professores interage com colegas, realiza as avaliações, conhece o plano de ensino e aprendizagem, faz a leitura de notícias, tem acesso à biblioteca, ao calendário acadêmico, aos trabalhos dos projetos, fóruns, dentre outros.



The screenshot shows the initial interface of a Learning Management System (LMS). At the top, there are navigation links for 'Unit | Educação a Distância', 'Fundamentos Antropol...', and various user icons. Below the navigation bar, there are icons for 'Material de Est...', 'Entrega da Ativ...', 'Discussões', 'Participantes', 'Central de Ajuda', 'Fale Conosco', and 'Editar Curso'. A sidebar on the left displays course content: 'Conheça sua Disciplina!', 'Sistematica de Avaliação EAD_Hib', 'Apresentação da disciplina', and 'Semana 01'. The main content area features a heading 'Conheça sua Disciplina!' and a sub-heading 'Seja bem-vind@!'. Below this is a colorful illustration of a person interacting with a large smartphone displaying a target, surrounded by various icons representing communication and technology.

Figura 18 – Tela inicial no AVA

O AVA da D2L encontra-se integrado ao sistema acadêmico da IES, o Sistema Magister. Essa integração permite que o gerenciamento de informações e os ganhos sinérgicos de sua interlocução possam ser melhor aproveitados para o processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, a D2L é a única empresa de grande porte que conta com a certificação ISSO 27001 e 27018, atualizada a cada ano.

No AVA, docentes e discentes dispõem de várias mídias, ferramentas e recursos para ampliação e interação entre os alunos, fazendo com que os mesmos construam conhecimento, desenvolvendo competências necessárias para futura atuação no mercado de trabalho - tendo como base de apoio a metodologia da educação a distância.

O AVA assegura a integração, a cooperação, a interatividade e a construção coletiva do conhecimento, disponibilizando os conteúdos didáticos, os recursos e as tecnologias apropriadas e necessárias para desenvolver a cooperação entre professores, tutores e alunos, a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, bem como o desenvolvimento de competências e o alcance dos objetivos da aprendizagem.

A gestão do AVA é realizada pela Gerência de EAD, composta por uma equipe multidisciplinar que acompanha e desenvolve ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem assegurando o seu funcionamento e a sua melhoria. O AVA tem seu layout desenhado e é programado por uma equipe tecnológica que a cada semestre letivo procura rever o ambiente e realizar alterações quando necessárias, de sorte a assegurar sua atualização e alinhamento aos objetivos da aprendizagem. O Departamento de Tecnologias da Informação dá o devido suporte técnico e os professores alimentam e retroalimentam o AVA, utilizando-o em todas as suas potencialidades.

Além de ser baseado em competências, o Brightspace disponibiliza uma série de **agentes inteligentes**, automatizados, que notificam os alunos, por email, quanto às atividades, ao acesso, rendimentos atingidos, lembretes e esses recursos do AVA permitem o acompanhamento individualizado do progresso dos alunos. Com o Brightspace da D2L a atividade subjetiva passa a ser corrigida por padrões de correções. O professor utiliza interface rubricas para realizar a correção das atividades.

1.1.5 Acessibilidade do AVA

O AVA da UNIT é desenvolvido com empatia para promover a capacitação e empoderamento de alunos com deficiência. Por isso, a inclusão é parte da cultura da D2L. A acessibilidade é um componente integral do ciclo de desenvolvimento, o que permite um alinhamento aos padrões globais de acessibilidade que garantem a usabilidade por pessoas com deficiência e sua interoperabilidade com tecnologias assistivas. Nesse sentido, a D2L é continuamente premiada com alta reputação para garantir a acessibilidade de seus usuários.

Em 2021, a D2L foi finalista em 8 categorias do mais alto prêmio internacional que avalia soluções de tecnologia para a educação e foi vencedora em 3 delas: Melhor solução para estudantes com necessidades especiais, Melhor AVA para Educação Básica e Ensino Superior, Melhor Customer Experience. Para finalizar, a D2L também foi ganhadora do Prêmio Dr Jacob Bolotin, que atesta seus esforços e comprometimento com a acessibilidade e transparência nos relatórios VPAT e WCAG 2.0.

Acessibilidade

D2L



Prêmio Dr. Jacob Bolotin

Por dar o exemplo como líderes no setor em adesão consistente a padrões de acessibilidade no LMS



Comprometimento com a acessibilidade

- Programa de acessibilidade altamente integrado com atividades de pesquisa e desenvolvimento
- Esforços em prol da acessibilidade reconhecidos no setor



Transparência nos relatórios

- Relatórios abertos do VPAT e de listas de verificação WCAG 2.0 AA
- Auditoria da Knowbility: "acessibilidade excepcional"



Parcerias com clientes

- Grupo de interesse em acessibilidade há mais de 10 anos
- Consultoria regular com clientes e usuários finais

D2L.com

Figura 19 - Requisitos da premiação sobre Acessibilidade ao AVA da D2L

Conteúdos Didáticos Digitais

Os conteúdos didáticos disponibilizados aos alunos fazem parte de um desenho educacional próprio e são planejados de forma integrada, com foco no desenvolvimento de competências específicas, através da combinação de produção interna de videoaulas e licenciamento de conteúdos de grupo editorial.

A Unit possui uma parceria com a Sagah/Grupo A para licenciamento de conteúdos digitais em formato HTML e responsivo. A Sagah possui conteúdos didáticos elaborados com base em metodologias ativas e aprendizagem *just in time*, visando possibilitar a aplicação da Sala de aula invertida e no ensino híbrido.

Os conteúdos didáticos digitais disponibilizados aos nossos alunos são planejados para serem utilizados para estudos independentes, bem como para serem utilizados durante os encontros presenciais como recursos de estratégias metodológicas ativas, porque possuem rigor acadêmico e pautam-se na clareza dos conceitos e informações que veiculam.

Para cumprir com eficácia esses propósitos, os conteúdos são selecionados no Catálogo Sagah para que:

- sejam interessantes, criativos, interativos, provocativos, reflexivos, problematizadores e motivadores;
- contextualizem a teoria apresentada, trazendo exemplos práticos aplicados à realidade profissional;
- tenham linguagem simples, clara, objetiva, elucidativa e dialoguem com o estudante;
- contribuam para a construção da autonomia do estudante;
- contemplam diferentes perfis de estudantes, de diferentes realidades sociais e culturais;
- sejam formativos, isto é, levem a reflexões e práticas que culminem na mudança de postura, de atitude e que possam ser utilizados na vida cotidiana do estudante;
- sejam contextualizados e orientados, a fim de garantir ao estudante autonomia no aprendizado;
- equilibrem texto e recursos visuais;
- proponham atividades variadas,
- incentivem a pesquisa em outras fontes.

Todo conteúdo é desenvolvido por uma equipe de professores conteudistas, sendo especializados em suas áreas de formação. Antes de contratar um professor conteudista, a Sagah realiza um rigoroso processo de treinamento com o professor, onde ele produz uma Unidade de Aprendizagem (UA) de teste e apenas mediante a aprovação, é efetivada a contratação. Além disso, cada unidade de aprendizagem produzida pela Sagah passa por um minucioso e rigoroso controle de qualidade.

São características das Unidades de Aprendizagem:

- a. **Linguagem dialógica:** Os textos orientativos, os que incluem os capítulos de livros que apoiam as unidades de aprendizagem, são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.
- b. **Conteúdo responsivo:** conteúdos que se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independentemente do tamanho de sua tela.
- c. **Versão para impressão:** desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra em PDF respeitando a formatação de impressão, os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.
- d. **Acessibilidade:** Existe uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva, de forma que deficientes visuais têm acesso uma versão da UA completa em texto limpo; e deficientes auditivos contam com a tradução em libras realizada pela ferramenta Hand Talk.
- e. **Autonomia de edição de UAs:** é possível editar as Unidades de Aprendizagem, possibilitando que os professores adicionem conteúdos como vídeos ou imagens, PDF's, por exemplo.
- f. **Inovação tecnológica:** a Sagah investe em tecnologias inovadoras para proporcionar experiências diferenciadas aos alunos, como, as tecnologias disponíveis: realidade aumentada para aproximar uma experiência realística em 3D, vídeos 360º e realidade virtual para proporcionar experiências imersivas, vídeos gravados com técnicas diferenciadas, como por exemplo, o lightboard.

Uma Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma “atividade desafio” que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Cada **Unidade de Aprendizagem** possui uma trilha integrada que possui 8 (oito) seções que serão descritas a seguir:

1. **Apresentação:** contém os objetivos de aprendizagem da UA, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos: a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação; b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas; c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.
2. **Desafio:** essa seção visa contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio propõe ao aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu progresso. O resultado da atividade pode ser entregue no AVA.
3. **Infográfico:** é uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
4. **Conteúdo de livro:** representa um trecho ou capítulo do livro selecionado. Esses textos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

5. **Dica do professor:** a dica do professor é um recurso audiovisual de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem. A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
6. **Exercícios de fixação:** são questões de múltipla escolha que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.
7. **Na prática:** é a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.
8. **Saiba mais:** permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Enfim, uma UA integra diferentes objetos de aprendizagem e funciona como ferramenta facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Sua abordagem dialógica, composta por textos e atividades criteriosamente produzidas, viabilizam ao aluno o papel de protagonista no seu processo de construção do conhecimento. A comunicação mediada pelos conteúdos didáticos, segue o estilo acadêmico e, ao mesmo tempo, busca a simplicidade e a dialogicidade, garantindo os pressupostos teórico-metodológicos necessários à mediação de conteúdo que o curso exige.

Outras características da estrutura curricular

1.1.6 Acessibilidade Metodológica

No currículo do curso de Psicologia a acessibilidade metodológica é entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, de diferentes metodologias que favoreçam o processo de aprendizagem. Neste sentido, no curso de Psicologia as atividades desenvolvidas observam as necessidades individuais e os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes de forma que estas estejam correlacionados com o perfil e as competências esperadas para os egressos.

A comunidade acadêmica, em especial, os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional promovendo processos e recursos diversificados a fim de viabilizar a aprendizagem significativa dos estudantes. Desta forma, concebe-se que a acessibilidade metodológica no curso de Psicologia deve considerar a heterogeneidade de características dos alunos para que se possa derrubar os obstáculos no processo de ensino aprendizagem promovendo assim a efetiva participação do estudante nas atividades pedagógicas e na apropriação dos conhecimentos e saberes que favoreçam uma formação integral no seu itinerário acadêmico.

Atentos a esses princípios, os conteúdos curriculares a serem abordados no Curso de Psicologia encontram-se organizados de modo a constituírem-se elementos que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando as características individuais. No que se refere à ampliação no atendimento educacional especializado ligado às questões de acessibilidade, o acadêmico da Universidade Tiradentes conta com as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS que oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

1.1.7 Flexibilização na Estrutura Curricular

A flexibilização curricular está fundamentada no PDI por mecanismos presentes no currículo do curso que se consolidam por meio das Competências para Vida e Carreira e atividades complementares à formação acadêmica. Estas objetivam:

- Proporcionar a construção do percurso acadêmico, enriquecendo e ampliando o currículo;
- Oportunizar a vivência teórico-prática de projetos específicas em cursos que pertencem à mesma área ou área afim;
- Possibilitar a ampliação de conhecimentos teórico-práticos que aprimorem a qualificação acadêmico-profissional.
- Oportunizar a vivência de situações de aprendizagem que extrapolam as exposições verbais em sala de aula.

Assim posto, tais componentes flexibilizam o currículo, propiciando a organização de trajetórias individuais de formação. Essas atividades promovem para o discente, o contato com conhecimentos que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas que permitem a organização de trajetórias individuais no decorrer da formação profissional.

Acompanhando os avanços na profissão, estão inseridas na estrutura curricular projetos e componentes de formação geral: Saúde mental e interseccionalidades: raça, gênero e cultura; Práticas comunicativas em Libras **XXXXXXXXXXXX, XXXXXXXXXXXXXX, XXXXXXXXXXXXXXXXX**

1.1.8 Interdisciplinaridade na Estrutura Curricular

A interdisciplinaridade é operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitam a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social. Busca-se, desse modo, favorecer uma visão contextualizada e uma percepção sistêmica da realidade, de modo a propiciar uma compreensão mais abrangente.

A disposição dos projetos na estrutura curricular possibilita um percurso formativo que contribuirá para a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma há uma busca

permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas. Dentre as atividades interdisciplinares, podemos mencionar as que serão desenvolvidas pelos componentes curriculares de Extensão I a Extensão VI, e ainda nos Projetos de: Intervenções psicológicas em grupo, Psicologia Escolar, Intervenção em Saúde Coletiva, Psicologia Organizacional, Intervenções psicológicas nos campos jurídico, forense e criminal, Práticas psicológicas em desastres, catástrofes e emergências, estas unidades curriculares desenvolverão pesquisas e práticas reais que envolvam os conteúdos estudados e fatos de interesse social, sendo um catalisador da integração dos temas conceituais e instrumentais, nelas serão desenvolvidas pesquisas interdisciplinares e também ações de extensão na comunidade.

1.1.9 Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em relação ao preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (CNE/CP Resolução 1/2004), o curso trata destas questões:

- No projeto pedagógico e na matriz curricular estão incluídos em conteúdos de projetos e atividades curriculares pertinentes;
- Nas Atividades Complementares patrocinadas pelo curso e pela Universidade, como tema de iniciação científica e pesquisa, extensão, entre outros;
- No Projeto de Formação Cidadã e no Projeto: Saúde mental e interseccionalidades: raça, gênero e cultura, entre outras, que abordarão as questões socioculturais dos Movimentos Sociais como fruto do comportamento coletivo, a plurinacionalidade e o multiculturalismo no Brasil, entre outros, de modo a promover a ampliação dos conhecimentos acerca da formação destas sociedades e da sua integração nos processos físicos,

econômico, social e cultural da Nação Brasileira.

A discussão de saberes promovidos nesses projetos visa promover uma reflexão sobre o pensamento social brasileiro acerca dos conceitos de raça, cor, etnia, preconceito, discriminação, igualdade, diferença, equidade, racismo institucional e outros, centrais ao entendimento da origem e da estruturação das desigualdades, social, racial e de gênero entre os grupos etnicorraciais no Brasil.

Dessa forma, as iniciativas elencadas buscam oferecer elementos que colaboram para a elaboração, desenvolvimento e aprimoramento de práticas pedagógicas centradas na educação para a convivência e na diversidade. Busca-se a ampliação sobre a discussão e produção de conhecimento sobre África, africanos, afro-brasileiros e indígenas, contribuindo com isso para a superação das desigualdades presentes na realidade brasileira.

O curso de Psicologia, em consonância com as políticas institucionais, é ciente da sua responsabilidade pela produção de conhecimentos, atitudes e valores condição propícia à formação de cidadãos sociais conscientes do seu papel individual e em grupo oferece, na sua vivência curricular-acadêmica, ações voltadas para o exercício de práticas de valorização dos direitos humanos, com vistas a eliminar as formas de opressão e desrespeito às diversidades.

Cabe destacar a existência de Fóruns de Discussões, nos quais são debatidos temas relevantes para a formação dos estudantes, objetivando a construção do conhecimento.

1.1.10 Educação Ambiental

A Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9795/1999, em seu artigo 1º conceitua Educação Ambiental como

[...] os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do

povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

O artigo 2º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental específica que

a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental (BRASIL, 2012).

O Projeto Pedagógico do curso de Psicologia tem como objetivo, dentre outros, formar profissionais com compromisso ético, capazes de decifrar a realidade e formular respostas profissionais para a sua atuação social. Portanto, a questão ambiental consiste em aspecto relevante da realidade, que contribui na formulação de alternativas voltadas para a melhoria da qualidade de vida, saúde, bem-estar coletivo e desenvolvimento local sustentável. Destarte, a temática Educação Ambiental se apresenta de forma transversal através de conteúdos que contribuem para a atuação do futuro profissional, e desenvolvida de diferentes formas, tais como:

- Transversalmente nos diversos componentes curriculares, como temática a ser desenvolvida nos projetos.
- Nos componentes curriculares Projeto de Formação Cidadã, Práticas Psicológicas em Desastres, Catástrofes e Emergências, entre outros, e em ações desenvolvidas no curso, a exemplo das Semanas Acadêmicas e outras ações institucionais, como o Programa “Conduta Consciente”.

Fica evidente que a Universidade Tiradentes não só atende ao que se estabelece as Políticas de Educação Ambiental, mas também promove, de forma contínua e permanente, ações a curto, médio e longo prazo que promovam uma conscientização de todos os atores que fazem desta instituição um espaço de debates e construção permanente de conhecimento.

1.1.11 Educação em Direitos Humanos

Conforme preconiza o parágrafo 2º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação, considera-se Educação em Direitos Humanos

[...] um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. (BRASIL, 2012c)

A Universidade Tiradentes, através do curso de Psicologia, adota o respeito às diferenças como valor. Assim, pretende uma formação de homens e de mulheres que rejeitem todo tipo de humilhação que possa ferir a dignidade humana e que os futuros profissionais internalizem o princípio de combate a qualquer discriminação de raça, etnia, orientação sexual, gênero, idade, religião, linguagem, pessoas com deficiência, em situações de risco pessoal e social, bem como aquelas com mobilidade reduzida. Nesse sentido, espera-se que os profissionais formados sob estes princípios, reúnam competências técnicas, científicas, éticas e morais voltadas à concretização de uma sociedade mais justa e solidária, com melhor qualidade de vida e dispostos a solidificar um ambiente sustentável e com paz social.

A materialidade desses valores e princípios institucionais ocorre com a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos no curso de Psicologia das seguintes formas

- Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- De maneira mista nos Projetos Saúde mental e interseccionalidades: raça, gênero e cultura e Psicologia e Inclusão, e combinando transversalidade e interdisciplinaridade, nos demais componentes curriculares, e também nas atividades complementares, de extensão e de pesquisa, desenvolvidas ao longo do

curso;

- Ações institucionais como Seminários e Fóruns de discussão.

Enfim, a UNIT reconhece a equidade entre todas as pessoas e a responsabilidade em promoção do acolhimento independente de sua condição, elaborando mecanismos que lhes proporcionem acessibilidade em diferentes níveis pedagógico, atitudinal, arquitetônica, virtual, digital e de comunicação, eliminando as barreiras que possam obstruir o seu desenvolvimento. Desse modo reconhece a eficiência de todas as pessoas ajustando as interações entre elas e o ambiente físico e digital.

Estrutura Curricular - Código de Acervo Acadêmico 122.1

A estrutura curricular ([Anexo 2](#)) foi organizada de forma a contemplar o eixo de formação, devidamente alinhado ao PPI. Para tal, o presente PPC enfatiza as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das relações homem/natureza. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, formando profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, apostando no efeito multiplicador e transformador de suas práxis.

A organização curricular do Curso de Graduação em Psicologia apresenta uma proposta de carga-horária total coerente com o que se prevê nos eixos: a) *Fundamentos epistemológicos e históricos* que permitam ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia; b) *Fenômenos e processos psicológicos básicos* para o desenvolvimento de compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo da Psicologia como ciência e, também, dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica; c) *Fundamentos metodológicos* que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível e capacitação para a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia; d) *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*, de forma a garantir tanto o domínio técnico envolvido no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção,

quanto a competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional; e) *Interfaces com campos afins do conhecimento* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos; e f) *Práticas profissionais* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins; permitindo a articulação entre teoria e prática, através de metodologias ativas e assim atendendo a todos os pressupostos básicos fundamentados neste projeto pedagógico de objetivos do curso e perfil do egresso, garantindo uma sólida formação para o aluno de Psicologia.

A distribuição dos componentes curriculares levou em consideração o previsto na legislação educacional vigente quanto aos perfis, competências e saberes a serem desenvolvidos e que estão previstos. O encadeamento destes norteia a condução do curso orientando a coordenação e docentes na estruturação dos projetos de modo que uma seja sequência da outra. Para tal, foi estabelecida a **carga horária de 4.010 horas** e o período de 05 (cinco) anos para integralização do curso assim distribuídas:

- **Atividades teórico-práticas:** compõem a formação dos estudantes desde as etapas iniciais, desenvolvidas de forma integrada com cenários reais de prática;
- **Atividades extensionistas:** atendendo à Resolução CNE/CES nº 7/2018;
- **Estágios Específicos:** desenvolvido nas quatro últimas etapas do processo formativo;
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** atividade obrigatória voltada à produção científica e ao desenvolvimento de competências investigativas e críticas, com supervisão docente e apresentação formal;
- **Atividades complementares:** destinadas à iniciação científica, monitorias acadêmicas, participação em eventos científicos, ligas acadêmicas, programas de extensão e projetos de intervenção comunitária.

Para cada componente curricular foi estruturado seu respectivo Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA), são devidamente apresentados aos estudantes e disponibilizados virtualmente, elaborados com base nos princípios pedagógicos institucionais e nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia. Os Planos de Ensino orientam o desenvolvimento dos saberes, das atividades práticas, dos objetivos de aprendizagem, das metodologias de ensino e das estratégias de avaliação, assegurando a coerência e a integração do projeto pedagógico como um todo. Esses planos são periodicamente revisados e atualizados, em consonância com as demandas acadêmicas e sociais, e encontram-se no [Anexo 3 - Planos de Ensino e Aprendizagem \(PEAs\)](#).

Dessa forma, o currículo é desenvolvido na perspectiva da educação continuada, concebido como uma realidade dinâmica e flexível, propiciando a integração entre teoria e prática, de forma interativa, bem como o diálogo entre as diferentes ciências e saberes, e promovendo atividades facilitadoras da construção de competências. Proporciona aos seus discentes uma formação generalista, crítica e reflexiva, capacitando-os para a identificação e resolução de problemas através do uso de novas tecnologias, preparando-os para o exercício da cidadania e contribuição não só com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural por meio de práticas pedagógicas inovadoras, essas atividades são realizadas através de aulas práticas, seminários, simulações, estudos de casos e atividades de investigação e extensão além de aplicação de metodologias ativas.

Os saberes do curso de Psicologia, estão organizados em eixos, que buscam desenvolver no aluno as competências requeridas para o exercício da profissão, oferecendo aos discentes a visualização do encadeamento entre os diversos conhecimentos, contribuindo de forma interdisciplinar e dinâmica para a construção de um saber com sólido embasamento e compreensão. Os temas transversais se unem ao processo, consolidando a base para uma atuação competente e eficaz do futuro profissional em Psicologia. Assim sendo, entende-se que o atual currículo atende de maneira excelente às expectativas mais exigentes, tanto no que tange ao presente como em relação às demandas profissionais do mercado futuro.

Além disso, os laboratórios específicos do curso de Psicologia são espaços de construção do conhecimento, sendo estes utilizados para o desenvolvimento de práticas, simuladas ou reais, de atendimento à comunidade, que abrangem o atendimento de cunho social à comunidade local. Tais espaços constituem-se como importantes instrumentos na formação do egresso e de relação com a comunidade, possibilitando não só a produção de conhecimento e prestação de serviços, como também a consolidação da necessidade do profissional da área de Psicologia na sociedade, ampliando-se as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Eixos Interligados de Formação (DCNs)

DCNs	Componentes curriculares
<i>Fundamentos epistemológicos e históricos que permitam ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia.</i>	Psicologia e bases epistemológicas; Saúde mental e interseccionalidades: raça, gênero e cultura; Análise do comportamento aplicada; Bases clínicas em Psicologia Cognitiva; Bases clínicas em Psicanálise; Bases Fenomenológicas na prática clínica; Ética em Contextos Psicológicos.
<i>Fenômenos e processos psicológicos básicos para o desenvolvimento de compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo da Psicologia como ciência e, também, dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica.</i>	Análise de Processos Psicológicos Básicos I; Intervenções psicológicas na infância; Intervenções psicológicas com adolescentes, adultos e idosos; Modelos Teóricos da Personalidade.

<p><i>Fundamentos metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível e capacitação para a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.</i></p>	Produção científica aplicada à Psicologia; Estatística para pesquisa em Psicologia; Trabalho de Conclusão de Curso I; Trabalho de Conclusão de Curso II.
<p><i>Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir tanto o domínio técnico envolvido no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto a competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.</i></p>	Classificação e diagnóstico psicopatológico; Avaliação Psicológica com ênfase em psicometria; Psicopatologia e diagnóstico diferencial; Psicofarmacologia aplicada; Intervenções psicológicas em grupo; Psicologia e Inclusão.
<p><i>Interfaces com campos afins do conhecimento para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.</i></p>	Neuroanatomia aplicada à Psicologia; Avaliação e reabilitação neuropsicológica; Intervenções psicológicas nos campos jurídicos: forense, criminal, penitenciária e investigativa.
<p><i>Práticas profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.</i></p>	Psicologia Escolar; Psicologia da Saúde; Psicologia Organizacional; Práticas psicológicas em desastres, catástrofes e emergências; Intervenções em Saúde coletiva; Atendimento psicoterápico: Terapia cognitivo-comportamental; Atendimento psicoterápico: Psicanálise; Atendimento Psicoterápico: Gestalt-terapia; Atendimento Psicoterápico: Psicodrama; Atendimento psicológico de casal e família (optativa ênfase 1); Práticas Psicológicas de Gestão de Pessoas

	(optativa ênfase 2); Atendimento psicológico por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICS) (optativa ênfase 1); Grupos de promoção da saúde e prevenção de psicopatologia (optativa ênfase 2).
Atividades Complementares - contribuem para o enriquecimento da formação acadêmica, e intelectual, no sentido de permitir a complementação e atualização em amplas áreas do conhecimento.	Competências Socioemocionais e Práticas Colaborativas; Tecnologia e comportamento humano: abordagens psicológicas; Práticas comunicativas em Libras; Gestão de Consultório Psicológico.

1.1.12 Eixos Estruturantes de Ensino (PPI)

No curso de Psicologia da UNIT, são adotados os princípios da interdisciplinaridade e da flexibilidade na formação profissional por meio de componentes curriculares, cujas unidades programáticas contemplam os eixos estabelecidos pelas DCNs: *Fundamentos epistemológicos e históricos* que permitem ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia; *Fenômenos e processos psicológicos básicos* para o desenvolvimento de compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo da Psicologia como ciência e, também, dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica; *Fundamentos metodológicos* que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível e capacitação para a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia; *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*, de forma a garantir tanto o domínio técnico envolvido no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto a competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional; *Interfaces com campos afins do conhecimento* para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão

integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos; e *Práticas profissionais* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins. Esses, por sua vez, coadunam-se aos Eixos Estruturantes do Projeto Pedagógico Institucional – PPI (Fenômenos e Processos Básicos, Práticas Investigativas, Formação Específica e Práticas Profissionais), que objetivam sistematizar a complementaridade dos conteúdos, saberes, ações e competências verticalmente, em grupos de unidades programáticas e/ou projetos que guardam certa proximidade quanto às finalidades específicas da formação.

Nessa perspectiva, as competências estabelecidas ao longo de todo o curso, norteiam os projetos ou campos do saber, em consonância com a missão da UNIT, o objetivo do curso e o perfil profissional do egresso.

Eixo de Fenômenos e Processos Básicos (PPI)

O eixo congrega conhecimentos e conteúdos associados à origem do campo de saber no qual está situado o curso, ao mesmo tempo em que fornece os subsídios necessários para a introdução do aluno naquele campo ou área de conhecimento.

Esse eixo contempla a **Formação Geral e Básica**, na medida em que capacita o estudante a entender a sociedade na qual ele está inserido, fornecendo subsídios teóricos acerca de conhecimentos filosóficos, sociológicos e antropológicos, com vistas à formação de um profissional cidadão, crítico e reflexivo.

Eixo de Formação Específica (PPI)

Neste eixo encontram-se os projetos de **Formação Específica** (própria de cada profissão) que permite ao estudante o desenvolvimento do conhecimento teórico e do domínio tecnológico de um determinado campo de atuação profissional, requerendo o conhecimento e o saber fazer de determinada profissão. Contempla a formação específica, na medida em que congrega as unidades de aprendizagem orientadas para o exercício e

inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes à sua área de atuação.

Eixo de Práticas de Pesquisa e Extensão (PPI)

Congrega unidades de aprendizagens dirigidas para a apreensão de metodologias associadas à investigação do cotidiano, à iniciação científica e atividades de investigação e intervenção no ambiente, presentes nos projetos do curso.

Eixo de Práticas Profissionais (PPI)

Aglutina as unidades programáticas que abordam a aplicação dos conhecimentos, saberes, técnicas e instrumentos próprios da sua área de formação, e está voltado para o exercício e a inserção do estudante em diferentes contextos profissionais, institucionais, sociais e multiprofissionais inerentes a sua área ou campo de atuação, com o intuito de promover a aquisição prática de habilidades e competências específicas do exercício profissional em questão.

Eixo de Formação Complementar

É constituído por um conjunto de horas disponíveis para incluir, a qualquer tempo, os avanços conceituais e tecnológicos da área de formação profissional e atenderá a flexibilidade do currículo. Esse processo é desenvolvido por meio de práticas extensionistas de estudos independentes, consubstanciado na participação dos estudantes em congressos, seminários, monitoria, iniciação científica, estágios extracurriculares, projetos de pesquisa, dentre outros.

Temas Transversais

Conforme preconizado no PPI da Universidade Tiradentes, os temas transversais ampliam a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais e as novas exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a formação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil. Os temas transversais são temas ou assuntos

que ultrapassam a abrangência dos conteúdos programáticos formalmente constituídos, abordando questões de ordem ética, política e pedagógica que transpassam as ações universitárias. Assim, visando acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo, tornou-se necessário o desenvolvimento de temáticas de interesse da coletividade, extrapolando, a abrangência dos conteúdos programáticos dos projetos.

Desse modo, por meio da transversalidade são abordadas questões de interesse comum da coletividade como: meio ambiente, desenvolvimento sustentável, preservação cultural e diversidade, desigualdade e inclusão social, metas individuais versus metas coletivas, competitividade versus solidariedade, empreendedorismo, ética corporativista versus ética centrada na pessoa, dignidade da pessoa humana, cidadania, pluralidade cultural, justiça restaurativa, equidade, liberdade, democracia, desenvolvimento, solução pacífica dos conflitos e o combate à violência, questões de gênero e etnia, miséria e fome, buscando uma formação humanista e cidadã dos discentes, voltada para a missão institucional que visualiza a educação como um todo.

Os temas transversais para o curso de Psicologia consideram os seguintes aspectos:

- Propositora a partir de discussões fundamentadas no corpo docente envolvido em cada ação;
- Clara associação com demandas sociais e institucionais nos âmbitos nacional, regional
- Identificação de temas atuais e complementares às políticas públicas de relevância social (inclusão, ampliação da cidadania, políticas afirmativas, formação ética, ecologia, direitos humanos e desenvolvimento, dentre outros).

Além dessas questões, em conformidade com as legislações vigentes, o curso de Psicologia fundamenta-se na premissa de que o discente deve estar consciente do seu papel profissional e de sua responsabilidade social, assim, encontram-se incluídas nos conteúdos das diversas projetos do currículo do curso, temáticas que envolvem competências, atitudes e valores, atividades e ações voltadas para questões relativas às relações étnico-raciais com vistas ao respeito à diversidade cultural. O curso propiciará aos alunos através dos Projetos

de Formação Cidadã e de Saúde mental e interseccionalidades: raça, gênero e cultura a análise e reflexão acerca de questões que envolvem a formação histórica e cultural do povo brasileiro e a diversidade étnica, oportunizando aos discentes a participação em debates e Seminários que apresentem a temática sobre a diversidade do nosso povo e também através de ações desenvolvidas pela Instituição, contemplando palestras, campanhas e atividades de extensão.

Também serão integrados de modo transversal, conteúdos que envolvam questões, referentes às Políticas de Educação Ambiental, Ética, Direitos Humanos, questões de Gênero e Etnia, Literatura e Linguagem e outras que desenvolvem com os discentes, Projetos e ações visando o aprofundamento dos conhecimentos, o debate e a conscientização de alunos e sociedade sobre os temas. A UNIT por sua vez, visando incorporar a dimensão socioambiental nas ações da instituição e orientar a conduta de alunos e funcionários, em prol do desenvolvimento sustentável, mantém o Programa Conduta Consciente, que é permanente e envolve a temática Ambiental.

Nesse contexto, conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, no curso de Psicologia os temas transversais ampliarão a ação educativa, adequando-se aos novos processos exigidos pelos paradigmas atuais, às exigências da sociedade pós-industrial, do conhecimento, dos serviços e da informação, visando promover a educação de cidadãos conscientes do seu papel no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil.

Diante do exposto, há no curso uma preocupação com a formação de ordem ética, política e pedagógica que transpassa as ações de sala de aula.

Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, possibilitam a articulação entre a teoria, a prática e a pesquisa, favorecendo ainda a flexibilização e formação complementar do aluno.

Tais características propiciam a atualização constante do aluno, a criação do espírito crítico que o conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando suas práticas

profissionais possibilitando a articulação ensino/pesquisa/extensão. Deste modo a Universidade Tiradentes entende que as atividades complementares fortalecem a formação do profissional em Psicologia, permitindo aos alunos trocas importantes, tanto no âmbito acadêmico quanto no aspecto profissional.

Os discentes do curso serão constantemente estimulados a participar das atividades e sua efetivação ocorrerá através de participação em eventos; monitoria; atividades acadêmicas a distância; iniciação a pesquisa, vivência profissional complementar; workshops, congressos, seminários, mesas redondas, trabalhos orientados de campo; desenvolvimento de artigos científicos; dentre outras. Além das atividades a serem propiciadas pela coordenação do curso e pela Instituição, os alunos serão também incentivados a participarem de atividades fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos, atividades independentes e transversais de interesse da formação do profissional.

As Atividades Complementares respeitam o tempo de cada aluno, mantendo coerência com a proposta curricular institucional. Então, priorizam-se que sejam desenvolvidas ao longo dos ciclos iniciais, devendo estar contempladas até meados do seu percurso formativo, sendo suas normas determinadas pela Instituição.

Ciente de que o conhecimento é construído em diferentes e variados cenários, e conforme Art. 4º do Regulamento das Atividades Complementares da Universidade Tiradentes, serão consideradas Atividades Complementares as atividades, descritas abaixo:

- I. Monitorias (voluntária ou remunerada);
- II. Componentes cursadas fora do âmbito da estrutura curricular do curso;
- III. Estágios Extracurriculares;
- IV. Iniciação Científica;
- V. Participação em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, feiras científicas, etc.;
- VI. Publicação de trabalho científico em eventos de âmbito nacional, regional ou internacional;

- VII. Elaboração de trabalho científico (autoria ou coautoria) apresentado em eventos de âmbito regional, nacional ou internacional;
- VIII. Publicação de artigo científico completo (artigo publicado ou aceite final da publicação) em periódico especializado;
- IX. Visitas técnicas fora do âmbito curricular;
- X. Artigo em periódico.
- XI. Autoria ou coautoria de livro ou de capítulo de livro;
- XII. Participação na organização de eventos científicos;
- XIII. Participação em programas de extensão promovidos ou não pela UNIT;
- XIV. Participação em cursos de extensão e similares patrocinados ou não pela UNIT;
- XV. Participação em jogos esportivos de representação estudantil;
- XVI. Prestação de serviços e atividades comunitárias, através de entidade benéfica ou organização não governamental, legalmente instituída, com a anuência da Coordenação do Curso e devidamente comprovada, exceto o serviço e atividades obrigatórias do Tribunal do Júri, na condição de Jurado, que serão pontuadas na forma da Tabela Anexa;
- XVII. Participação em palestra ou debate de mesas redondas e similares;
- XVIII. Participação em Fóruns de Desenvolvimento Regionais promovidos ou não pela UNIT;
- XIX. Participação em Grupos de estudos e pesquisa da Universidade, vinculados à graduação e pós-graduação.

Para reconhecimento e validação das atividades, o aluno deverá comprovar por meio de certificados de valor reconhecido, a sua atividade complementar junto ao grupo de responsabilidade técnica e coordenação do curso, conforme quadro apresentado em regulamento específico.

A carga horária das Atividades Complementares para o curso de Psicologia será de 200 (duzentas) horas, obedecendo aos critérios estabelecidos no Regulamento de Atividades Complementares e o seu cumprimento é obrigatório para a integralização do currículo.

Anexo: Regulamento Atividades Complementares

Integração Ensino/Pesquisa/Extensão/Núcleo de Pesquisa e Geradores de Extensão

Os Núcleos de Pesquisa e Geradores de Extensão são apresentados institucionalmente e convergem para a consecução da missão da Universidade e de seus princípios, gerando os respectivos produtos de interação de ensino – uma vez que são desenvolvidos no âmbito dos projetos de forma complementar; de pesquisa – na medida em que promove a aquisição de competências inerentes ao ato investigativo no processo de ensino, identificando a necessidade de geração de novos conhecimentos; e de extensão – que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Na Universidade Tiradentes a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional. O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos necessários à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura.

Nessa direção, a Instituição incentiva o corpo docente a desenvolver práticas pedagógicas interdisciplinares e extraclasse, que não se restrinjam ao âmbito da sala de aula e a exposições teóricas. Além disso, a integração dos princípios articuladores das funções universitárias têm como referência a pesquisa como ação educativa, consubstanciada na prática pedagógica por meio da metodologia de ensino pautada na concepção de “aprender a aprender” para aprender, objetivando assegurar a autonomia intelectual do aluno.

A indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão pressupõe a articulação das três grandes áreas do conhecimento (ciências exatas, ciências biológicas e ciências humanas), nas atividades docentes e discentes previstas nos projetos integrantes no currículo do curso, produzindo conhecimentos e participando do desenvolvimento sócio regional.

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a pesquisa deve acontecer no cotidiano, considerando o conjunto de atividades acadêmicas orientadas para a ampliação e manutenção do espírito de pesquisa, cuja articulação com o ensino e extensão ocorre a partir de núcleos de pesquisa, que são similares aos núcleos geradores de extensão. Constituem Núcleos de Pesquisa:

- **Desenvolvimento Tecnológico Regional**
 - o Uso e transformação de Recursos Minerais e Agrícolas;
 - o Otimização de Processos e Produtos;
 - o Tecnologias Promotoras de Desenvolvimento;
- **Saúde e Ambiente**
 - o Educação e Promoção de Saúde;
 - o Enfermidades e Agravos de Impacto Regional;
 - o Desenvolvimento e Otimização de Processos/Produtos e Sistemas em Saúde;
- **Desenvolvimento Socioeconômico, Gestão e Cidadania**
 - o Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas;
 - o Políticas de Gestão/Finanças e Tecnologias Empresariais;
 - o Direito e Responsabilidade Social;
- **Educação, Comunicação e Cultura**
 - o Educação e Comunicação;
 - o Sociedade e Cidadania;
 - o Linguagens/Comunicação e Cultura.

Ressalta-se que os núcleos acima convergem para a consecução da missão institucional e para a articulação do ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos cursos e programas da IES, não restringindo, todavia, outras iniciativas de incremento das ações de ensino, pesquisa e de extensão possíveis por meio de outros mecanismos (projetos de ensino continuado, extensão e pesquisa fomentadas por políticas específicas propostas pelos órgãos da Instituição – Fóruns de Desenvolvimento Regional, Programas de Iniciação Científica, constituição de grupos de pesquisa etc.), sendo, porém, preservados os núcleos de interesse institucional citados. Assim, as iniciativas de extensão e de pesquisa (também de iniciação

científica e/ou de práticas investigativas) devem estar associadas, declaradamente, a um dos Núcleos Geradores.

As práticas de pesquisa permeiam os conteúdos que compõem a matriz curricular do curso de Psicologia. Aliadas ao desenvolvimento de habilidades e competências, estas práticas têm como objetivo a interação entre o mundo do saber e o mundo do fazer. Consideram-se como práticas de pesquisa, as atividades realizadas em campo e as desenvolvidas na biblioteca.

Nestas práticas, os alunos conhecerão métodos usados na pesquisa, rigor científico, ética na experimentação, realizarão levantamento de dados, análise e processamento dos resultados obtidos e discutirão os mesmos. A interação entre ensino e pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento do futuro profissional, sendo a iniciação científica o primeiro passo para a concretização deste ideal.

Além das ações de pesquisa e extensão, a UNIT instituiu os Fóruns de Desenvolvimento Regional com a finalidade de estimular intervenções de integração, envolvendo o corpo docente, discente e a população de cidades do interior do estado e da capital. Os fóruns realizam atividades que permitem aos alunos aplicarem na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma interdisciplinar. Os Fóruns de Desenvolvimento Regional visam à melhoria da qualidade de vida das comunidades carentes e para isso têm realizado ações sequenciais que atendem principalmente a essas comunidades.

A UNIT oferece regularmente bolsas de monitoria e de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Neste pensamento foi implantado o Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da UNIT.

As bolsas de iniciação científica foram implementadas, inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas regulamentadas e amplamente divulgados através de Editais da instituição.

A Universidade Tiradentes incentiva por meio destas bolsas, a participação dos discentes em projetos de pesquisa, visando o desenvolvimento e a transformação regional. Além disso, a UNIT está investindo na formação de Grupos de Pesquisa, baseados na interdisciplinaridade de suas áreas de atuação.

No tocante à extensão, a atuação do curso também estará pautada por diretrizes de incentivo e promoção de atividades que envolvam a comunidade, oportunizando aos discentes a participação em ações e Projetos de extensão desenvolvidos pelo Curso e também pela Instituição.

Entre os eventos Institucionais voltados para o curso de Psicologia, promovidos em Sergipe irão fomentar as ações de Pesquisa e Extensão, destacam-se:

- Aula Inaugural
- Semana de Psicologia
- Evento do Dia do Psicólogo
- Evento de apresentação de Casos Clínicos
- Evento da Luta Antimanicomial
- CinePsi
- Seja ponte para a inclusão
- Semana de Pesquisa (Sempesq)
- Semana de Extensão (Semex)

Programas/Projetos/Atividades da Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um instrumento que possibilita levar os estudantes, desde cedo, o contato com a atividade científica e engajá-los na pesquisa. Nessa perspectiva propicia apoio teórico e metodológico para realização de projeto de pesquisa e um canal adequado para a formação de uma nova mentalidade de ensino aprendizagem.

Com a finalidade de incentivar a pesquisa, a instituição oferece regularmente bolsas de iniciação científica, como parte do processo participativo do aluno nas atividades regulares de ensino e pesquisa. Nessa perspectiva, foi implantado o Programa de Bolsas de

Iniciação Científica da Universidade Tiradentes - PROBIC-UNIT, do qual participam professores e estudantes da instituição.

As bolsas de iniciação científica foram implantadas inicialmente através de um programa mantido com recursos próprios e organizado através de critérios e normas que se pautaram pela transparência e acuidade, através de Editais amplamente divulgados na Instituição. A Universidade Tiradentes conta ainda com bolsas do Programa de Bolsa de Iniciação Científica - PIBIC e Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior – PIBICJ, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

O Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) oferece oportunidade ao aluno de ingressar na pesquisa se engajando em projetos de pesquisas dos professores e pesquisadores do ITP como estagiários ou bolsistas, remunerados ou não. Criado em 1998 em resposta às demandas por estrutura apropriada ao desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia em Sergipe e na Região Nordeste, o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) surgiu como fruto do processo de amadurecimento regional face à formação e chegada de pesquisadores altamente produtivos atraídos, em especial, pela consolidação local do Grupo Tiradentes. Ao longo de dezenove anos de existência o ITP tem aprimorado a atuação em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

O ITP é coordenado por um CEO e três gestores executivos, todos com ampla experiência nas áreas de gestão, ciência e tecnologia. Durante este tempo, o Instituto conta com mais de 400 projetos aprovados por diferentes instituições conceituadas de fomento à pesquisa e à inovação no País, totalizando mais de R\$74 milhões em recursos angariados. Tais verbas são investidas na aquisição de equipamentos e insumos para o desenvolvimento das pesquisas, e também na formação de recursos humanos através de suporte às atividades de Iniciação Científica e Pós-Graduação das instituições de ensino locais, oferecendo acesso a cerca de 360 alunos por semestre.

Composto por 19 laboratórios de pesquisa (nas unidades Sergipe e Alagoas) e dois de prestação de serviços, o ITP possui 61 pesquisadores – sendo que 34% deles são bolsistas do CNPq - e caminha cada vez mais rumo à internacionalização das atividades desenvolvidas,

crescimento reconhecido pelo número de parcerias feitas com instituições de pesquisa fora do Brasil, sendo contabilizadas 16 até o momento.

Dentre as instituições parceiras estão Harvard e MIT nos EUA; Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior Agronômico e a Universidade de Aveiro, em Portugal; as universidades Complutense de Madri, Barcelona e Alicante, na Espanha; Universidade de Lyon, na França; a Universidade Técnica de Praga, na República Tcheca; Universidade Autônoma do México e a Universidade Técnica de Viena, na Áustria. No país, a quantidade de parcerias é ainda maior e já somam 37, com Universidades conceituadas. Com uma infraestrutura tecnológica de ponta, o ITP possui em alguns laboratórios equipamentos únicos no Nordeste, a exemplo do aparelho de cromatografia GCxGC-MS (Quatro Polos Massa), instalado no Laboratório de Síntese de Materiais e Cromatografia (LSINCROM), e que está possibilitando a criação do primeiro Centro de Excelência em Cromatografia na região Nordeste. A busca pela excelência levou o ITP a criar a própria Política da Qualidade, que resultou na certificação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Estudos Ambientais (LEA), que é exclusivo para a prestação de serviços e segue a norma NBR-ISO/IEC 17025:2005, que garante a qualidade dos ensaios laboratoriais realizados pelo LEA. Dentre o escopo de serviços do Laboratório de Estudos Ambientais estão a análise de efluentes sanitários, industriais e caixas separadoras de água e óleo (NRT - Conama 430/2011); análise de água salina, salobra, doce e pluvial (NRT - Conama 357) e análise de solos (NRT - Conama 420/2009).

Além desses programas, financiados por agências externas de fomento à pesquisa e/ou projetos contratados diretamente por empresas, a instituição disponibiliza o PROVIC - Programa Voluntário de Iniciação Científica da UNIT, quando o mérito científico já foi avalizado pelos respectivos comitês “ad hoc” e não há concessão de bolsa ao aluno vinculado ao projeto.

Os alunos do curso de Psicologia são estimulados a produzir trabalhos acadêmicos e científicos, cuja divulgação pode ocorrer através dos seguintes meios:

- SEMPESQ (Semana de Pesquisa da UNIT): realizada anualmente, tem como objetivo divulgar os trabalhos acadêmicos, promovendo assim o incentivo à pesquisa;
- Prêmio Universitário de Monografia da UNIT: é um projeto criado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e destina-se a todos os alunos regularmente matriculados sobre a orientação de um professor da instituição;
- Revista Interfaces: tem como finalidade à divulgação dos trabalhos científicos provenientes de todos os cursos da Universidade Tiradentes e de outras instituições;
- Biblioteca Sede: os trabalhos desenvolvidos (monografias, relatórios técnicos científicos, entre outros) são catalogados, selecionados e incluídos no acervo da Biblioteca Sede para consulta pela comunidade acadêmica;
- Portal da Universidade: a produção acadêmica do corpo docente e discente pode ser divulgada nas páginas dos respectivos Cursos;
- Cadernos de Graduação: são publicados os artigos desenvolvidos pelos alunos.

O Programa de Iniciação Científica é administrado pela Pró- Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na figura do Coordenador de Pesquisa e Iniciação Científica. Encarando a Universidade como uma agência produtora de conhecimento e responsável por torná-lo acessível, a UNIT tem de um lado incentivado a publicação pelos professores e pesquisadores dos trabalhos por eles realizados e de outro, apoiado a participação dos docentes em eventos científicos através do seu Programa de Capacitação e Qualificação Docente, bem como a realização de diferentes eventos.

O curso de Psicologia é direcionado para cumprir sua missão dentro do campo da pesquisa, permitindo aos alunos o pleno desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Os professores integrantes do Núcleo (NPG) e da Graduação, orientam os alunos no desenvolvimento dos seus Projetos de Pesquisa.

Interação Teoria e Prática Princípios e Orientações das Práticas Pedagógicas

As ações de ensino (em diversas níveis), de pesquisa (em suas diversas instâncias institucionais) e de extensão, estão direcionadas ao atendimento de concepções definidas na missão institucional e princípios gerais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e contribuem para a operacionalização de tais elementos, constituindo referencial didático-pedagógico para o curso.

As práticas didáticas privilegiam o aprimoramento e aplicação de habilidades e competências claramente identificadas, caracterizadas pelo exercício de ações que possibilitam e estimulam a aplicação dos saberes, conhecimentos, conteúdos e técnicas para intervenção na realidade profissional e social, na resolução de problemas e nos encaminhamentos criativos demandados por fatores específicos, tais como:

- Tomada de decisão;
- Enfrentamento e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e criativo;
- Domínio de linguagem;
- Construção de argumentações técnicas;
- Autonomia nas ações e intervenções;
- Trabalho em equipe;
- Contextualização de entendimentos e encaminhamentos e
- Relação Competências/Conteúdos.

Conforme preconizado no PPI/UNIT, a aquisição de habilidades e competências são fundamentadas em conteúdos consagrados e essenciais para o entendimento conceitual da área de conhecimento ou atuação, e efetiva-se por meio de:

- **Interdisciplinaridade** – operacionalizada por meio da complementaridade de conceitos e intervenções entre as unidades programáticas de um mesmo campo do saber e entre diferentes campos, dialeticamente provocada através de conteúdos e práticas que possibilitem a diminuição da fragmentação do conhecimento e saberes, em prol de um conhecimento relacional e aplicado à realidade profissional e social.

- **Transversalidade** – temas de interesse comum da coletividade, comprometidos com a missão institucional, com a educação e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), operacionalizado nos diversos componentes que compõem o curso.
- **Abordagem Dialética em Projetos e Ações** – integração entre conceitos teórico-metodológicos e práticos, análise reflexiva das contradições eminentes da realidade com incremento de estudos de casos, simulações, debates em sala sobre questões do cotidiano etc.
- **Fomento à Progressiva Autonomia do Aluno** – implantação de práticas didáticas e pedagógicas que promovam a autonomia crescente do aluno no transcorrer de sua formação, por meio de métodos de estudos dirigidos, desenvolvimento de pesquisas, intervenções técnicas com orientação/acompanhamento, etc.
- **Promoção de Eventos** – intensificação de atividades extraclasse no âmbito dos projetos, das unidades programáticas do curso ou da Instituição no que diz respeito à promoção de eventos científicos e acadêmicos, de extensão e de socialização dos saberes, de sorte a possibilitar a autonomia e diversidade de metodologias educacionais e de informação/análise da realidade profissional.
- **Orientação para a Apreensão de Metodologias** – as ações de aulas e/ou de formação possibilitam aos alunos a aquisição de competências no sentido da utilização de metodologias adequadas para a busca de informações e/ou desenvolvimento de formas de atuação, utilizando-se de métodos consagrados pela ciência, bem como outros disponibilizados pela tecnologia e pelo processo criativo.
- **Utilização de Práticas Ativas/Ênfase na Aprendizagem** – desenvolvimento de atividades em que os alunos participem ativamente de desenvolvimento/construção de projetos, definição de estratégias de intervenções, execução de tarefas supervisionadas, avaliação de procedimentos e resultados e análises de contextos. A ênfase especial é dada ao processo de aprendizagem possibilitado pela participação efetiva do aluno na construção de

saberes úteis, evitando-se o simples processo de transmissão de conhecimento emitido por docente.

- **Utilização de Recursos Tecnológicos Atuais** – qualificação dos agentes universitários (docente, discente e pessoal técnico-administrativo) para utilização de recursos tecnológicos disponíveis na área e/ou campo de atuação.
- **Concepção do Erro Como Etapa do Processo** – nas avaliações precedidas, os erros eventualmente verificados são identificados e apontados pelo docente para serem corrigidos pelos discentes, de forma a contribuir com a sua aprendizagem.
- **Respeito às Características Individuais** – insistente orientação no sentido de prevalecer o respeito às diferenças: culturais, afetivas e cognitivas presentes nas relações.

Considerando os preceitos acima definidos, o curso de graduação em Psicologia, através de seus componentes curriculares e ações acadêmicas, objetiva a formação de um profissional apto a atuar no mundo do trabalho como agente crítico e transformador. Para tanto, os professores são incentivados a desenvolver no discente, espírito crítico em relação aos conhecimentos, para que esses vivenciem a sua aplicabilidade no contexto social em que estão inseridos.

O curso de Psicologia da UNIT, por meio de princípios e orientações quanto às práticas pedagógicas, priorizará a relação teórico-prática, contribuindo de forma substancial para a formação de profissionais capazes de atender o mercado de trabalho com bases sólidas e de acordo com as legislações vigentes no país em consonância com as Diretrizes Curriculares, garantindo o ensino com conteúdo essencial relacionados ao processo de formação do indivíduo, família e comunidade.

1.1.13 Estágio Curricular Supervisionado -

As atividades de estágio estão ligadas ao Eixo Estruturante de Práticas Profissionais do PPI, que compreendem as unidades orientadas para o exercício e inserção dos estudantes em atividades inerentes a sua profissão, possibilitando a articulação entre teoria e prática.

Nesse sentido, o estudante terá contato com a realidade profissional em que irá atuar, não apenas para conhecê-la, mas também para desenvolver as competências e habilidades específicas à formação profissional.

O estudante do Curso de Psicologia deverá cumprir **860 horas de Estágio Supervisionado**, a partir do 6º período do curso, organizadas com o objetivo de atender os níveis e as especificidades inerentes à formação profissional. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, os estágios curriculares são obrigatórios para a conclusão do curso e deverão ser desenvolvidos sob supervisão docente de forma articulada ao longo de todo o processo.

A partir do sétimo semestre, o aluno irá cursar os estágios curriculares supervisionados. No sétimo e oitavo períodos, farão os Estágios Básicos I e II. No nono período, o aluno cursará o Estágio II: Processos Clínicos I, e no 10º período o Estágio Específico II. O processo de alocação dos discentes aos campos de estágio faz parte das atribuições da coordenação de estágios. Desta forma, a composição dos estágios se estabelece conforme quadro descritivo:

Componente Curricular	Créditos	Carga horária total
ESTÁGIO BÁSICO 01: PSICODIAGNÓSTICO	03	60
ESTÁGIO BÁSICO 02	09	180
ESTÁGIO BÁSICO 03	09	180
ESTÁGIO ESPECÍFICO 1 (ÊNFASE 1)	11	220
ESTÁGIO ESPECÍFICO 1 (ÊNFASE 2)		
ESTÁGIO ESPECÍFICO 2 (ÊNFASE 1)	11	220

ESTÁGIO ESPECÍFICO 2 (ÊNFASE 2)		
---------------------------------	--	--

Todas as normas e orientações quanto aos procedimentos a serem realizados em cada um dos estágios está devidamente regulamentado.

O estágio curricular supervisionado contempla uma carga horária que cumpre o percentual mínimo de 20% previsto na DCN do curso. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, os estágios do curso de Bacharelado em Psicologia são desenvolvidos sob supervisão de um Professor Preceptor de forma articulada com os ambientes de estágio, considerando as competências do profissional previstas no perfil do egresso, na clínica-escola da instituição e através de convênios firmados entre a IES, as Secretarias de Saúde e as empresas. Desta forma são cumpridas todas as orientações institucionais, inclusive assegurando que a relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, assim como a carga horária adequada. O estágio é desenvolvido no âmbito interno ou ainda no âmbito externo, sempre através de convênios previamente estabelecidos e em ambientes que permitam o desenvolvimento de práticas relacionadas ao exercício da Psicologia.

Para efetivo cumprimento dos estágios obrigatórios, os estudantes de Psicologia da UNIT terão disponibilidade de vagas, a depender da ênfase curricular escolhida para estágio, na Clínica-Escola da própria instituição, bem como, a partir das parcerias e convênios firmados, nas unidades hospitalares, escolares e complexos assistenciais, instituições privadas e públicas, a exemplo de Prefeituras, Unidades Hospitalares Privadas e de Assistência Médica.

Ressalta-se que os planos de ensino e aprendizagem estabelecem total aderência às ênfases definidas. Os estudantes realizam supervisão de estágio com Professores preceptores, Psicólogos, com experiência teórico-prática de atuação, a partir de cada ênfase, nos diversos campos de atuação. No que se refere à ênfase de Psicologia clínica, os estudantes poderão escolher, mediante critérios e disponibilidade de vagas, sob qual

abordagem teórica da Psicologia (Gestalt-terapia, Psicanálise, Terapia Cognitivo-Comportamental). A formação do Psicólogo é generalista, mas em nosso currículo no último ciclo, o ciclo de ênfase (9º e 10º período), o estudante irá escolher uma ênfase, com estágio específico e projetos profissionais relacionados à ênfase escolhida.

ÊNFASE 1: PSICOLOGIA CLÍNICA

Prepara os discentes para atuar em saúde mental e com o cuidado psicológico individual e coletivo, com foco na ética e em abordagens teóricas/ práticas para avaliação, diagnóstico e intervenção em diferentes abordagens psicoterápicas.

Objetivos

- Instrumentalizar a atuação clínica baseada em evidências científicas, bem como a prática fundamentada nas principais abordagens teóricas, tais como: psicanálise, psicodrama, gestalt-terapia e terapia cognitivo-comportamental.
- Preparar para atuação clínica em consultórios, instituições de saúde e comunidades.
- Capacitar em avaliação psicológica e diagnóstica fundamentada em ciência e ética.
- Desenvolver competências em escuta, manejo de crises e casos complexos.
- Intervir na saúde mental, considerando seus determinantes sociais.

ÊNFASE 2: PSICOLOGIA APLICADA ÀS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

Preparar os discentes para a atuação em contextos organizacionais, promovendo a integração entre a Psicologia e as demandas contemporâneas relacionadas à gestão de pessoas, equipes e projetos, tanto no setor público quanto no privado.

Objetivos:

- Integrar Psicologia e gestão com foco no comportamento humano.
- Desenvolver habilidades em liderança, mediação e comunicação.
- Capacitar para planejar estratégias que promovam desenvolvimento humano, saúde e bem-estar.

- Compreender processos decisórios e gestão da cultura organizacional, comportamental, Psicodrama) farão os estágios específicos

1.1.14 Estágio Supervisionado Extracurricular

O Estágio Supervisionado Extracurricular não obrigatório, destinado a alunos regularmente matriculados no Curso de Psicologia da UNIT, tem sua base legal na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, § 2º do Art. 2º, que define estágio não obrigatório como “aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

A caracterização e a definição do estágio em tela requerem obrigatoriamente a existência de um contrato entre a UNIT e pessoas jurídicas de direito público ou privado, coparticipantes do Estágio Supervisionado não obrigatório, em que devem estar acordadas todas as condições, dentre as quais: matrícula, frequência regular do educando, compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso e acompanhamento da instituição e da parte concedente.

A validação desse respectivo estágio como atividade complementar será norteada pelos procedimentos e normas previstas na Portaria Institucional que estabelece as diretrizes acerca das Atividades Complementares.

Para facilitar não só o estágio, mas também a inserção no mercado de trabalho, a Instituição mantém de forma gratuita, um serviço destinado aos alunos e egressos da UNIT, que buscam colocação ou recolocação no mercado de trabalho e também às empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

O **Unit Carreiras** é um espaço voltado para os alunos da graduação, pós-graduação e egressos da UNIT com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social por meio das redes sociais. Os alunos do curso de Psicologia possuem acesso

direto ao Carreiras pelo Portal da IES ou ainda no endereço eletrônico carrreiras@unit.br e se preferir presencialmente sendo atendido pela equipe de suporte do setor.

Sempre atuando de forma estratégica, o UNIT Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias com renomadas empresas de dentro e fora do Estado, além de oferecer diversos serviços visando a capacitação profissional.

1.1.15 Das Práticas de Extensão

O artigo 207 da Constituição Federal (CF)/1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96); a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE)/2014-2024, Lei 13.005/2014; a Resolução nº 07 de 2018 e a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) Nº 10.861 de 14 de abril de 2004 evidenciam a necessidade de articulação e diálogo entre o conhecimento produzido sistematicamente na universidade e os diversos saberes disponíveis na sociedade, por meio da Extensão Universitária, constituindo- se em uma etapa importante para a formação do futuro profissional e como um espaço pedagógico de articulação da teoria e prática.

Em vista disso foram criadas as atividades de Extensão, de caráter obrigatório constituindo-se como fator preponderante para a formação profissional, desempenhadas pelo aluno e correlacionadas a sua formação acadêmica. A Extensão integra a estrutura curricular dos cursos de graduação na modalidade presencial e a distância, com carga horária específica, obedecendo a legislação que estabelece 10% da carga horária total do curso, a fim de promover a integração entre Instituição de Ensino Superior (IES), discentes e sociedade.

A extensão universitária é uma atividade curricular obrigatória que promove a articulação do Processo Pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

São consideradas atividades de Extensão: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços.

- I. **Programas** - Ações de caráter institucional contínuo e permanente, educativo, artístico, cultural e científico, que visa articular os processos formativos e de produção de conhecimento que possibilitem ações interativas entre a universidade e a sociedade, com prazos e metas previamente estabelecidos e proposto institucionalmente.
- II. **Projetos** - Conjunto de ações extensionistas processuais com objetivos específicos e prazos definidos, que resultem em um produto, serviço ou processo para atender a uma comunidade, desenvolvidos por alunos, professores e corpo técnico-administrativos de um determinado curso e/ou área de conhecimento.
- III. **Cursos e Oficinas** - Conjunto articulado de ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejada e organizada de maneira sistemática.
- IV. **Eventos** - Ações que implicam na apresentação pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento, por meio de produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição.
- V. **Prestação de Serviços** - Atividades de transferência à comunidade, do conhecimento gerado na Instituição, por meio de contratos e convênios com parceiros públicos ou privados. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

A Extensão será **realizada presencialmente** nas comunidades a partir do diálogo entre os agentes internos da IES e os externos, com o objetivo de promover, por meio das atividades extensionistas, modificações significativas na realidade a qual se destina. No curso essas práticas se consolidam no componente de Extensão. Abaixo, projetos permanentes de extensão desenvolvidos pelo curso:

- Cinepsi
- Teatro Experimental em Psicologia (TEPSI)

1.1.16 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem início no 9º (nono) período do curso, no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso I, e deve ser finalizado e apresentado no 10º (décimo) período, no componente Trabalho de Conclusão de Curso II.

No TCC, os alunos deverão elaborar e desenvolver um projeto de pesquisa sob supervisão do professor orientador que for alocado para cada projeto de pesquisa. A escolha do professor orientador ocorrerá da seguinte forma: no final do trimestre anterior ao componente curricular, os discentes deverão sugerir até três nomes de possíveis orientadores para o seu TCC, cabendo ao coordenador de Estágios e TCC a consulta sobre a disponibilidade dos docentes e a alocação do orientador para cada trabalho.

O aluno só poderá iniciar as orientações com seu orientador se estiver regularmente matriculado no componente curricular de TCC, tendo o aceite formal do orientador. O tema do TCC deverá estar relacionado ao conhecimento da Psicologia, aos projetos e grupos de pesquisas vinculados ao curso, respeitando, preferencialmente, a área de conhecimento do professor orientador atendendo aos objetivos do núcleo comum ou das ênfases do curso e ao interesse do formando.

Sobre o processo avaliativo, os discentes deverão submeter o trabalho à avaliação de uma banca examinadora composta por: a) Orientador e presidente da banca examinadora, especialista na área e com mestrado, enquanto titulação mínima; b) Membro interno, com especialização ou expertise na área e com mestrado, enquanto titulação mínima; c) Membro externo, com especialização ou expertise na área e com mestrado, enquanto titulação mínima. O trabalho será considerado como aprovado, atingindo ao mínimo a nota 6,0 (seis). Os trabalhos com nota igual ou superior a 8,0 (oito) terão seu trabalho direcionado para o acervo institucional, localizado na biblioteca do campus.

Sistemas de Avaliação

1.1.17 Procedimentos e acompanhamento dos processos de avaliação de ensino e aprendizagem

Consonante aos princípios defendidos na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo de aprendizagem concebida pela Unit, no curso de Psicologia resguarda a contextualização como estímulo ao desenvolvimento de competências, através de metodologias de intervenção.

A avaliação não é utilizada para punir ou premiar o aluno, ela é um instrumento que valida o nível de aprendizagem, permitindo ao mesmo um exercício de metacognição para retomar a sua jornada de aprendizagem, além de criar oportunidades para que o docente planeje intervenções pedagógicas que possibilitem a superação de dificuldades e os desvios observados. Neste processo, valoriza-se a autonomia, a participação e o desenvolvimento de competências focadas no aprendizado previstos no planejamento dos Projetos Profissionais, de Pesquisa e Extensão e no componente de Competência para Vida e Carreira. Portanto, avaliar, neste Projeto Pedagógico do Curso, não significa verificar a classificação dos estudantes e sim verificar a produção de conhecimentos, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do educando frente às relações entre conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade sócio educacional em desenvolvimento. Trata-se, por fim, de instrumento de acompanhamento de todo o processo ensino-aprendizagem, como forma de garantir o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional.

A modelagem do currículo está pautada na metodologia de aprendizagem baseada em projetos, a qual envolve a combinação da avaliação formativa e somativa. As avaliações formativas são aquelas que ocorrem durante o processo de aprendizagem e têm como objetivo fornecer *feedback* imediato aos estudantes, ajudando-os a identificar pontos fortes e fracos e a ajustar o seu percurso de aprendizagem. Essas avaliações podem incluir avaliações objetivas e discursivas, autoavaliação, avaliação entre pares, entregas profissionais, discussões em grupo, trabalhos em equipe e outras atividades que incentivam a participação ativa dos estudantes. Assim sendo, consonante aos princípios defendidos na prática acadêmica, a sistemática de avaliação do processo de ensino e aprendizagem, concebida pela Unit, no curso de Psicologia, resguarda a concepção de um instrumento avaliativo que demanda uma contextualização atrelada a uma realidade concreta,

estimulando o desenvolvimento de competências através de metodologias de intervenção ativa.

As avaliações somativas são aquelas que ocorrem em semanas previamente estabelecidas e têm como objetivo medir a(s) competência(s) adquirida(s) pelos estudantes. Essas avaliações geralmente incluem exames escritos com questões discursivas e objetivas. É importante que a avaliação somativa seja rigorosa e transparente em seus objetivos para que os resultados sejam confiáveis e possam ser usados para avaliar a aprendizagem dos estudantes, além de contribuírem com outros instrumentos avaliativos que verificam e validam os conhecimentos da carreira (concursos), habilidades da carreira (exames de suficiência) e avaliações em larga escala que mensuram as competências adquiridas na formação acadêmica, a exemplo do ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

As avaliações são efetuadas durante as unidades programáticas de cada período letivo, organizados em ciclos formativos, conforme calendário acadêmico. A composição é expressa em notas, abrangendo Produção por Competências (PC), que aborda além dos conteúdos desenvolvidos, entregas parciais e finais, alinhadas à competência geral de cada projeto. Ainda como componente do processo avaliativo, tem-se a avaliação multinível, composta por questões objetivas de diversas tipologias e níveis de dificuldades. Já a avaliação discursiva visa mobilizar competências atreladas ao desenvolvimento do processo de leitura e escrita dos estudantes, sem perder de vista o saber atribuído ao tema mobilizador e o enunciado. Ambas avaliações aferem, além do conhecimento técnico-científico, a visão de mundo de temas transversais, fomentando no estudante um posicionamento crítico, profissional e cidadão e sua atuação acerca dos processos socioculturais, socioeconômicos e socioambientais.

Dessa forma, são adotadas estratégias virtuais e presenciais de avaliação, alinhados aos objetivos de aprendizagem que primam pela integralização das competências previstas no projeto, observando-se os critérios estabelecidos pelo PPC (Projeto Pedagógico do Curso).

O sistema de avaliação adotado pelo curso de Psicologia obedece aos princípios norteadores do PPI, tais como: a quantidade de avaliações, suas modalidades, média para aprovação, número de provas, entre outros. Nessa direção, são adotados os procedimentos que objetivam verificar a aprendizagem através de instrumentos que estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional, além de buscar mecanismos de superação de desvios, explicitadas as premissas iniciais sobre a avaliação do processo ensino/aprendizagem.

Destaca-se que todas as orientações em relacionadas aos critérios de avaliação ao que se refere à aprovação, estão disponíveis ao aluno, assim como no Informe DAAF disponibilizado no momento de matrícula, bem como no regulamento acadêmico que é de livre acesso do estudante através da página da Universidade.

1.1.18 Avaliação Processual da Aprendizagem

Como mencionado anteriormente, o objetivo da avaliação é a construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes aos assuntos, fórmulas e métodos que lhe foram efetivamente ensinados. A avaliação, segundo a proposta apresentada, deverá ter caráter processual e cumulativo. No entanto, tendo em vista os princípios pedagógicos definidos e a especificidade da estrutura curricular proposta, alguns aspectos deverão ser considerados, tais como:

1. Sala de aula invertida, tendo a prática como fio condutor do processo de aprendizagem;
2. Pesquisa como princípio educativo;
3. Sinergia entre as atividades propostas e os objetivos de aprendizagem;
4. Aprendizagem significativa, interativa e colaborativa.

O acompanhamento do desempenho do aluno, parte do processo de avaliação de aprendizagem, será feito pelos professores responsáveis pelos projetos, através de atividades obrigatórias a serem desenvolvidas ao longo da integralização da unidade programática.

Os instrumentos de avaliação da UNIT caracterizam-se pela possibilidade de produzir múltiplas associações do sujeito no processo de construção do conhecimento. Além disso, buscam promover um processo contínuo e formativo de avaliação, representado pela consolidação de conhecimentos, bem como de habilidades, posturas e atitudes, adequadas à formação acadêmica e profissional pretendida.

Para tanto, para atingir os objetivos de aprendizagem planejados para formação acadêmica, o curso de Psicologia da UNIT opta pelos seguintes procedimentos avaliativos para os projetos dos ciclos formativos:

Para os Projetos Profissionais (PP), o curso de Psicologia adotará uma estrutura de avaliação flexível, orientada pela diversidade de objetivos formativos e pela natureza específica de cada projeto. Essa flexibilidade visa assegurar que os instrumentos avaliativos selecionados estejam alinhados às competências previstas e ao processo de aprendizagem dos estudantes, respeitando a singularidade de cada proposta desenvolvida ao longo do período letivo.

A avaliação dos Projetos Profissionais poderá ser realizada de duas formas: **Individual** ou **Em Grupo**. A definição da modalidade adequada é sugerida para cada projeto, permitindo uma distribuição equilibrada das experiências avaliativas ao longo do semestre. A partir dessa definição inicial, cada projeto deve adotar um único modelo de avaliação, dentre os formatos previstos para sua modalidade, garantindo coerência entre o processo avaliativo, os produtos desenvolvidos e os objetivos de aprendizagem.

No caso da **avaliação individual**, são disponibilizados três modelos distintos, todos estruturados em **duas unidades** programáticas, cada uma totalizando 10,0 pontos. Os modelos combinam, em diferentes proporções, avaliações objetivas e discursivas, além da entrega de produtos parciais e finais, que variam em peso conforme o modelo escolhido. Assim, o estudante pode ser avaliado predominantemente por meio da produção de produtos aplicados, por avaliações escritas ou pela combinação de ambos, conforme as exigências do projeto em desenvolvimento.

Para a **avaliação em grupo**, também são ofertados três modelos avaliativos. Nos dois primeiros modelos, as avaliações escritas são realizadas individualmente, enquanto os produtos parciais e finais são entregues pelo grupo. Alguns modelos incluem apresentação oral do produto final, a qual atribui pontuação individual aos integrantes. Caso a apresentação não seja pertinente à natureza do projeto, a pontuação integral da unidade é atribuída exclusivamente à entrega do produto final. O terceiro modelo, destinado exclusivamente aos Projetos Profissionais voltados ao desenvolvimento de competências para a vida e carreira, concentra a avaliação na entrega dos produtos parcial e final e nas apresentações previstas.

Além desses modelos, os componentes curriculares classificados como **Extensão** adotam um formato avaliativo próprio e padronizado, aplicado exclusivamente em avaliação em grupo. Esse modelo contempla, na primeira unidade, a elaboração de um projeto de intervenção, o preenchimento da ferramenta Dreamshaper, um seminário avaliativo, bem como processos de autoavaliação e avaliação interpares. Na segunda unidade, a avaliação inclui a produção de vídeo, continuidade do preenchimento da Dreamshaper, novo seminário e a repetição dos momentos de autoavaliação e avaliação interpares. Ambos os ciclos somam 10,0 pontos cada, preservando a estrutura avaliativa do curso.

Dessa forma, os projetos contam com um sistema de avaliação que combina rigor acadêmico, coerência metodológica e adaptação às diferentes demandas formativas, garantindo que os estudantes sejam avaliados de maneira abrangente, contextualizada e alinhada às competências essenciais para sua formação.

Para aprovação, o aluno deverá além de obter média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das duas unidades, além do mínimo de 75% de frequência. Para os estágios curriculares e para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os critérios para aprovação estão descritos nos respectivos regulamentos.

Desse modo, o sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem busca conciliar a concepção de formação, cujo caráter processual e contínuo, busca contemplar, dentre outras habilidades, a participação, a produção individual e coletiva, a associação

prática/teoria, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o PPI e as Normas Acadêmicas Institucionais.

Acredita-se que as metodologias e os instrumentos de avaliação discente devem levar o professor a refletir sobre sua prática docente, possibilitando a aprendizagem esperada. Devem ainda permitir ao discente o reconhecimento do seu amadurecimento e a percepção da aquisição de novas habilidades e competências. Quanto à Universidade a avaliação torna-se imprescindível para que se perceba os aspectos das ações educacionais que merecem maior apoio.

Encara-se a avaliação como uma referência à análise dos propósitos a que se determinam, capaz de permitir aos alunos a busca de alternativas para o sucesso na aprendizagem. O sistema de avaliação adotado pelo curso obedece às Diretrizes estabelecidas no Ato Normativo do Conselho Superior da Universidade e aos princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional, tais como: a quantidade de avaliações, suas modalidades, média geral para aprovação, número de provas e outros aspectos relevantes. Nessa direção, são adotados os procedimentos de avaliação que objetivam:

- a) verificar a aprendizagem do aluno através de instrumentos que estejam em sintonia com técnicas e metodologias de intervenção profissional e social, estimulando-o a apresentar e desenvolver suas habilidades e competências;
- b) observar e buscar mecanismos de superação de desvios observados procurando atingir a obtenção de técnicas e saberes necessários para a qualificação profissional;
- c) ser um processo contínuo e formativo, não punitivo possibilitando a superação de erros observados.

Explicitadas as premissas iniciais sobre a avaliação do processo ensino/aprendizagem, são expressos, na sequência, os itens que consolidam a avaliação e a representação de seus índices representativos (notas e médias).

1.1.19 Articulação da Auto Avaliação do curso com a Auto Avaliação Institucional

O curso de Psicologia da Universidade Tiradentes está comprometido com os processos de avaliação externa conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), especialmente

no que se refere às visitas in loco, bem como à participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Universidade Tiradentes, por meio de sua equipe institucional especializada, vem conduzindo ações preparatórias junto à coordenação do curso, com foco na sensibilização discente, trilhas de aprendizagem, simulados, oficinas e estratégias de engajamento, com o objetivo de assegurar um desempenho de excelência.

Além das avaliações externas oficiais, o curso acompanha de forma contínua diversos indicadores de qualidade acadêmica, tais como:

- Taxas de retenção, aprovação e evasão por etapa;
- Desempenho acadêmico por meio do Projeto de Gestão da Aprendizagem;
- Cumprimento da carga horária nos cenários de prática;
- Resultados das avaliações institucionais aplicadas via CPA e sistema Magister;
- Participação e desempenho dos egressos;
- Aderência do percurso formativo às competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Esses indicadores são sistematizados pela coordenação, com apoio do setor pedagógico, e da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, e discutidos em reuniões com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Essa cultura de monitoramento baseado em evidências subsidia melhorias no planejamento curricular, nos processos formativos e na gestão institucional.

A transparência e uso pedagógico dos dados avaliativos são princípios fundamentais da governança acadêmica do curso. Os resultados das visitas externas e dos instrumentos internos são compartilhados com os docentes e discentes, promovendo um ciclo contínuo de reflexão, planejamento e qualificação da formação.

Além das avaliações internas e externas, mudanças normativas, como atualizações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), também motivam processos de revisão do PPC. Quando há publicação de novas DCNs pelo Conselho Nacional de Educação, o curso realiza análise técnica e institucional detalhada para garantir a conformidade com as novas diretrizes. Isso pode implicar reestruturação curricular, redefinição de competências, reorganização dos módulos do internato médico e atualização das estratégias metodológicas

e avaliativas, sempre com o envolvimento do NDE, do Colegiado e dos demais setores responsáveis.

O último ciclo de atualização do PPC foi iniciado em 2024, com finalização no primeiro semestre de 2025. Esse processo envolveu:

- Reestruturação da matriz curricular;
- Consolidação de metodologias ativas e avaliação formativa;
- Ampliação dos espaços de escuta discente e canais de comunicação institucional;
- Atualização das políticas de avaliação da aprendizagem, TCC e atividades complementares;
- Inclusão de diretrizes para sustentabilidade, inovação e uso de tecnologias educacionais.

As revisões do PPC são formalizadas por meio de atas, relatórios técnicos, pareceres do NDE e deliberações do Colegiado, respeitando o Regimento da Universidade e os prazos institucionais para tramitação e registro. A versão final do documento é disponibilizada aos docentes, estudantes e comunidade acadêmica por meio da plataforma institucional e em formato impresso na secretaria do curso.

Esse compromisso com a atualização periódica do PPC garante a coerência entre o projeto formativo e o perfil do egresso, assegurando uma formação médica de excelência, socialmente comprometida e alinhada às transformações da ciência e da sociedade.

15.4 Avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

A avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é conduzida como um processo contínuo, participativo e alinhado às necessidades formativas dos estudantes, às transformações do mundo do trabalho e às exigências normativas estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Esse processo é coordenado pela coordenação do curso, com a participação ativa do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado do Curso, de docentes, discentes e representantes institucionais e da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão. As discussões são fundamentadas em evidências coletadas por meio da avaliação institucional (CPA), do

acompanhamento de desempenho acadêmico, dos resultados das avaliações externas e internas, e dos diálogos permanentes com os campos de prática.

Participação do corpo docente e discente no processo pedagógico

A participação do corpo docente e discente no processo pedagógico se consolida por meio da participação nas distintas instâncias que proporciona a reflexão das ações com vistas a uma conduta pedagógica e acadêmica que possibilite a consecução dos objetivos nele contidos, bem como da divulgação do PPI, ressaltando a importância dos documentos como agentes norteadores das ações da instituição, dos cursos e das atividades acadêmicas.

O envolvimento de todos (docentes e discentes) no processo de construção, execução e aprimoramento do PPC está imbuída da concepção de que o conhecimento possibilita aperfeiçoamento, divulgação, socialização e transparência, de modo a contribuir para criação de consciência e ética profissional, com vistas à compreensão e desenvolvimento de ações coadunadas ao que preconiza o referido documento.

Nessa direção, as instâncias consultivas e deliberativas como o Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e o Conselho Superior de Administração – CONSAD, possuem representantes dos diversos segmentos da instituição e a alternância dos mesmos anualmente, vislumbra a participação representativa dos diversos atores. Nessas instâncias, participam a Pró – Reitoria de Graduação e demais representantes de órgãos que se relacionam direta ou indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integralmente as funções universitárias de ensino/pesquisa/extensão.

No âmbito do curso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado, por meio de seus representantes do Corpo docente e discente, estarão constantemente envolvidos nas decisões acadêmicas, onde serão discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades.

A participação dos professores e alunos no Colegiado do Curso se dará a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentadas pelo Regimento Interno da Universidade.

Os professores do curso participarão sistematicamente das reuniões acadêmicas e administrativas, nas quais são discutidas e deliberadas questões peculiares à vida universitária, objetivando o aprimoramento das atividades. Desses fóruns participam também os Pró-reitores de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa, além da Superintendência Acadêmica, Pró - Reitoria Administrativo - Financeiro e demais representantes de órgãos que se relacionam direta e indiretamente com as atividades acadêmicas, com o objetivo de desenvolver integradamente as funções universitárias de ensino – pesquisa – extensão.

Os professores e os alunos serão também representados, mediante processo eleitoral, no Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEPE e no Conselho Superior de Administração – CONSAD, com a alternância de representantes anualmente.

No processo de construção do Projeto Pedagógico do curso de Psicologia valorizou-se a participação do corpo docente através de reuniões periódicas e de cursos de capacitação promovidos pela Universidade através das Pró-Reitorias, na perspectiva de envolvimento e comprometimento dos que fazem o Curso.

A participação e o acompanhamento na execução do Projeto Pedagógico do Curso será efetivada por meio de reuniões entre outros, com o corpo docente e discente, para que a prática de ensino em cada projeto, atenda e esteja articulada, à concepção, aos objetivos e ao perfil profissional do Projeto Pedagógico.

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Em conformidade com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) em sua Resolução nº 1 de 17/06/2010, o Curso de Psicologia da UNIT contará com o Núcleo Docente Estruturante – NDE que é um órgão consultivo da coordenação do curso, responsável pelo processo de concepção, implementação,

consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O Núcleo Docente Estruturante será constituído por 05 (cinco) docentes do curso, dos quais 100% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e 100% possui tempo integral e ou parcial na IES. A nomeação será efetuada pela Reitoria para executar suas atribuições e atender a seus fins, tendo o coordenador do curso como presidente. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

- I. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação;
- II. Participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso, submetendo-o à análise e aprovação do Colegiado de Curso;
- III. Propor permanente revisão ao que se refere a concepção do curso, definição de objetivos e perfil de egressos, metodologia, componentes curriculares e formas de avaliação em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- IV. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- V. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino constantes no currículo;
- VI. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes Curriculares;
- VII. Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares dos cursos, sugerindo melhorias e atualização;
- VIII. Propor alternativas de melhoria a partir dos resultados das avaliações internas e externas dos cursos em consonância com o Colegiado;
- IX. Assessorar a coordenação do curso na condução dos trabalhos de alteração e reestruturação curricular, submetendo a aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- X. Propor programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.
- XI. Acompanhar as atividades do corpo docente no que se refere às Práticas de Pesquisa e Práticas de Extensão;

- XII. Acompanhar as atividades desenvolvidas pelo corpo docente, sobretudo no que diz respeito à integralização dos Planos de Ensino e Aprendizagem e Plano Integrado de Trabalho;
- XIII. Elaborar semestralmente cronograma de reuniões;
- XIV. Encaminhar relatórios semestrais à coordenação do curso, sobre suas atividades, recomendações e contribuições.
- XV. Propor alternativas de integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos nos respectivos projetos pedagógicos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais;

Os docentes do curso de Psicologia da UNIT que irão compor o NDE, serão contratados em regime de tempo parcial ou integral. O NDE do curso será compostos por:

Quadro 3 – Composição do NDE do curso de Psicologia

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Jamille Maria de Araujo Figueiredo	Doutor	Integral
Jamile Santana Teles	Doutor	Parcial
Cleberson Franklin Tavares Costa	Doutor	Parcial
Rodrigo de Oliveira Machado	Doutor	Parcial
Juliana Maria Dantas Mendonça Borges	Doutor	Integral

Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso constitui-se instância de caráter consultivo e deliberativo, cuja participação dos professores e estudantes ocorre a partir dos representantes titulares e suplentes, os quais possuem mandatos e atribuições regulamentados pelo Regimento Interno da Universidade Tiradentes.

Composto pelo Coordenador do Curso, que o presidirá, e por representantes docentes, que desempenham atividades no curso, indicados pelo coordenador e referendados pela Reitoria, e conta também com representantes do corpo discente, regularmente matriculados no Curso e indicados pelo Corpo Docente. Todos os membros do

Colegiado possuem mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos, à exceção do seu presidente, o Coordenador do Curso, membro nato.

Nessa direção, o comprometimento do corpo docente e discente ocorre através da participação dos professores e alunos no que se refere principalmente à determinação da conduta pedagógica e acadêmica mais adequada para alcançar os objetivos acadêmicos.

São atribuições do Colegiado do Curso de Psicologia:

- I. Assessorar a coordenação e supervisão do funcionamento do curso;
- II. Avaliar e aprovar as proposições de atualização do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, encaminhadas pelo NDE;
- III. Apreciar e deliberar sobre as sugestões apresentadas pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, pelos demais docentes e discentes quanto aos assuntos de interesse do Curso;
- IV. Propor e validar alterações na estrutura curricular do curso observando os indicadores de qualidade determinados pelo MEC e pela instituição, quando for o caso;
- V. Analisar e aprovar os Planos de Ensino e Aprendizagem encaminhadas pelo NDE, propondo alterações, quando necessário;
- VI. Analisar e aprovar o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino dos projetos do curso;
- VII. Garantir que sejam estabelecidas e mantidas as relações didático-pedagógicas dos projetos do curso, respeitando os objetivos e o perfil do profissional, definido no projeto pedagógico do curso;
- VIII. Definir e propor as estratégias e ações necessárias e/ou indispensáveis para a melhoria de qualidade da pesquisa, da extensão e do ensino ministrado no curso, a serem encaminhadas à Pró – Reitoria de Graduação - PRG;
- IX. Examinar e responder, quando possível, as questões suscitadas pelos docentes e discentes, ou encaminhar ao setor competente, cuja solução transcenda as suas atribuições.

- X. Apresentar a coordenação propostas de atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso;
- XI. Avaliar e emitir parecer sobre o Plano Individual de Trabalho - PIT, quando solicitado;
- XII. Aprovar os projetos de pesquisa, de pós-graduação e de extensão relacionados ao Curso, submetendo-os à apreciação e deliberação;
- XIII. Colaborar com os diversos órgãos acadêmicos nos assuntos de interesse do Curso;
- XIV. Analisar e decidir os pleitos quebra de pré-requisitos e adaptação dos projetos, mediante requerimento dos interessados;
- XV. Deliberar sobre aproveitamento de estudos quando solicitado pelos alunos;
- XVI. Manter registrado todas as reuniões e deliberações, através de atas que devem ser devidamente arquivadas

O corpo docente e discente do curso será representado no Colegiado, pelos seguintes membros.

Quadro 4 – Composição do Colegiado de Curso de Psicologia

REPRESENTANTES DOCENTES	
Titulares	Jamille Maria de Araújo Figueiredo
	Bruno Felipe de Santana Santos
	Keziah da Costa Silva Rezende
	Ariane de Brito Santos Kluge
Suplente	Catiele dos Reis Santos
Suplente	Guilherme do Nascimento Caldeira
REPRESENTANTES DISCENTES	
Titular	Érica Villas Boas Acioly
Suplente	Ramon de Figueiredo Amaral

CORPO SOCIAL (CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)

Corpo Docente

A educação requer, dos profissionais envolvidos, a compreensão de ensino e aprendizagem por uma ótica não restritiva, que não a encare como mera adaptação do ensino presencial, ou um tipo de metodologia de ensino, mas como um paradigma que conceba a formação como uma experiência de aprendizagem, cujos saberes são instrumentos para o desenvolvimento de habilidades e o ensino é complementar ao exercício constante da autonomia intelectual do estudante.

Nesse sentido, a docência deve pautar-se na dimensão de construção de saberes com autonomia e no fomento à pesquisa e interação entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, considera-se a existência de múltiplas formas de arquitetura do conhecimento e possibilidades de aprendizagem.

É imprescindível que se tenha clareza para atuação docente, sobretudo as que nos faz entender:

- o docente é um mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem cabendo-lhe contribuir para a superação das dificuldades do estudante, atuando no âmbito afetivo e na formação de conceitos, valores e atitudes. Portanto, o adequado planejamento é essencial para o sucesso da aprendizagem;
- o estudante é sujeito de sua aprendizagem, porquanto é facultada a liberdade para escolher os momentos mais convenientes para estudos (síncronos ou assíncronos, presenciais ou a distância), privilegiando-se da sua autonomia intelectual;
- a sala de aula ultrapassa as barreiras convencionais escolares e vai além, dentro de ambientes virtuais de aprendizagem ou em cenários de práticas com a utilização de ferramentas de interação colaborativa;
- a tecnologia passa a fazer parte da rotina e contexto educacional dos estudantes e está a serviço da aprendizagem;
- os conteúdos curriculares são flexíveis, dinâmicos e coadunam-se com tendências do mundo do trabalho e do relacionamento interpessoal;

- os estudantes assumem o desafio de estudar por motivação e a instituição de integrar ações educativas que promovam a motivação;
- a instituição deixa de ser um espaço burocrático para transformar-se em um espaço de construção colaborativa;

O corpo docente do Curso de Psicologia ([Anexo 4](#)) é constituído por profissionais dotados de experiência e conhecimento na área que lecionam e a sua seleção levou em consideração a formação acadêmica e a titulação, bem como o aproveitamento das experiências profissionais no exercício de cargos ou funções relativas ao universo do campo de trabalho no qual o curso está inserido, valorizando o saber prático, teórico e especializado que contribui de forma significativa para a formação do perfil desejado do egresso do curso.

A UNIT dispõe de um Plano de Carreira do Magistério Superior, cujo objetivo é estimular o alcance das metas e missão de cada curso, bem como de programa de qualificação docente, motivando-os para o exercício do magistério superior, aperfeiçoando o exercício profissional.

O Plano de Carreira da Instituição contempla ascensão profissional horizontal (promoção sem mudar de função, entretanto com aumento nos rendimentos) e vertical (crescimento profissional em cargo e rendimento), bem como motivar o corpo docente e ser justo com os profissionais nos aspectos de qualificação profissional e dedicação à instituição – tempo de atividade como professor universitário na IES.

No sentido de motivar o professor à formação exigida para o exercício da docência, os dirigentes da Universidade Tiradentes, tem se concentrado em aprofundar o conhecimento, seja ele prático (decorrente do exercício profissional) ou teórico/epistemológico (decorrente do exercício acadêmico), através de Programas de Formação docente por meio de jornadas pedagógicas, oficinas e minicursos desenvolvidos ao longo dos períodos, que contribuem na formação exigida para a docência no ensino superior.

Estes programas voltados à formação pedagógica do professor universitário despertam naqueles que o realizam, o comprometimento com as questões educacionais, não se limitando aos aspectos práticos (didáticos ou metodológicos) do fazer docente, mas

englobando dimensões relativas às questões éticas, afetivas e político-sociais envolvidas na docência, fundamentando-se numa concepção de práxis educativa e do ensino como uma atividade complexa, que demanda dos professores uma formação que supere o mero desenvolvimento de habilidades técnicas ou, simplesmente, conhecimento aprofundado de um conteúdo específico de uma área do saber.

O corpo docente do curso de Psicologia é composto por professores, em sua maioria com formação stricto sensu e ampla experiência no magistério superior. Dentre outras atividades, serão os responsáveis por desenvolver, analisar e atualizar os conteúdos dos componentes curriculares, além da bibliografia proposta para os respectivos planos de ensino, relacionando- os a conteúdos de pesquisa de ponta, visando atingir aos objetivos dos projetos e ao perfil proposto de formação do egresso.

O corpo docente contribui ainda nas seguintes atividades:

- No planejamento atividades e itens avaliativos;
- Na Construção do seu planejamento a luz das competências gerais e específicas previstas na DCN do curso;
- Na orientação dos alunos;
- No pensar estratégias de aprendizagem diferenciadas;
- Na promoção da interdisciplinaridade e a atualização constante do conhecimento na área;
- Na colaborar na elaboração e reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso;
- Na utilização de **metodologias ativas** de ensino para engajar os estudantes e desenvolver competências;
- Na escolha de ferramentas de tecnologia como ferramentas metodológicas, dentre outros

Os professores serão vinculados de acordo com o seu perfil acadêmico aos projetos do curso, desenvolvem um trabalho articulado com linguagem dialógica ao perfil de alunos. A experiência profissional que agrega a práxis e as necessidades de contextualização, além

do planejamento de atividades utilizando-se de diferentes recursos tecnológicos e metodológicos para atender aos diferentes perfis. Para isso, se utilizarão de diferentes processos avaliativos, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, apropriando-se os resultados do processo avaliativo para replanejar sua prática e assim fomentar o processo formativo.

Os professores vinculados ao curso de Psicologia serão os responsáveis por conduzir os encontros presenciais, fazer a mediação pedagógica junto aos discentes demonstrando qualidade no bom relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientando os estudantes quando necessário, a ingressarem em atividades e leituras complementares que auxiliem sua formação.

O papel é assegurar a participação e engajamento do aluno no processo-ensino-aprendizagem; assim como mediar as interações, orientar os estudantes quanto aos conteúdos e atividades dos projetos, acompanhando seu desempenho e corrigindo atividades e avaliações. O trabalho de interação e acompanhamento dos estudantes é realizado virtualmente e presencialmente, através do AVA estabelecendo vínculo permanente com os alunos atendidos dando suporte às atividades e a mediação pedagógica junto aos discentes.

Anexo: Corpo docente

Interação entre docentes e coordenação de curso.

A interação contínua e eficaz da equipe docente é fundamental para o sucesso do aluno no processo-ensino-aprendizagem. Essa comunicação interna ocorre em diferentes momentos do período letivo de maneira espontânea e planejada. As ações agendadas serão organizadas por meio de reuniões de alinhamento e o Planejamento Pedagógico. O último evento ocorre no início dos semestres com o foco de avaliar o semestre anterior e definir as estratégias para o próximo período letivo. As reuniões de alinhamento ocorrem no mínimo duas vezes por semestre para orientar e dirimir as dúvidas dos docentes sobre a execução do planejamento. Por fim, a Jornada Pedagógica é um evento de construção e

compartilhamento de experiências entre os docentes com o foco na melhoria da experiência de aprendizagem do aluno.

A interação espontânea que deverá ocorrer ao longo do semestre entre os docentes está pautada no fluxo de comunicação claro e acessível entre coordenador de curso, equipe pedagógica e professores. Assim, a nossa equipe docente tem acesso aos contatos de e-mail de todos os colegas para interagirem sobre os projetos e o curso. Além disso, os docentes têm uma linha aberta de comunicação com a coordenação do curso e as distintas gerências acadêmicas que dão suporte no desenvolvimento das atividades.

A Coordenação do Curso avalia o desempenho da equipe de professores tutores através do monitoramento de indicadores qualitativos e quantitativos relativos à execução das suas atribuições. A avaliação qualitativa ocorrerá periodicamente. A avaliação quantitativa acompanha o cumprimento das atribuições como prazos de correção, registro de frequência e tempo-resposta nos canais de comunicação. Essa avaliação busca subsidiar ações de feedback corretivos e preventivas.

Titulação e formação do corpo de professores do curso

O corpo docente de Psicologia, tem graduação na área do projeto, que irá assumir a docência, e no mínimo pós-graduação *lato sensu* na área ou em áreas afins. Além disso, os professores têm expressiva experiência acadêmica e profissional na área. Outros aspectos relevantes são as competências comportamentais como empatia, comprometimento, criatividade, equilíbrio emocional, flexibilidade e trabalho em equipe (MATTAR et. al., 2020¹).

Esses aspectos conectados com a metodologia de trabalho utilizada dos projetos permitirá um acompanhamento e uma mediação do processo de ensino-aprendizagem capaz de identificar as necessidades e as fragilidades, que os discentes apresentam em termos de aprendizagem, disponibilizando aos mesmos o apoio e a orientação necessários ao seu desenvolvimento.

¹ MATTAR, JOÃO et al. Competências e funções dos tutores online em educação a distância. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 36, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcL9SsDw5ZMFLfxr98Cw/?lang=pt#>. Acesso em 02 ago. 2021.

A eficiência e a eficácia do trabalho proposto acima dependem de uma formação contínua. Isto ocorre através de uma **trilha de aprendizagem** desenhada para cada semestre. A equipe pedagógica inicia com um evento no início do semestre para avaliar o anterior e fornecer o feedback individual e coletivo. Juntamente com a equipe, são debatidos os temas e definidas melhorias. Depois dessa etapa, realizamos oficinas de formação para aprimoramento das habilidades técnicas e socioemocionais. Os eventos, o monitoramento e feedback do rendimento, e as reuniões de alinhamento dão continuidade à jornada de aprendizagem. Esse ciclo continua no semestre seguinte, sempre buscando o aprimoramento do ambiente de trabalho, da execução das estratégias e melhorar a experiência do aluno.

Equipe Multidisciplinar

Para garantir a experiência de aprendizagem do aluno da graduação de Psicologia a UNIT designou um grupo de profissionais que compõe a Equipe Multidisciplinar que tem como um de seus objetivos promover a integração das ações pedagógicas às soluções tecnológicas parceiras da universidade de forma que as metodologias contempladas e planejadas colaborem com a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

A equipe multidisciplinar apoia o projeto pedagógico e estabelece as diretrizes técnico-pedagógicas do design instrucional, curadoria de conteúdos no Catálogo Sagah, produção e gravação das videoaulas, operacionalização da oferta dos elementos que compõem o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitando as vivências previstas nas metodologias ativas planejadas para o curso. Seus membros são nomeados através de portaria da Reitoria para atender as demandas das diferentes áreas do conhecimento sendo estes responsáveis entre outros aspectos pela disseminação das tecnologias e metodologias educacionais para a educação a distância. São representantes da equipe multidisciplinar:

- Representante da área acadêmica EAD – responsável pelo relacionamento com fornecedores de suporte às atividades acadêmicas, concepção e gestão de indicadores de EAD com foco no engajamento e operação de cursos EAD.

- Representante da equipe de planejamento didático-pedagógico – responsável pelas atividades de capacitação de professores para metodologia EAD, papéis e responsabilidades de cada docente, prazos, fluxos de entregas para tutores. Interage com fornecedores para organizar o cronograma de produção de UAs, caso necessárias, e acompanhamento das entregas publicadas no Catálogo.
- Designer Instrucional – responsável pelo design instrucional do aluno dentro do AVA avaliando sua jornada de aprendizagem de forma, cada vez mais, intuitiva; modela os documentos de orientação de professores e orientação para adequação ao padrão EAD.
- Representante da equipe de comunicação social do CCS – responsável pela garantia das condições de funcionamento de todos os estúdios de gravação e transmissões ao vivo. O CCS possui as instalações de estúdios, centraliza a produção de videoaulas e nele trabalham cinegrafistas, editores e assistente de produção.
- Representante da equipe audiovisual – atua na produção e direção de cena de professores; capacita professores para atuação e gravação de videoaulas.
- Representante da equipe de desenvolvimento web e AVA – garante o pleno funcionamento do Fale Conosco, Central de Ajuda, elaboração de dashboards com indicadores de performance dos alunos.

Administração Acadêmica do Curso

Corpo Técnico - Administrativo e Pedagógico

Selecionado a partir de critérios coerentes com as atividades profissionais que irão desempenhar, os integrantes do corpo administrativo e pedagógico do curso são selecionados, considerando os conhecimentos específicos e necessários à atuação, com vistas ao bom andamento dos trabalhos acadêmicos. Desse modo, vislumbra-se nesses profissionais a formação, experiência e atuação compatível com a função.

O quadro funcional que dará assistência às atividades administrativas do curso é composto por diferentes funções discriminadas a seguir.

1.1.20 Gestão Administrativa de curso

A Universidade Tiradentes em sua estrutura acadêmica instituiu uma organização administrativa que busca atender as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas nos respectivos projetos pedagógicos e previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Desta forma os cursos contam em sua organização interna:

1. Coordenador Operacional

Gestor de curso responsável por coordenar estudantes e professores. Sua gestão deve focar qualitativamente no que se refere ao cumprimento do Projeto Pedagógico dos Cursos objetivando a execução adequada dos programas e atividades nele previstas.

3. Coordenador Pedagógico

Profissional de suporte ao coordenador operacional. Responsável por propor intervenções pedagógicas que favoreçam as práticas acadêmicas alinhadas ao perfil do curso.

Esse grupo de profissionais atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado e dispõe de indicadores de desempenho.

No curso de Psicologia a gestão acadêmica está assim organizada:

Nome	Função	Titulação	Regime de Trabalho
Jamille Maria de Araujo Figueiredo	Coordenador Operacional	Doutora	Integral
Ariane de Brito Santos Kluge	Coordenador Pedagógico	Doutora	Parcial

1.1.21 Coordenação de Estágio

O curso contará também com Coordenador de estágio que atuará, de acordo com as diretrizes da Unit e que especificamente poderá:

- supervisionar o desenvolvimento do planejamento de estágio curricular obrigatório dos alunos do curso, em conjunto com os supervisores locais;
- elaborar e encaminhar à Coordenação do Curso, relatórios semestrais das atividades desenvolvidas;
- encaminhar ao Coordenador do Curso as propostas de convênios ou contratos, pesquisas e sugestões de novas possibilidades de serviços a serem implantados;
- atender às orientações emanadas da Coordenação do curso e exercer as demais atribuições inerentes ao cargo;
- encaminhar à Coordenação do curso relatórios periódicos;
- manter devidamente atualizada e organizada toda a documentação referente às atividades desenvolvidas nos estágios pelos discentes;
- assegurar o cumprimento da legislação e das normas pertinentes ao estágio, procurando articulá-lo ao Projeto Pedagógico do Curso;
- realizar visitas técnicas, quando necessário, às empresas já conveniadas, para acompanhamento do estágio;
- lançar as notas dos discentes via Magister a partir do envio das mesmas pelos professores preceptores;
- organizar e promover junto com a equipe de preceptores o workshop “Seminário Introdutório”, integrando professores preceptores aos estagiários, esclarecendo questões éticas, normativas e a apresentação do regulamento de estágio, esclarecendo dúvidas;
- organizar e manter atualizadas a documentação referente às atividades de estágio;
- promover reuniões com os preceptores de estágio;
- colaborar, em conjunto com a Coordenação do Curso, NDE e preceptores de estágios, a proposta de atualização do Regulamento de Estágio Supervisionado Curricular, o qual será submetido à aprovação do Colegiado do Curso, Diretoria de Graduação e Assessoria Jurídica da Instituição.

FORMAS DE ATUALIZAÇÃO E REFLEXÃO

A Universidade Tiradentes, através da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão e Extensão e Extensão, desenvolve programas de apoio didático-pedagógico aos docentes através de capacitações constantes com membros das comunidades externa e interna.

O Programa de Capacitação e Qualificação Docente implantado na Instituição desenvolve suas ações objetivando qualificar e capacitar os docentes em três modalidades: Capacitação Interna; Capacitação Externa e Estudos de Pós-Graduação.

Na UNIT, a formação continuada dos docentes constitui-se em um processo de atualização dos conhecimentos e saberes relevantes para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, caracteriza-se como uma exigência não apenas da instituição como também da sociedade contemporânea com vistas ao desenvolvimento de competências, habilidades e valores necessários à prática.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, priorizando o processo pedagógico como forma de garantir a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, desenvolve o Programa de Formação Docente para o Ensino Superior, com o objetivo promover ações pedagógicas que possibilitem aos docentes da uma formação permanente, como meio de reflexão do trabalho teórico-metodológico e aprimoramento das práxis, através de discussão e troca de experiências.

Devidamente articulado com programas de auxílio financeiro, busca estimular e aperfeiçoar o seu quadro docente possibilitando o acesso a informações, métodos, tecnologias educacionais/pedagógicas modernas.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pela UNIT obedecem a uma política educacional centrada na visão global do conhecimento humano, realizada através do exercício da interdisciplinaridade e indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa direção, esse documento é constantemente acompanhado e atualizado por todos seus atores nas diversas instâncias de representações.

A Pró-Reitoria de Graduação e Extensão tem como finalidade acompanhar sistemática e qualitativamente as atividades do ensino de graduação, assessorando o NDE na elaboração/execução/avaliação dos respectivos projetos pedagógicos; prestar apoio pedagógico aos docentes e coordenadores de cursos, desenvolver programas de educação continuada do corpo docente e desenvolvimento das competências deles demandadas pela sociedade contemporânea, dentre outros.

A coordenação e os docentes do curso de Psicologia estimularão a participação dos discentes nas diferentes atividades que dizem respeito à vida acadêmica, e o envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pela coordenação do curso com, por exemplo, os projetos de extensão.

A participação política dos discentes na instância do Curso de Psicologia também será valorizada e se dará de forma efetiva nas atividades acadêmicas realizadas. Os discentes serão incentivados a participar de forma democrática e ativa na construção do Curso, seja pela participação dos representantes discentes nas reuniões pedagógicas, seja informalmente, através de críticas e sugestões diretamente manifestadas à coordenação do curso.

Serão promovidos encontros, seminários, entre outros com a participação de multiprofissionais no sentido de discutir temas relevantes no que diz respeito à educação, saúde, ética, cidadania e política, entre outros.

Nas reuniões que acontecerão no final e início de cada semestre letivo, serão discutidos, entre outros pontos, a atuação dos docentes em sala de aula; avaliações realizadas via Internet pelos alunos; mecanismos de aperfeiçoamento metodológico (planejamento da prática ensino-aprendizagem); atualização dos conteúdos programáticos; elaboração de plano de ação para o curso; avaliação do mercado profissional; além de avaliar o Projeto Pedagógico do Curso.

A Coordenação do Curso de Psicologia irá adotar elementos e procedimentos que aproximem educadores e educandos de diferentes realidades territoriais posicionando-se como instrumento de integração.

Modos de integração entre a Graduação e a Pós-Graduação

A UNIT possui cursos de pós-graduação lato e stricto sensu na área da Saúde, o que permite o intercâmbio de experiências entre acadêmicos de diferentes níveis de ensino. Os Cursos de Pós-Graduação, em nível de especialização, vinculados às áreas de conhecimento relacionadas aos Cursos de Graduação, objetivam a continuidade do processo de formação, oportunizando o aprofundamento do conhecimento teórico e instrumental prático, relacionados aos diversos aspectos que envolvem os conhecimentos da área.

Institucionalmente, os cursos de especialização lato sensu estão vinculados à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, porém, mantêm vínculos com os cursos de graduação, embora em níveis e de formas diferenciadas. Os cursos *lato sensu* têm as suas formas de proposição de acordo com as diferentes manifestações teórico-práticas e tecnológicas aplicadas à área de graduação, de acordo com as demandas profissionais.

A Coordenação e NDE, a partir das características do processo formativo do curso de Psicologia, poderão propor cursos de especialização *lato sensu* aos seus egressos, objetivando o aprofundamento em campos de atuação no qual se situa o curso, os quais são ofertados pela Instituição oportunizando a continuidade da sua formação.

Os discentes do curso de Psicologia da Universidade Tiradentes também terão a possibilidade de ingressarem nos programas *stricto sensu*, tais como o Mestrado e Doutorado em Direitos Humanos e o Mestrado e Doutorado em Saúde e Ambiente, que têm como objetivo central desenvolver pesquisas e estudos avançados na área da Saúde.

APOIO AO DISCENTE

A UNIT empreende uma excepcional Política de apoio, orientação e acompanhamento ao Discente, oferecendo condições extremamente favoráveis à continuidade dos seus estudos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica. A partir das diretrizes do seu PDI, e por estar ciente da importância da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto regional, a Unit

prioriza um conjunto de atividades e mecanismos aos seus estudantes que compõem um amplo Programa de Atendimento ao Discente.

Dentre os diferentes Programas de Apoio ao Discente destacamos: Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial – NAPPS, Programa de Apoio Pedagógico e Integração de Calouros, Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente, Unit Carreiras, Programa de Bolsas, Monitoria, Intercâmbios, Programa de Acolhimento do Aluno EAD entre outros. Tais mecanismos serão realizados em formato presencial e online, e norteiam o compromisso social desta IES, que ciente do seu papel, busca viabilizar o binômio acesso/permanência daqueles que a escolhem como instituição formadora.

O atendimento e relacionamento com os alunos, ocorre por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária e acessibilidade metodológica ou ainda, através de mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes ao longo da sua formação, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior.

Há uma preocupação constante com a sua permanência durante o processo de formação, o que implica a superação dos obstáculos. Para tal destaca-se a atuação do UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira. Congregando as ações, o NAPPS oferece aos estudantes um serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico.

Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS

O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS tem como finalidade atender ao corpo discente, integrando-os à vida acadêmica, a Unit oferece um importante serviço que objetiva acolhê-lo e auxiliá-lo a resolver, refletir e enfrentar seus conflitos emocionais, bem como suas dificuldades a nível pedagógico. O Núcleo de Atendimento Pedagógico e Psicossocial - NAPPS é constituído por uma equipe excelentemente preparada

e multidisciplinar que busca contribuir para o desenvolvimento e adaptação do aluno à vida acadêmica, a partir de uma visão integradora dos aspectos emocionais e pedagógicos.

Nessa perspectiva, são desenvolvidas diversas ações, entre as quais:

- **atendimento individualizado** - destinado a estudantes com dificuldade de relacionamento interpessoal e de aprendizagem, visando a identificação da área problemática: profissional, pedagógica, afetivo-emocional e/ou social, envolvendo a escuta do docente quanto à situação;
- **acompanhamento extraclasse** - para estudantes que apresentam dificuldades em algum componente curricular, mediante reforço personalizado desenvolvido por professores das diferentes áreas;
- **encaminhamento para profissionais e serviços especializados** - caso seja necessário, a exemplo da Clínica de Psicologia, vinculada ao curso de Formação de Psicólogo da Instituição, onde os discentes podem receber atendimento especializado gratuito. Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da Unit sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino.

Vale salientar que tal iniciativa inscreve-se nos debates da UNIT sobre o direito de todos à educação e à igualdade de oportunidades de acesso e permanência nessa modalidade de ensino. Outro aspecto que merece destaque é que a Universidade Tiradentes estruturou todos os seus campi no que se refere à mobilidade dos seus discentes disponibilizando rampas de acesso, elevadores, piso tátil, banheiros adaptados, vagas específicas de estacionamento, entre outros o que demonstra o olhar atento da UNIT as questões de igualdade de oportunidades de acesso e permanência na Educação Superior bem como contempla a Educação em Direitos Humanos como parte do processo educativo, a IES adota como referência a Norma Técnica 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES está comprometida, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo:

máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a um computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Quanto aos alunos com deficiência auditiva, a IES está igualmente comprometida desde o acesso até a conclusão do curso, e disponibiliza intérpretes de língua brasileira de sinais. Cumpre salientar que todo conteúdo digital disponibilizado ao aluno possui acessibilidade com formato que atende a todos os tipos de deficiência: desde textos adaptados à ferramentas de libras digital como Hand Talk.

Ressalta-se ainda que o NAPPS é o setor responsável por acompanhar e atender ao que estabelece a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista fazendo o acompanhamento especializado dos estudantes com tais necessidades.

Programa de Formação Complementar e de Nivelamento Discente

A Universidade Tiradentes desenvolve mecanismos de nivelamentos e formação continuada com vistas a favorecer o desempenho de forma integral e contínua dos acadêmicos. Esse mecanismo é compreendido pelos seguintes serviços:

- Oferta de cursos em Ambiente Virtual de Aprendizagem, para ambientação ao universo online em consonância com as demandas de nivelamento de estudos;
- Oferta de cursos de extensão voltados à preparação para inserção no mercado de trabalho;
- Programa de Gestão da Aprendizagem, voltado para a formação complementar que busca auxiliar os alunos a alcançar seus objetivos de vida e carreira acadêmica, identificando potencialidades e dificuldades desde o início da jornada no Ensino Superior. Através de avaliações diagnósticas, é possível mapear as principais lacunas de aprendizagem, em relação ao uso da norma- padrão da língua portuguesa, interpretação de texto, operações matemáticas e raciocínio lógico. A partir dos dados obtidos e disponibilizados em um dashboard,

coordenações de curso e professores são municiados de dados relevantes para o planejamento assertivo.

A oferta de formação complementar, nivelamento discente, bem como da oferta de monitoria, é formalizada a partir das demandas específicas de cada curso de graduação da Universidade Tiradentes.

Monitoria

A política de Monitoria da UNIT tem como objetivo, oportunizar aos discentes o desenvolvimento de atividades e experiências acadêmicas, visando aprimorar e ampliar conhecimentos, fundamentais para a formação profissional; aperfeiçoar e complementar, as atividades ligadas ao processo de ensino, pesquisa e extensão e estimular a vocação didático-pedagógica e científica inerente à atuação dos discentes.

O Curso de Psicologia desenvolve semestralmente a política de Monitoria, possibilitando aos alunos do curso obter um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos, além de vivenciar com os professores orientadores as atividades desenvolvidas em salas de aulas, através do atendimento aos alunos solucionando dúvidas referentes aos projetos e trabalhos de pesquisa, entre outras atividades pertinentes ao programa de monitoria.

O processo seletivo dá-se após a divulgação do Edital, expedido pela Pró-Reitoria de Graduação e Extensão e Extensão, onde os alunos submetem-se a provas que foram divulgadas e entrevistas, para terem a oportunidade de se tornarem monitores. A monitoria pode ser remunerada ou voluntária, na qual fica estabelecida uma carga horária semanal a ser cumprida pelo discente (monitor). Os professores orientadores, juntamente com a Coordenação elaboram todo o processo seletivo, composto de prova, títulos e entrevista, e são aprovados os alunos que obtiverem melhor classificação.

Internacionalização

O departamento de Internacionalização está vinculado à Reitoria da Universidade Tiradentes e ao Grupo Tiradentes, e tem por missão ampliar as possibilidades de alunos,

professores e corpo administrativo se mobilizarem internacionalmente, através da realização de intercâmbios acadêmicos e científicos, proporcionando informação e oportunidades internacionais de estudo.

A UNIT tem parceria com instituições de ensino de 17 países como Canadá, Portugal, Espanha, Coreia e Estados Unidos. Por meio delas, os estudantes podem participar de programas de intercâmbio, os quais são uma ótima oportunidade para adquirir conhecimento global, seja de novas culturas ou de técnicas profissionais. O setor de Internacionalização da UNIT oportuniza aos discentes, através de diversos convênios e programas, como o Programa de Intercâmbio Fellow Mundus, o Programa de Bolsas Ibero-americanas para Estudantes de Graduação – Santander Universidades, e outras iniciativas, o ingresso em instituições do exterior, ampliando assim o seu desenvolvimento internacional e sua percepção sobre os diferentes matizes que compõem o mundo globalizado.

Vale salientar que a Universidade Tiradentes, no ano de 2017, tornou-se a primeira instituição a atuar fora do Brasil com um centro de Educação Superior, o Tiradentes Institute, no campus da Universidade de Massachusetts – UMass Boston, que tem a missão de compartilhar conhecimento, inovação, ideias, cultura e línguas que ambas as instituições possuem. Vale salientar que a UMass Boston é referência em pesquisa e inovação no mundo.

Unit Carreiras

Trata-se de um espaço com foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, na orientação individual ao plano de carreira e na interação social, por meio das redes sociais.

O Serviço é destinado aos alunos e egressos da IES, de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho. Sempre atuando de forma estratégica, a Unit Carreiras disponibiliza vagas de empregos e estágios, por meio de parcerias, com renomadas empresas no Estado e no país, além de oferecer diversos serviços, visando à capacitação profissional. O setor é responsável pelo desenvolvimento do Programa

Acompanhamento de Egressos, bem como pelos eventos de empregabilidade e convênios para estágios extra-curriculares.

Programa de Bolsas

A Unit possui programas de apoio aos seus discentes, nas diversas modalidades de ensino. Dentre as possibilidades, o Programa Universidade para Todos – PROUNI, do Governo Federal, além de outros de natureza própria, tais como bolsas de extensão para participação em atividades, como, por exemplo, o Projeto Mentoria.

Também, destacam-se:

- Programa de Bolsa de Iniciação Científica, permite introduzir os estudantes de graduação com vocação no âmbito da pesquisa científica;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão, que visa iniciar o estudante em atividades de iniciação científica e extensão desenvolvida pela IES;
- Programa de Apoio a Eventos e Capacitação, que subsidia a participação de discentes e docentes em atividades de aperfeiçoamento contínuo;

Todos os programas e ações implementadas na instituição podem receber recursos oriundos da Unit e/ou de agências de fomento e/ou parceiros institucionais.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Tiradentes, que se encontra implantada desde 2010, é órgão independente e tem a responsabilidade de tratar as manifestações dos cidadãos sejam eles alunos, fornecedores, colaboradores e sociedade em geral, registradas sob a forma de reclamações, denúncias, sugestões e/ou elogios. Trata-se de um canal de comunicação interna e externa.

Tem como objetivo oferecer ao cidadão a possibilidade irrestrita da interatividade, de forma rápida e eficiente. É uma atividade institucional de representação autônoma, imparcial e independente, de caráter mediador, pedagógico e estratégico, que permite identificar

tendências para orientação e recomendação preventiva ou reativa, fomentando assim a promoção da melhoria contínua dos processos Institucionais.

Os atendimentos efetuam-se presencialmente, ou via telefone e site. A Ouvidoria traduz, por meio da estratificação dos dados registrados, as principais manifestações e demandas em relatórios demonstrados às Instâncias competentes, o que propicia análise e considerações para as providências necessárias, para a melhoria contínua das ações institucionais.

Programa de Gestão da Aprendizagem

O Programa de Gestão da Aprendizagem encontra-se formalmente documentado no projeto Aluno 360º – Uma jornada de desenvolvimento integral, que apresenta fundamentação teórico-metodológica, estrutura operacional, objetivos, metodologia de avaliação, indicadores e responsabilidades institucionais.

O Programa de Gestão da Aprendizagem prevê ampla e relevante participação do corpo docente do curso que ocorre na construção das trilhas de desenvolvimento, revisão dos planos de ensino, análise de desempenho, intervenção pedagógica e ações de acompanhamento, em alinhamento com coordenações de curso, Núcleo de Desenvolvimento Docente e Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial. O NDE é responsável por assegurar o alinhamento entre o Programa de Gestão da Aprendizagem, o PPC e a matriz por competências, supervisionando e validando as ações propostas e seus desdobramentos curriculares.

Para tal são previstos instrumentos contínuos de avaliação formativa, diagnóstica e de progresso, apoiados em indicadores acadêmicos e relatórios de desempenho por área de competência, permitindo acompanhamento contínuo e devolutivas sistemáticas que perpassam por instrumentos contínuos de avaliação formativa, diagnóstica e de progresso, apoiados em indicadores acadêmicos e relatórios de desempenho por área de competência, permitindo acompanhamento contínuo e devolutivas sistemáticas. São aplicadas análises estatísticas, clusterização e interpretação comparativa de dados que permitem identificar

lacunas individuais e coletivas de aprendizagem, orientando intervenções pedagógicas personalizadas.

As intervenções incluem trilhas personalizadas, nivelamento, tutoria, mentoria, oficinas acadêmicas e suporte psicossocial, com revisão de planos de ensino e reorganização de estratégias docentes conforme resultados diagnósticos. Estão definidos instrumentos periódicos como avaliação diagnóstica, avaliação de progresso, monitoramento contínuo das notas, taxas de aprovação e frequência e KPIs de desempenho institucional. Desta forma, o programa prevê monitoramento sistemático dos resultados, reuniões bimestrais, produção de relatórios e análise comparativa entre turmas e anos anteriores, para melhoria contínua do PPC e das práticas de gestão da aprendizagem.

14.5 Participação estudantil na gestão acadêmica

O curso de Psicologia valoriza e estimula fortemente a participação discente na gestão acadêmica, reconhecendo o estudante como **protagonista de seu próprio processo formativo**. Essa diretriz está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, à política institucional de valorização discente que preconizam uma formação crítica, reflexiva e participativa.

A gestão participativa discente se concretiza por meio de diversas instâncias e estratégias, formais e informais, que asseguram a escuta ativa, o acolhimento de demandas e o fortalecimento da corresponsabilidade dos estudantes nos processos educacionais:

- **Representação discente no Colegiado de Curso:** um acadêmico eleito representa o corpo discente nas reuniões do Colegiado, participando ativamente de decisões sobre o currículo, normativas internas, propostas pedagógicas e demais deliberações relevantes. Atualmente, a representante é a estudante **Érica Villas Boas Acioly**, com destacada atuação em pesquisa, extensão e liderança estudantil.

Lideranças de turma: cada turma do curso possui **líderes**, eleitos pelos colegas, que funcionam como canal direto de interlocução com a coordenação. Esses líderes participam de **reuniões bimestrais com a coordenação do curso**, além de manterem comunicação constante via **grupo exclusivo no WhatsApp**, onde são discutidas demandas pedagógicas, repassados avisos e alinhadas ações institucionais.

Diálogo com a Ouvidoria: os líderes de turma participam também de **reuniões periódicas com a Ouvidoria institucional**, contribuindo para o registro e encaminhamento de sugestões, críticas construtivas e situações que demandam mediação acadêmica.

Participação em eventos e comissões: os estudantes são incentivados a participar ativamente na organização de congressos, seminários, jornadas e projetos de extensão,

Essas estratégias fortalecem o princípio de que o estudante é gestor de sua própria formação, promovendo autonomia, senso crítico e responsabilidade acadêmica. Ao manter canais permanentes de escuta ativa e participação institucionalizada, o curso assegura um ambiente democrático, colaborativo e voltado à formação de médicos humanistas, éticos e socialmente comprometidos.

Acompanhamento dos Egressos

A Universidade Tiradentes instituiu como política o Programa de Acompanhamento do Egresso com a finalidade de acompanhar os egressos e estabelecer um canal de comunicação permanente com os alunos que concluíram sua graduação na Instituição, mantendo-os informados acerca dos cursos de pós-graduação e extensão, valorizando a integração com a vida acadêmica, científica, política e cultural da IES.

O programa também visa orientar, informar e atualizar os egressos sobre as novas tendências do mercado de trabalho, promover atividades e cursos de extensão, identificar situações relevantes dos egressos para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da comunidade acadêmica.

O UNIT Carreiras, espaço dedicado aos alunos da graduação, pós-graduação e egressos, tem foco na capacitação profissional, no gerenciamento e divulgação de oportunidades profissionais e de estágios, dando orientação individual ao plano de carreira. Foca também na interação social por meio das redes sociais. O serviço oferecido pelo UNIT Carreiras é destinado aos alunos de forma gratuita, que desejam colocação ou recolocação no mercado de trabalho, bem como empresas parceiras que buscam profissionais para seus quadros.

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A Universidade Tiradentes reconhece a importância estratégica das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na qualificação do processo de ensino-aprendizagem, especialmente em cursos com elevada complexidade formativa como o de Psicologia. A incorporação das TICs está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, às necessidades da geração digital e às transformações tecnológicas da prática médica contemporânea.

Como parte dessa estratégia, o curso de Psicologia contempla desde os **primeiros períodos oportunidades de uso de tecnologias da informação e comunicação**, na qual os estudantes estimulados ao letramento informacional, com ética no uso de dados, bases de dados científicas e ferramentas digitais de apoio ao raciocínio lógico e à tomada de decisão. Essas atividades e o uso de ferramentas de tecnologia visa preparar o estudante para o uso crítico, ético e efetivo das tecnologias ao longo de toda a graduação.

Além disso, o curso utiliza de forma sistemática e integrada diferentes recursos tecnológicos para promover a aprendizagem ativa, a autonomia do estudante e o vínculo com a realidade profissional. Dentre as principais ferramentas adotadas destacam-se:

- **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)**, com organização de conteúdos, fóruns de discussão, envio e correção de atividades, acompanhamento do desempenho e feedback contínuo por parte dos docentes;
- **Bases de dados e periódicos científicos digitais**, como **Minha Biblioteca e Periódicos CAPES**, que oferecem acesso a informações atualizadas e de relevância internacional;
- **Sistemas de simulação realística e digital**, com recursos audiovisuais, e softwares interativos para o treinamento de habilidades técnicas, comunicação e tomada de decisão;
- **Tecnologias de resposta interativa e gamificação**, como o uso de **Kahoot, Quiz Show** e outras plataformas que dinamizam a aprendizagem em salas e seminários clínicos;
- **Ferramentas de comunicação e acompanhamento acadêmico**, como o sistema acadêmico **Magister** (com migração em 2026.1 para o **TOTVS/RM Educacional**), que permitem o registro de avaliações, frequência, planos de ensino, além da comunicação entre alunos, professores e coordenação;

- **Soluções para discussão de casos clínicos remotos**, especialmente durante os estágios e atividades integradas com serviços de saúde locais.

Essas tecnologias são utilizadas de forma crítica e pedagógica, com mediação docente qualificada, respeitando os objetivos educacionais. A coordenação juntamente com o NDE do curso promove capacitações docentes periódicas para o uso didático dessas ferramentas, e os estudantes são incentivados a desenvolver competências digitais essenciais para o exercício ético, atualizado e comprometido da profissão. Cabe ressaltar, que no plano de ensino do componente curricular Produção científica aplicada à Psicologia, consta o desenvolvimento do conhecimento acerca do letramento do uso de inteligência artificial, o que constitui uma demanda atual de mercado e do percurso formativo dos profissionais. Ademais, na matriz curricular consta o componente curricular Tecnologia e Comportamento Humano: Abordagens psicológicas que tem o objetivo de capacitar o discente a analisar criticamente as relações entre tecnologia e comportamento humano a partir de diferentes abordagens psicológicas, compreendendo os impactos subjetivos, sociais e éticos da cultura digital.

CONTEÚDOS CURRICULARES

Adequação e Atualização

Para estabelecer a perfeita sintonia do curso de Psicologia, será realizada semestralmente a atualização do Projeto Pedagógico do Curso, pela Coordenação, NDE, Colegiado e Corpo Docente, realizando-se a análise dos conteúdos programáticos quanto às ementas, objetivos, metodologias e bibliografias, ajustando-as se necessário, passando estas adaptações inclusive pela criação de novos projetos ou modificação das já existentes, demonstrando-se assim a preocupação com a qualidade do curso e o acompanhamento da evolução e necessidades do campo de trabalho e perfil do egresso, bem como as mudanças ocorridas no âmbito da Legislação. Todas as adequações são realizadas com acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão.

Dimensionamento da carga horária dos projetos

A carga horária dos projetos está dimensionada com base nos objetivos gerais e específicos do curso e o perfil profissional do egresso, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades do contexto nacional, regional e local.

Adequação e atualização das ementas e planos de ensino

A elaboração, adequação e atualização das ementas dos projetos e os respectivos planos de ensino do curso de Psicologia oferecido pela UNIT, será realizada pelo Corpo Docente, com supervisão do Núcleo Docente Estruturante, do Colegiado e da Coordenação do Curso, tendo em vista a integração horizontal e vertical do currículo, no âmbito de cada período e entre os mesmos, considerando a multi e transdisciplinaridade como paradigmas que melhor contempla o atual estágio de desenvolvimento científico e tecnológico.

Definidas as competências e habilidades a serem desenvolvidas; os conteúdos foram identificados e sistematizados na forma de ementas dos projetos considerando a produção recente na área. Vale ressaltar que as atualizações e adequações serão construídas a partir do perfil desejado do profissional, em face das novas demandas sociais do século XXI, das constantes mudanças na produção do conhecimento, das Diretrizes Curriculares Nacionais, do PDI, do PPI e das características sociais e culturais da região.

Os planos de ensino dos projetos são analisados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenação do curso, sendo posteriormente encaminhados à Gestão de Conteúdo e Planejamento Pedagógico/EAD que emite parecer pedagógico. Após esse processo, são divulgados no AVA.

Adequação, atualização e relevância da bibliografia

A bibliografia dos planos de ensino e aprendizagem é fruto do empenho coletivo do corpo docente que seleciona semestralmente dentre a literatura, aquela que atende com excelência as necessidades do curso. Os livros e periódicos recomendados, tanto em termos de uma bibliografia básica quanto da complementar, são definidas buscando-se a adequação ao perfil do profissional em formação, a partir da abordagem teórica e/ou prática dos

conteúdos imprescindíveis ao desenvolvimento das suas competências e habilidades gerais e específicas, considerando os diferentes contextos.

Bibliografia Básica

A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

A IES se encontra em plena execução dessa política, não apenas para atender às demandas do MEC, mas prioritariamente às necessidades e solicitações do corpo docente e discente. Através da Campanha de Atualização do Acervo, semestralmente as bibliografias dos cursos de graduação são avaliadas quantitativa e qualitativamente, para contemplação das atualizações e ampliação do acervo. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de estudantes e norteada pelas recomendações dos indicadores de padrões de qualidade definidos pelo MEC. A aquisição da versão impressa é sempre ponto de discussão porque o acervo virtualizado garante maior acessibilidade pedagógica aos alunos.

Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema online de sugestão de compra e acompanhamento do pedido disponível no sistema Pergamum. É importante ressaltar que as referências bibliográficas básicas dos conteúdos programáticos de todos os Planos de Ensino e Aprendizagem dos projetos do curso se encontram adequadas no que refere à quantidade (três referências) ao conteúdo dos projetos e atualidade considerando os últimos cinco anos, sem desconsiderar as referências clássicas.

Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES. A Universidade Tiradentes disponibiliza a Biblioteca On-line, com consulta ao acervo virtualmente através de plataformas On-Line, pelo site www.unit.br [Biblioteca]. O usuário pode acessar os serviços on-line de consulta, renovação e reserva das bibliotecas, gerenciadas pelo Pergamum. O acervo virtual também possui exemplares físicos à disposição para consulta. Através dos serviços de pesquisa em bases de dados acadêmicas/científicas, os estudantes podem

acessar mais de quatro mil títulos em texto completo, de artigos publicados em periódicos de maior relevância dos centros de pesquisa do mundo.

Na Base de Dados por Assinatura – A Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas de conhecimento. Como forma de apoio aos estudantes, a Biblioteca disponibiliza espaço para apoio e estudos individuais e em grupo, além de laboratório de informática para pesquisas e Chromebooks que ficam disponíveis aos estudantes.

Bibliografia Complementar

O acervo da bibliografia complementar do curso de Psicologia está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES e atende de forma excelente o mínimo de cinco títulos por unidade curricular. A bibliografia complementar atende adequadamente aos programas dos projetos e as suas unidades programáticas.

O curso conta também com a Biblioteca Virtual Universitária, com livros eletrônicos de várias editoras e em diversas áreas do conhecimento. A política de atualização do acervo de livros e periódicos está calcada na indicação prioritária dos professores e alunos, solicitação avaliada na sua importância pelo Núcleo Docente Estruturante e deliberada pelo Colegiado do Curso.

Periódicos especializados

As assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada; bases de dados específicas (revistas e acervo em multimídia) atendem adequadamente aos programas de todos os componentes curriculares e à demanda do conjunto dos alunos matriculados no curso de Psicologia da UNIT. O curso conta periódicos de maneira a ilustrar as principais áreas temáticas do curso. Um acervo de significativas publicações periódicas na área de Psicologia, de distribuição mensal ou semanal, é atualizado em relação aos últimos três anos.

Além disso, os usuários têm acesso livre a periódicos eletrônicos Nacionais e Internacionais, através do convênio firmado com a Capes, de acesso gratuito. São

disponibilizadas aos docentes e discentes as bases de dados providas pela empresa EBSCO – Information Services, com o objetivo de auxiliar nas pesquisas bibliográficas dos trabalhos realizados por professores e alunos da Instituição. Este banco de dados é atualizado diariamente por servidor EBSCO, que por sua vez, gerencia bases de dados e engloba conteúdos em todas as áreas do conhecimento. São disponibilizados também, através de assinatura junto à Coordenação do Portal de Periódicos da CAPES, o acesso à base de dados da American Chemical Society – ACS contendo a coleção atualizada e retrospectiva de títulos de publicações científicas editadas pela renomada instituição.

Planos de Ensino e Aprendizagem

Os planos de ensino e aprendizagem estabelecem o direcionamento pedagógico para o trabalho docente, elencando os conteúdos e estratégias a serem trabalhados com os discentes, no empenho em oferecer as mais variadas formas de desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a formação sólida e humanista do futuro profissional de Psicologia, prevista no perfil profissional do egresso deste curso.

A análise, revisão e atualização dos planos será constante, a fim de acompanharem as mudanças do mercado de trabalho, de legislação e as inovações pedagógicas, tão necessárias para o excelente desenvolvimento educacional dos discentes, mantendo-se o mesmo cuidado para com a bibliografia, cuja atualização será realizada periodicamente, mantendo o compromisso da Instituição e do curso, de oferecer aos seus alunos um conhecimento atual, efetivo e primoroso, contando para isso, com a contribuição e participação efetiva dos seus docentes e coordenação.

Os planos de ensino do Curso de Psicologia, possuem estreita relação com o Projeto Pedagógico, garantindo assim a coerência e integração de ações. Eles são construídos com base no perfil profissional e as competências propostas para o mesmo; busca-se a oferta dos conhecimentos necessários para uma atuação profissional efetiva, levadas em consideração as necessidades e possibilidades dos alunos, são flexíveis e abertos, permitindo os ajustes sempre que necessário, mantendo visibilidade para o processo e acompanhando o cronograma estabelecido para cada projeto.

O modelo de Curriculo por Competências tem como premissa, que o processo de formação profissional ocorra de maneira interdisciplinar e gradativa. Os resultados a serem obtidos norteiam o processo educacional. As ações didático-pedagógicas irão privilegiar o desenvolvimento e o aprimoramento de competências essenciais ao exercício profissional.

Visando preparar a transição, com sucesso, para o mundo do trabalho, considerando os diferentes graus de maturidade do aluno em sua trajetória acadêmica, são designadas competências a serem desenvolvidas pelos alunos em cada período, numa perspectiva interdisciplinar.

A metodologia de ensino será desenvolvida através de atividades síncronas e assíncronas com a utilização de recursos tecnológicos priorizando as ferramentas Google e do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

Anexo: [**Planos de Ensino e Aprendizagem do Curso de Psicologia \(Anexo 3\).**](#)

INSTALAÇÕES DO CURSO

Instalações Gerais

O curso de Psicologia da Universidade Tiradentes está inserido em um campus moderno e estruturado, com ampla área física distribuída em sete blocos (A ao G). O campus conta com **estrutura de coordenação administrativa e pedagógica do curso**, que compreende:

- **Recepção e área de atendimento** - situada no bloco das coordenações, com assistentes e assessores acadêmicos, que prestam suporte diário aos alunos.
- **Sala do coordenador do curso**, onde são realizadas reuniões de planejamento, atendimento a alunos e professores e deliberações da coordenação geral.
- **Sala de reuniões para o Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso e comissões institucionais**, assegurando o funcionamento participativo e colegiado da gestão do curso.

1.1.22 Salas de Aulas, Laboratórios e Espaços de Aprendizagem

As salas de aula da Universidade Tiradentes, são distribuídas em Blocos Didáticos. O espaço físico é adequado ao tamanho das turmas, com iluminação, com sistema de ar condicionado, computador ligado à internet banda larga, aparelho de TV ou projetor de multimídia. No espaço das salas de aula é possível também que alunos e professores acessem a internet por meio da rede de *wi-fi*.

Além das salas de aulas, demais espaços de aprendizagem são estruturados para a prática didático-pedagógica dos nossos discentes. São eles:

- **Salas de aula ampla** - com capacidade para até 48 estudantes, climatizadas e equipadas com projetores multimídia e mesas que possibilitam diferentes arranjos.
- **Sala Google** - ambiente dinâmico que estimula a criatividade, o trabalho colaborativo e a inovação.
- **Salas Multidisciplinares** - espaço para ativadas em grupo, climatizadas e equipadas com projetores multimídia e mesas que possibilitam diferentes arranjos, simulando espaço para reuniões e discussões de casos clínicos.
- **Auditórios com capacidade para 250 pessoas** - equipados com estrutura multimídia e acústica para realização de aulas magnas, eventos científicos, congressos e outras atividades acadêmicas.
- **Biblioteca** – conta com ampla infraestrutura com espaços para estudos individual e coletivo.
- **Áreas de convivência e descompressão** – todo o campus dispõe de espaços que possibilitam ao estudante um ambiente agradável para descanso, socialização e lazer dos alunos, além de também ser utilizado para leituras e estudos.

1.1.23 Laboratórios para Ensino e Pesquisa

Os laboratórios da Universidade Tiradentes são voltados prioritariamente ao atendimento das atividades educacionais de graduação e pesquisa. Todos são bem equipados para realização de aulas práticas, exercícios de simulação, jogos, trabalhos em grupo e em outras aplicações, oferecendo aos nossos docentes e discentes, estrutura adequada para o aprendizado. O curso conta com laboratórios excelentemente estruturados. Os Laboratórios são dotados de modernos recursos audiovisuais e informatizados com todos os equipamentos necessários para as práticas, previstas nos projetos do curso. A seguir, segue a distribuição dos mesmos por Unidade:

- **Laboratório de Anatomia** - Tem como objetivo investigar os aspectos neuroanatômicos da fisiopatologia da dor no âmbito clínico e em diferentes modelos comportamentais. Esse laboratório é utilizado no Projeto Processos investigativos na neurociência do comportamento humano.
- **Laboratórios de informática** - Tem como objetivo atender aos acadêmicos da Instituição no desenvolvimento de Trabalhos e Pesquisas, além de servir como suporte didático aos professores. Esse laboratório é utilizado nos componentes Projeto de Análise do comportamento aplicada e Trabalho de Conclusão de Curso.
- **Laboratório de Avaliação Psicológica** - Tem como objetivo principal a aplicação e correção de testes psicológicos com a finalidade de treinar os acadêmicos de Psicologia. Bem como a realização de projetos de pesquisa envolvendo o desenvolvimento e validação de testes psicológicos para aplicação em variados contextos. Esse laboratório é utilizado pelos Projetos de Avaliação e testagem psicológica nos diversos contextos, Elaboração de instrumento psicométrico, Aplicação de técnicas projetivas, Avaliação neuropsicológica e Elaboração de recursos e instrumentos para atendimento psicológico inclusivo.
- **Laboratório de Dinâmica de Grupo** - Tem como finalidade desenvolver habilidades e competência de manejo grupal e o treino de técnicas de dinâmicas de grupo. Assim como, realizar intervenções no formato de laboratório e também em contextos de

eventos e práticas extensionistas. Esse laboratório é utilizado no Projeto de Intervenções psicológicas grupais em diferentes contextos, para reuniões de ligas e projetos de extensão.

É importante ressaltar que, o laboratório de Avaliação Psicológica contempla mais de 50 tipos de testes psicológicos, sejam eles psicométricos, projetivos e expressivos. Com a finalidade de desenvolver habilidades aos acadêmicos no que se refere a construção de teste psicológico, aplicação, correção e interpretação dos dados relacionados aos construtos psicológicos: atenção, memória, inteligência, interesse profissional, depressão, personalidade, a fim de compreender o comportamento humano.

Todos esses espaços possuem recursos audiovisuais e de multimídia, possibilitam a utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet de alta velocidade. Também é relevante as possibilidades oferecidas em tais espaços por inovações tecnológicas, advindas dos Serviços do Google Apps for Education. Com estes recursos, os professores podem propor aos estudantes uso de metodologias ativas utilizadas no processo ensino aprendizagem, por meio de softwares colaborativos e da versatilidade proporcionada pelo Chromebooks o que torna as práticas mais significativas uma vez que os estudantes passam a ser desafiados a resolverem situações problemas oriundas da sua prática profissional.

A cada semestre é avaliado pela coordenação que faz a gestão as necessidades de implementação no que se refere a aquisição de insumos e ao incremento para atendimento do plano de atividades do curso e dos seus respectivos projetos. Esses espaços possuem normas de funcionamento e utilização estabelecidas para que os quesitos de segurança sejam atendidos, além desses aspectos possuem técnicos que são os responsáveis pela organização dos espaços e suporte ao desenvolvimento de atividades.

Condições de conservação das instalações

A conservação, limpeza, reparo e segurança de todas as instalações físicas da Universidade Tiradentes é realizada pelo Departamento de Infraestrutura e Manutenção

(DIM), em consonância com outros departamentos e setores tecnológicos da UNIT. No entanto, considerando a demanda de serviços a IES contratou empresa especializada para manter a qualidade nos serviços oferecidos.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Política de Expansão da Universidade rege compra de equipamentos. Os novos laboratórios são implementados de acordo com a demanda dos diferentes cursos e a manutenção dos equipamentos se realiza por meio de licitação de preços dos serviços.

11.9 Segurança e bem-estar

A Universidade Tiradentes adota medidas estruturais e institucionais para garantir a segurança, o conforto e o bem-estar dos seus estudantes, docentes e colaboradores. A infraestrutura física contempla dispositivos de segurança e ambientes voltados ao equilíbrio físico, mental e emocional da comunidade acadêmica.

No aspecto da segurança, o campus dispõe de:

- **Sistema de vigilância e controle de acesso**, com portaria ativa e agentes educadores circulando nos principais blocos;
- **Brigada de incêndio, sinalização de emergência e extintores distribuídos conforme a legislação vigente;**
- **Iluminação externa eficiente e áreas de circulação seguras** para os turnos da noite.

Com relação ao bem-estar, destaca-se a implantação de **espaços de descompressão** e espaços de convivência integrados ao cotidiano do curso de Psicologia. Esses ambientes foram pensados para promover pausas saudáveis entre as atividades acadêmicas e favorecer a socialização entre os estudantes.

A iniciativa reforça o compromisso da universidade com a saúde mental dos discentes, reconhecendo os desafios da formação médica e incentivando práticas de autocuidado e qualidade de vida no ambiente universitário.

BIBLIOTECA

Instalações da Biblioteca

As Bibliotecas da Universidade Tiradentes, vinculadas ao Sistema Integrado de Bibliotecas, através da sua Mantenedora Sociedade Educacional Tiradentes, tem por objetivo a prestação de serviços e produtos de informação voltados ao universo acadêmico.

Em todas as Bibliotecas, o acervo encontra-se organizado em estantes próprias, instalado em local com iluminação natural e artificial adequadas, acessibilidade e as condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos. Situada no Campus Aracaju Farolândia, conta com uma área de 7.391,00 m², em três pavimentos, com ambientes de estudo em grupo, estudo individual, 2 auditórios, pinacoteca, sala de Multimeios, Setor de periódicos, biblioteca inclusiva equipada com equipamentos para ampliação de textos, software de leitura do texto e livros sonoros. A Biblioteca oferece aos professores espaço com recursos de filmes, TV e últimos lançamentos dos livros. Abaixo seguem imagens que podem ilustrar a infraestrutura disponibilizada aos estudantes e docentes, além da comunidade externa.

Acessibilidade Informacional – Biblioteca Inclusiva

O programa de inclusão e acessibilidade tem como missão garantir, de modo sistêmico, a inclusão informacional de toda a comunidade e promover o acesso aberto e fácil às bibliotecas físicas e digitais do SIB, a partir do atendimento qualificado e oferta de serviços, equipamentos e softwares adequados às pessoas com deficiência.

A acessibilidade informacional se dá através dos recursos que a Biblioteca Inclusiva disponibiliza: espaço, software, equipamentos e acervo para deficientes visuais, e em parceria com o Núcleo de Apoio Psicossocial, presta os seguintes serviços:

- Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos;
- Acervo Braille, digital acessível e falado;
- Disponibiliza computadores, com softwares específicos para os usuários;
- Espaços de estudo;
- Impressão (texto em fonte maior para baixa visão, etc.) e cópias ampliadas.

- Bases de livros digitais com ferramenta que permite a reprodução em áudio dos textos;
- Para acesso a estes serviços foram instalados, os seguintes softwares e equipamentos:
 - Lupa; Jaws (sintetizador de voz);
 - Open Book (converte materiais impressos em imagens digitais cujo conteúdo textual é reconhecido e convertido em texto para ser falado por um sintetizador de voz.);
 - Ampliador de tela ZoomText;
 - Sintetizador de voz para o leitor de tela NVDA;
- Impressora Braille Columbia
- Máquina de escrever Braille Standard Perkins
- Scanner com voz-Alladin Voice 3.1
- Teclado Ampliado
- Teclado Linha Braille Edge 40
- Lupa Candy 5 HD II;

Conta com o acervo da biblioteca virtual Dorinateca, que disponibiliza livros para download nos formatos Braille, Falado e Digital Acessível DAISY para as pessoas com deficiência visual. É possível ter o livro acessível onde estiver, e usufruir deste benefício tecnológico que permite o acesso ao mundo da informação, cultura e educação com muito mais facilidade. www.dorinateca.org.br.

Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A Direção do Sistema Integrado de Bibliotecas da Sociedade Educacional Tiradentes - SIB é responsável pela manutenção, atualização do acervo e controle do Orçamento, seleção das bases de dados e suporte nos serviços e produtos para as Bibliotecas do Grupo. O trabalho desenvolvido pelas bibliotecas está intimamente ligado às áreas acadêmicas, uma vez que acervos e serviços prestados são dirigidos essencialmente a essa comunidade. Na indicação de títulos para compor o acervo dos cursos ressalta-se a atuação do Núcleo Docente Estruturante de cada curso que semestralmente através da Campanha para

Atualização do Acervo, juntamente com os professores específicos dos componentes curriculares, indicam novas aquisições e após análise do coordenador e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

As bibliotecas do SIB estão subordinadas à Direção da Unidade em que estão instaladas e à Direção do SIB. Dessa forma, as bibliotecas interagem com sua comunidade no que se refere à identificação de necessidades de uso e à produção da informação especializada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, em todas as suas vertentes.

A Expansão e Consulta ao Acervo

O acervo é distribuído entre as bibliotecas da IES: Bibliotecas Universidade Tiradentes – UNIT (Biblioteca Central da Universidade Tiradentes – Campus Farolândia, Biblioteca Centro – Campus Centro Aracaju, Biblioteca Estância, Biblioteca Itabaiana, Biblioteca Propriá, Bibliotecas Setoriais e Bibliotecas dos Polos de Ensino a Distância);

Essas unidades colocam à disposição dos usuários um acervo de cerca de mais 581.243 mil itens, compreendendo livros, obras de referência, periódicos, monografias, mapas, filmes, documentários e outros materiais. Todas as bibliotecas estão informatizadas, permitindo consultas nos terminais de computadores da Biblioteca e acesso através do portal da Instituição de Ensino. Também oferta serviços, tais como a renovação de empréstimos, a alteração da senha e sugestão de material para aquisição. Através da Biblioteca Virtual acessam as bases assinadas de periódicos, livros, normas e produção acadêmica em formato eletrônico.

Política de Atualização e Desenvolvimento de Acervo

A política de expansão e atualização do acervo das bibliotecas do SIB, está alicerçada na verificação semestral da bibliografia constante dos planos de ensino e na avaliação da

demanda de estudantes pelo Sistema de Integrado de Biblioteca, docentes, coordenadores de cursos e seus órgãos colegiados, principalmente o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Objetiva-se atender satisfatoriamente a proposta pedagógica prevista nos projetos pedagógicos de cada curso bem como da instituição, em relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Em sua política de expansão do acervo, a Unit trabalha com a filosofia do orçamento participativo, alocando antecipadamente recursos para investimentos na ampliação e atualização do acervo, em consonância com a oferta de cursos de graduação, pós-graduação, projetos de pesquisa, projetos de extensão, bem como demais atividades desenvolvidas na área acadêmica.

Os principais objetivos da Política das bibliotecas do SIB são: delinear e implementar critérios para aquisição, expansão e atualização do acervo como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão; estabelecer critérios da infraestrutura física das bibliotecas em todos os seus aspectos, como ampliação, novos espaços, o estado ideal de conservação do espaço físico, qualidade do ambiente interno, recursos e equipamentos e organização e disponibilidade do espaço e acessibilidade com rampas de acesso, mapa tátil, prateleiras adequadas, sinalização que atendam a toda comunidade interna e externa; prever e Incorporar novas tecnologias para a implantação ou reestruturação dos serviços de informação.

Semestralmente através da Campanha para Atualização do Acervo os professores indicam novas aquisições e após análise do coordenador de cursos e seus órgãos colegiados, a indicação para aquisição é encaminhada através do Pergamum, ferramenta na qual a coordenação pode acompanhar o status da solicitação. Toda a comunidade acadêmica tem acesso ao sistema on-line de sugestões de compra, que é avaliado pela Direção do SIB e adquirido quando autorizado pelos órgãos competentes.

Programa de Atendimento ao Usuário - Serviços

Tem como objetivo criar mecanismos de atendimento ao usuário através da consolidação de Serviço de Referência descentralizado, cobrindo áreas diversas do conhecimento; estimular o uso de recursos informacionais existentes no âmbito da

instituição, facilitando o acesso dos usuários aos novos meios de comunicação em redes locais e remotas.

Outros Serviços da Biblioteca

Todas as bibliotecas da rede também prestam os seguintes serviços:

- **Apoio em trabalhos acadêmicos** - padronização e normalização, segundo as normas da ABNT, dos trabalhos científicos realizados pelos alunos da Universidade. Os alunos de EAD devem solicitar aos Bibliotecários responsáveis pelas Bibliotecas dos Pólos, de acordo com a Normativa SIB 01.
- **Base de dados por assinatura** - a Biblioteca assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento.
- **Bibliotecas digitais** - o Sistema Integrado de Bibliotecas disponibiliza aos usuários através do site de pesquisa acervos digitais.
- **Consulta ao catálogo on-line** - o acervo da Biblioteca pode ser consultado através do site: www.unit.br/biblioteca
- **Consulta local aberta à comunidade em geral** - as Bibliotecas disponibilizam seus acervos para consulta local à comunidade em geral.
- **Empréstimo domiciliar** - empréstimo domiciliar restrito aos alunos, professores, funcionários, de todos os itens do acervo, segundo políticas estabelecidas pela Biblioteca Central, relativas a cada tipo de usuário. Não há distinção entre alunos da graduação presencial ou EAD.
- **Recepção aos calouros** - no início letivo, as bibliotecas recebem os alunos calouros, promovendo a integração, apresentando seus serviços e normas através do vídeo institucional; visita monitorada e treinamentos específicos.
- **Renovação e reserva on-line** - os usuários do Sistema de Bibliotecas contam com a facilidade da renovação on-line.
- **Serviço de informação e documentação** - proporciona aos usuários a extensão do nosso acervo através de intercâmbios mantidos com outras instituições:

- **Empréstimos entre bibliotecas** - O EEB (Empréstimo Entre Bibliotecas) entre o Sistema de Bibliotecas tem a finalidade facilitar e estimular a pesquisa do usuário, que pode consultar materiais disponíveis nos outros campi.

Indexação

O Sistema Integrado de Bibliotecas através da catalogação consiste em registrar um conjunto de informações sobre determinados documentos, objetivando a padronização de normas para a descrição do material bibliográfico e não bibliográfico a ser incluído no acervo. A catalogação aplica-se a todo e qualquer suporte existentes como acervos digitais, livros, monografias, CD-ROM e etc. É utilizado o AACR2 – Código de Catalogação Anglo-American, o qual fixa normas para descrição de todos os elementos que identificam uma obra, visando sua posterior recuperação. O principal procedimento da catalogação consiste na análise da fonte principal de informação dos materiais para identificação de todos os elementos essenciais da obra. É importante ressaltar que é através da catalogação que se determinam as entradas, tais como: autor (es), tradutor (es), título, número de edição, editor, local e data de publicação, número de páginas, ISBN e ISSN. Quanto à classificação do acervo, é utilizada a tabela CDU – Classificação Decimal Universal que é a representação temática do documento a qual consiste numa tabela hierárquica para determinação dos conteúdos dos documentos e a tabela CUTTER para designação de autoria. A CDU objetiva representar através de um sistema de classificação alfanumérico (números, palavras e sinais) os conteúdos dos documentos que compõem o acervo; essa por sua vez é aplicada a todo material bibliográfico e não bibliográfico a ser classificado. A classificação visa a organizar o conhecimento de modo que o mesmo seja dividido por áreas para facilitar que o usuário encontre o documento, visa a determinação dos assuntos de que trata o documento através dos números autorizados pela CDU e o principal procedimento consiste em fazer uma leitura técnica do material a ser classificado, para determinação do assunto principal. O MARC – Registro de Catalogação Legível por Máquina – objetiva servir de formato padrão para intercâmbio de registros bibliográficos e catalográficos, possibilitando agilização dos processos técnicos, melhoria no atendimento ao usuário, recuperação da informação através de qualquer dado identificável do registro, entre outros.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Estabelece diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância: Medicina*. Brasília: INEP, 2017.

FERNANDES, M. A. B. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica. *Revista Exitus*, v. 7, n. 1, p. 1–22, 2017.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2015.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. *Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX) e Programa de Voluntariado em Extensão (PROVEX)*. Estância: UNIT, 2024.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. *Documentos internos da CPA e relatórios institucionais de autoavaliação*. Estância: UNIT, 2023–2025.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. *Regulamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso*. Estância: UNIT, 2024.

ZABALA, A.; ARNAU, L. *Como aprender e ensinar competências*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Anexo 1 – Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

<https://docs.google.com/document/d/17Avz64RrPQDpJBHoEdnXhByGFC-NVDl/edit>

Anexo 2 – Matriz Curricular

https://docs.google.com/spreadsheets/d/17OMh9rkEvrLrnqkGp6MuCaDOOW4WUve6/edit?usp=drive_link&ouid=101310593659976864430&rtpof=true&sd=true

Anexo 3 – Planos de Ensino e Aprendizagem (PEAs)

<https://drive.google.com/drive/folders/1bukBNHIXtQ3cYTIKzVyUor2OdMa5XAow?usp=sharing>

Anexo 4 - Corpo Docente

https://docs.google.com/document/d/1PfLVzRqe2wgnRHqGMEUMHLJ9CBVVZguOQzWFSXLXLjQ/edit?usp=drive_link

Anexo 5 – Regulamento do Estágio

https://drive.google.com/file/d/1EN8GRs-JSkmQYgZEbzI3Ofr3RXQIld_f/view?usp=drive_link

Anexo 6 – Regulamento do TCC

https://drive.google.com/file/d/10CSnpKM3UINusdTdOPykX_gQUE2iexKF/view?usp=drive_link

Anexo 7 – Acervo / Referências

<https://docs.google.com/document/d/17Avz64RrPQDpJBHoEdnXhByGFC-NVDdl/edit>